

Amanda Jari



Lynn Hagen

Vale da Manada 3





Vale da Manada 3 - Amando Jari

Lynn Hagen

Jari adora viver no Vale da Manada. O local é exuberante e verde e o homem por quem está muito interessado vive lá também. Há apenas um pequeno problema. Toda vez que Ewon olha na sua direção, Jari foge. O leão é, ao mesmo tempo, sexy e intimidante. Jari tem medo de nunca ganhar coragem suficiente para ir atrás do que ele, realmente, quer.

Ewon deseja o sexy pequeno lobo, a partir do momento em que coloca os olhos em Jari. Ele, simplesmente, não consegue entender a corrida de necessidade, que perfura o seu interior, para possuir o pequeno homem. Isso o confunde. Não só isso, mas Jari é um homem muito arisco. Ele foge sempre que Ewon olha na sua direção.

Quando um dos membros do orgulho de Lansing trai, não só Ewon e Jari, mas, também, o rei, Ewon tem que resgatar o homem que ama e trazer Jari para casa, para a segurança dos seus braços. Porque, amar alguém tão doce como Jari, é um sonho que Ewon nunca se atreveu a acreditar.





Créditos

Disponibilização: Bebi

Tradução Mecânica: Bebi

Correção Inicial: Bebi, Diana,

Cléia, Rub & Zira

Correção Final: Diana, Cléia,

Kiko, Rub & Zira

Revisão: Kiko

Formatação e Arte: Zira



Gangue dos Livros Homo





Capítulo 1

- Simplesmente diga a ele que você está interessado. - Asher disse, enquanto enfiou algum pergaminho em cima de um dos armários de cana, na cabana médica. - Aposto que ele não irá recusar você.

- Eu não posso. - argumentou Jari, enquanto mordia o seu lábio inferior e pensava sobre o homem que estava na sua mente desde que chegou ao Vale da Manada. - Ewon é tão grande e intimidador. E se ele me diz que não está interessado?

Jari, simplesmente, sabia que não aguentaria uma rejeição. Não quando ele tinha sonhado com Ewon, desde que colocou os olhos sobre o amplo e sexy homem, há três meses. Jari queria correr os dedos pelo cabelo loiro-cetim de Ewon e senti-lo deslizar, suavemente, por todo o corpo, enquanto o homem fazia os seus olhos rolar de excitação.

Ele, distraidamente, brincava com alguns fios do seu cabelo, que lhe chegava à cintura, desejando não ficar sem fala, toda vez que ele estava perto do homem. Sua mente parecia congelar apenas com a mera visão de Ewon.

Por muito gostoso que o homem parecesse - e não havia como negar o fato de que Ewon tinha uma aparência muito boa - ele também tinha um ar de perigo sobre ele, que Jari não tinha certeza se queria explorar. Sim, ele queria o homem, mais do que qualquer coisa, mas Ewon tinha um olhar tão intenso,





no entanto, o homem parecia tão suave, quando ele estava com o seu filho. A gentileza de Ewon era um atributo que atraía Jari, assim como a ferocidade do homem. Asher virou-se para ele, os seus olhos azuis cristalinos pousando em Jari, enquanto esfregava o seu queixo, pensativo. - Você precisa de grãos de cacau e Ewon tem. Use isso como uma desculpa e, então, siga a partir daí.

Jari bufou, quando lançou o seu cabelo e colocou as mãos em seu colo. - Você faz isso parecer tão fácil.

- É fácil.

- Não, não é.

Asher deu um longo suspiro, enquanto cruzava os braços sobre o peito e inclinou-se contra a parede da cabana. - Eu sei que você não é um macho do tipo alfa, mas mantendo a sua boca fechada e não contando ao homem como você, realmente, se sente não vai fazer você chegar a lado nenhum, Jari. Como ele pode saber que você está interessado se você não contar a ele?

Essa era uma maldita boa pergunta. Infelizmente, Jari não tinha uma resposta.

Movendo-se, na sua cadeira, Jari sentiu o desconforto instalar-se dentro dele. E se Ewon, realmente, o rejeitasse? Ele ficaria devastado. O homem era tão deslumbrante que ele poderia ter qualquer leão que ele quisesse. Porque é que ele iria se contentar com um pequeno lobo, como Jari? - Eu poderia lhe enviar sinais de fumaça. - Ele riu do seu próprio comentário.

Asher deu-lhe um olhar que dizia que Jari estava sendo ridículo. Ele sabia que estava, mas dizer a Ewon que ele estava interessado no cara fazia o





seu coração acelerar. Frustrado com ele próprio, Jari levantou-se e caminhou em direção à porta.

- Você vai dizer a ele? - Perguntou Asher. Quando Jari olhou sobre o seu ombro, ele viu a diversão no rosto do homem.

- Acho que estou prestes a descobrir.

Indo em direção a Ewon, Jari olhou ao redor da aldeia. Era pacífico aqui e tão descontraído como se poderia desejar. Pequenos filhotes corriam ao redor, cães ladrava, enquanto perseguiram os filhotes, e Jari ainda não conseguia superar o fato de que havia vacas e galinhas perambulando livremente. Os animais tinham morrido, no seu período de tempo. Vê-los, novamente, sempre o fazia sorrir.

Segurando a sua tanga, Jari puxou-a. Ele ainda estava com medo que a aba da parte de trás levantasse, com a brisa do vento, e mostrasse as suas nádegas. Ele se encontrava, constantemente, puxando a pequena peça de material, enquanto caminhava pela aldeia, com medo que as suas partes íntimas pudessem aparecer, para todos verem.

Parando do lado de fora da cabana de Ewon, Jari começou a ficar com as suas mãos trêmulas, apavorado demais para sequer bater na cabana, enquanto olhava ao redor, para ver se alguém estava olhando para ele. Ewon era este grande, enorme, assustador, intimidante e sexy homem, que fazia Jari tremer em sua tanga, cada vez que via o shifter leão.

- Jari?





Apenas o som da sua voz fez o pulso de Jari disparar, seu corpo aquecer como um maldito forno. Era uma voz que puxava a própria alma de Jari... e pênis. Ele soltou uma lenta e trêmula respiração e virou-se, vendo Ewon de pé, ao lado da sua cabana, com uma cesta de tecido, com tomates frescos e maduros, em seus braços.

Jari respirou, bruscamente, enquanto os seus olhares se conectaram, um sorriso de auto-satisfação se estendendo por aqueles lábios maravilhosos.
- Existe algo em que eu posso ajudá-lo?

Jari respirou fundo, sua língua correndo sobre os seus lábios secos, nervosamente, sem saber como responder ao leão. O que ele poderia dizer? *Eu estou perseguindo você*, simplesmente, não parecia certo - embora fosse á verdade. Ele tentou observar o shifter leão, quando pensava que Ewon não estava olhando.

Sim, ele era assim tão, malditamente, tímido.

- Não. - ele respondeu rapidamente, tocando, levemente, uma mecha solta do seu cabelo e olhando para o chão.

Simplesmente olhe para a cara e diga-lhe que gostaria de conhecê-lo melhor. Abra a sua maldita boca e diga as palavras, tolo.

- Eu só estava passando.

Droga.





- Mas você não estava se movendo. - Ewon apontou, enquanto passava os dedos sobre o seu queixo mal barbeado, dando a Jari um sorriso que fez os olhos âmbar do shifter leão brilhar e o interior de Jari suspirar.

O sorriso continha uma faísca de erotismo. Onde estava a maldita brisa quando ele precisava? Jari ia superaquecer a qualquer minuto.

- Chocolate. - Jari conseguiu empurrar através dos seus lábios, enquanto olhava para Ewon. O shifter leão era alto. Pelo menos 1,90, muscular, peito largo e ancas estreitas, com coxas poderosas e as mais belas e bem definidas malditas pernas, que Jari já tinha visto.

- Eu... - Jari engoliu em seco, o som extremamente alto, em seus ouvidos, enquanto imaginava beijar cada centímetro daquele corpo dourado - ...preciso de chocolate.

Foi a sua maldita voz que tinha acabado de sair tão baixa? Jari queria bater na sua testa.

Ewon deu uma risada profunda e balançou a sua cabeça, o seu cabelo loiro brilhando ao sol, enquanto ele movia a cesta em torno do seu braço. Era quase como se o cara soubesse o que ele fazia para Jari e sentia puro prazer em ser cobiçado. - Eu não sei qual é o chocolate, Jari. Mas tenho a certeza que se você me disser, posso ajudá-lo a encontrar alguma.

Oh, Deus!

Jari ficou mortificado, quando a sua tanga começou a subir, só de ouvir Ewon dizer o seu nome, mais uma vez. E ele tinha dito isso casualmente. Não





havia calor na sua voz, ou qualquer tipo de intenção, mas, mesmo assim, Jari ficou, malditamente, excitado.

- Você está bem?

Ele virou-se, rapidamente, ficando de costas para Ewon, envergonhado, como o inferno, por estar lá com um pau duro. Ele saiu de lá, tão rápido quanto os seus dois pés lhe permitiram. Será que ele alguma vez iria enfrentar Ewon, sem se embarçar? Parecia que isso não iria acontecer. Sempre que Jari passava perto daquele homem, ele ficava uma bagunça quente.

- Jari!

Ele gemeu, quando ouviu Ewon gritando o seu nome. Jari correu através da vila, indo para a casa comum, e ignorando Ewon. Ele tinha que o fazer. Se ele fosse de volta para junto do homem, Jari iria fazer papel de bobo.

Como se você já não... chocolate, ugh.

Que diabos estava ele pensando? Porque é que ele, simplesmente, não conseguia ir até Ewon e dizer ao homem que ele precisava dos grãos de cacau? Isso não era assim tão duro. Infelizmente, ele ficava, cada vez que ele se aproximava do leão.





Capítulo 2

Jari rolou até ficar sobre o seu estômago, apoiando o queixo sobre as mãos, enquanto olhava para cima, em direção à pequena vila, de onde tinha fugido há horas atrás, pensando no que Ewon estaria fazendo neste exato momento. Estaria pensando em Jari, como Jari estava sonhando acordado com ele? Estaria Ewon sequer interessado em Jari, como Jari estava interessado nele?

Deuses, era horrível não saber.

Jari deitou-se, fechando os olhos e se perguntando se ele alguma dia iria ganhar coragem suficiente para, não só se aproximar de Ewon, mas para ter uma conversa decente com o cara. O homem era tão grande e poderoso que, ainda, espantava Jari que o leão tivesse dado à luz um pequeno filhote. Ewon, simplesmente, não parecia o tipo de andar por aí com uma barriga inchada.

Mas ele *parecia* o tipo de abalar o mundo de Jari. Aqueles grandes e fortes braços envolveriam, perfeitamente, em torno dele e iriam abraçá-lo apertado, enquanto fodia Jari até à inconsciência.

Jari abriu um olho, quando ouviu pequenos sons de farejar, e, em seguida, um pequeno som de bufar e ronronar podiam ser ouvidos à sua direita. Ele sorriu, quando viu o pequeno filhote vindo em sua direção.





- Diga-me você não está aqui sozinho, Mykkel. - Ele virou-se mais e, em seguida, ficou de joelhos, rindo, quando o filho de Ewon, em sua forma de filhote, bateu na perna de Jari e, em seguida, pulou em cima dele, cantarolando e ronronando. Eram os sons mais bonitos que Jari já tinha ouvido. - Onde está o seu pai, pequenino?

- Bem aqui. - disse Ewon, como se essas duas palavras fossem um convite para o pecado. Sua voz era profunda e acariciou Jari, como se fosse um cobertor de seda, fazendo-o estremecer.

Mykkel saiu do colo de Jari e deitou-se de costas. Jari estendeu a mão e coçou a sua barriga macia, o filhote golpeando a mão de Jari, brincando.

- O que o traz por aqui? - Jari perguntou, nervosamente, concentrando toda a sua atenção sobre o filhote, com medo de olhar para cima, com medo de não ver nada mais do que amizade, nos lindos olhos cor de âmbar, de Ewon.

- Eu estava indo ver Fjord. - Ewon entrou na linha de visão de Jari. As suas grossas e bronzeadas pernas estavam polvilhadas com cabelos loiros e torneadas, tão perfeitamente, com músculos, que Jari encontrou-se engolindo em seco, a sua garganta ficando seca. Jari afastou as mãos do filhote e as colocou em seu colo, observando enquanto Mykkel caminhou para longe, para ir cheirar algo próximo à casa comum.

- Mas estou feliz por ter encontrado você. - Ewon ajoelhou-se, descansando um braço em seu joelho, e Jari precisou de toda a sua força de





vontade para não tentar roubar uma espiada sob a tanga do homem. Mas caramba, se não era tentador. - Porque é que você fugiu de mim antes, Jari?

- Eu... - Jari levantou-se, a sua mente tentando chegar a uma razão suficientemente boa. Ele não podia, simplesmente, dizer ao cara que ele tinha ficado com o pau duro e tinha sido por isso que ele tinha fugido.

- Jari. - Ewon estendeu a mão, agarrando a mão de Jari com suave autoridade, correndo os seus lábios, suavemente, sobre os nós dos dedos. - Não fuja de mim de novo.

O shifter leão parecia mais imponente, mais primal, a sua forma masculina ocupando tanto espaço que Jari achou difícil respirar.

Jari tremia tanto que pensou que iria se desintegrar. Ewon era alto, bonito, com um corpo, maravilhosamente, proporcionado, elevando-se sobre Jari em, pelo menos, dezesseis centímetros. Ele tinha os mais bonitos olhos cor de âmbar e grosso cabelo loiro, que acabava logo depois dos seus ombros. Os pulmões de Jari queimavam, por prender a respiração, sentindo o aperto de Ewon como um ferro quente em sua carne. - Ewon...

Ewon segurou o rosto de Jari, a sua mão, gentilmente, guiando a cabeça de Jari em direção a Ewon. *Eek!* O homem ia beijá-lo e Jari não conseguia encontrar um bom motivo para se afastar. E por que deveria? Não era isso o que ele queria, desejava? Então, porque é que o seu pulso estava batendo tão alto que podia ouvir o sangue correndo, em seus ouvidos?

Enquanto ele ficou ali, congelado no lugar, Ewon abaixou a cabeça, tomando os lábios abertos de Jari num beijo que surpreendeu Jari. Chamas





correram através do seu corpo à velocidade da luz, fazendo com que os seus músculos apertassem com fome, enquanto a sua ereção ameaçou virar a tanga em torno dos seus quadris.

Jari engoliu em seco, mas não conseguiu produzir umidade suficiente em sua boca seca, enquanto os lábios de Ewon estavam pressionados sobre os dele. - Jari. - Ewon sussurrou o nome dele, como se estivesse adorando Jari.

Respirando fundo, Jari engoliu em seco, enquanto observava as pálpebras de Ewon baixar sensualmente. Ele podia ver a tensão sexual movendo-se através do corpo de Ewon, como uma leve névoa, no início da manhã, e escurecendo os seus olhos.

Em seguida, ele abaixou a sua boca para a de Jari. Ewon tinha os mais macios e flexíveis lábios, que tinham gosto de néctar. A sua língua marcava Jari, fazendo-o ficar com os joelhos fracos, fazendo o seu pau pulsar.

Jari estremeceu, sentindo Ewon largar a sua mão, e, depois, os braços de Ewon puxaram Jari para dentro do círculo do seu duro e quente corpo. A ponta da língua de Ewon percorria ao longo do lábio inferior de Jari, beliscando a carne, antes de mergulhar na boca seca do Jari.

Jari não conseguia respirar.

Ele não conseguia se mover.

Ele não conseguia pensar.





Imagens muito quentes para escapar passaram pela cabeça de Jari. O duro corpo nu de Ewon, músculos perfeitos, brilhando de suor, enquanto ficava em cima de Jari, as suas coxas poderosas movendo-se entre as de Jari.

Ele estava se afogando, afundando, enquanto mergulhava no mais estimulante beijo. Jari adorava o que Ewon estava fazendo à sua boca e à sua mente, saboreando todos os gostos. A pele de Jari tornou-se tão desperta, tão sensível que ele podia sentir o corpo de Ewon roçando no dele, como um fogo aquecido, intensificando cada movimento.

A língua de Ewon mergulhou mais fundo, fazendo Jari gemer, enquanto plantava as suas mãos sobre o peito duro de Ewon. A sua cabeça estava inclinada tão para trás que o pescoço de Jari começou a doer, mas de maneira nenhuma ele iria se afastar do beijo primal. Ele não era agressivo, nem era de fazer o primeiro movimento, mas inferno se ele ia ser o primeiro a afastar-se... até que sentiu Mykkel beliscar o seu dedo do pé.

- Ouch!

Ewon afastou-se, olhando para baixo, enquanto Jari puxava o pé para longe do filhote. O homem parecia como se ainda estivesse perdido em êxtase. Ewon piscou, algumas vezes, e, em seguida, olhou para o pé do Jari, antes do foco, finalmente, aparecer nos olhos do shifter leão.

- Mykkel. - disse Ewon, com uma gentil reprimenda, enquanto pegava o pequeno leão e jogava a criança sobre o seu grande ombro. - Já não falamos sobre a sua mordida?





O filhote lambeu o rosto do seu pai, um pequeno ruído de choramingo chocalhando em sua garganta. Ewon riu, acariciando a cabeça do filhote, e, em seguida, virou-se para Jari. - Sinto muito. Ele está passando por uma estranha fase de morder.

Tal como o seu papa, pela forma como Ewon tinha acabado de beijá-lo. Ignorando os pensamentos que só o iria fazer desejar outro beijo quente, Jari olhou para baixo e viu pequenas pontadas de sangue, em seu dedo mindinho. Ele viveria. - Está tudo bem.

Tal como o seu pai. Maldição, o homem era bom. Jari só queria que as palavras fossem derramadas do seu cérebro, através da sua boca. Mas ele, simplesmente, ficou ali, como um idiota, pensando em nada para dizer. O que é que ele poderia dizer, após o beijo que Ewon tinha acabado de lhe dar? O homem estava, simplesmente, parado, com o seu filho sobre o ombro, dando-lhe um sorriso caloroso.

- Bem, é melhor eu ir ver Fjord. - Ewon começou a afastar-se, mas parou e virou-se, tirando Mykkel do seu ombro e colocando o filhote debaixo do seu braço. - Apareça para jantar, hoje à noite, Jari.

Era uma afirmação, não um pedido. Jari se encontrou concordando, sem sequer pensar nisso. - Ok.

Ewon deu a Jari um sorriso devastador, um espetáculo de lisos dentes, brancos como a neve, antes de subir os degraus para a casa comum.





Estava na hora de ir falar com Ewon e Jari ainda não tinha saído de frente da casa comum. Ele começou, bruscamente, a abanar os seus braços ao redor, enquanto chutava as suas pernas, resmungando, para si mesmo, por ser um completo e total idiota. - Ele é só um cara. Porque é que você não consegue falar com ele, sem perder as células do cérebro? - Jari golpeou o ar, sentindo-se frustrado e irritado consigo mesmo.

- Você está tendo um ataque? - Katron perguntou, enquanto saía da casa comum, as sobrancelhas grossas enrugadas com preocupação.

Jari olhou para o seu amigo de longa data. Katron, Alexi, Asher e Jari haviam crescido juntos, desde filhotes. Katron se fez o líder não oficial do seu pequeno grupo, nos primeiros anos, e não tinham anulado essa decisão desde então.

- Não. - Jari fez beicinho, enquanto se sentava na grama e cruzava as suas pernas, apoiando os cotovelos sobre os joelhos, e apoiando o queixo nas mãos. Ele sabia que não iria adiantar nada falar com Katron sobre Ewon. Katron apenas lhe diria para ter relações sexuais com o homem e tirá-lo do seu sistema.

Se fosse assim tão fácil.

Ele tinha a sensação de que, se ele tivesse relações sexuais com Ewon, isso seria só o começo dos seus problemas. De maneira nenhuma ele poderia ter apenas uma amostra do homem delicioso. Jari sabia que estar com Ewon iria ser uma coisa para sempre.

E não iria chupar se o homem não se sentisse da mesma maneira?





Katron avançou, o seu impressionante peso maciço, suspirando enquanto se aproximava de Jari. Por alguma estranha razão, depois de Katron ter acasalado com Fjord, ele tinha ficado muito maior. Jari sabia que isso acontecia por comer bem. - Eu já tenho Alexi e Fjord para me preocupar. Eu não preciso que você fique fora de controle.

- Eu não estou fora de controle. - Jari argumentou. - Eu estava tentando uh... coçar as minhas costas. - Então, isso era uma mentira. Ele não queria o conselho de Katron. Bem, ele queria, mas o conselho do seu amigo não lhe serviria de nada. Jari não era valente o suficiente para dizer a Ewon que ele precisava ser fodido.

Sentando-se num degrau, Katron olhou para Jari. - Você não pode me enganar. Eu conheço esse olhar de amor-ferido. Você ainda está interessado em Ewon?

Alisando a sua mão, sobre a sua tanga, Jari encolheu os ombros. - Talvez.

- Você sabe o que você precisa fazer. - começou Katron.

Oh, rapaz. Aqui vamos nós. O cara ia dizer a Jari para dormir com Ewon. - Não, o quê? - Ele perguntou sarcasticamente.

Katron pareceu um pouco perturbado, antes de prosseguir. - Você precisa dizer a ele como se sente.

- Não acho que dormir com ele vá... - Jari curvou os lábios, quando percebeu que Katron não lhe tinha dado a resposta que ele apenas sabia que o





cara iria lhe dar. Ele sentiu as suas bochechas esquentando com a sua responder.

- Eu disse conversar, não sexo.

- Mas falar leva ao sexo.

Katron franziu a testa. - Não, não leva.

Jari caiu para a grama, puxando algumas ervas, enquanto estudava a tatuagem que ia descia da testa de Katron até ao seu pescoço. Realmente era uma bela vista. Os intrincados detalhes da sua história de família eram incríveis. - E sobre o que é que eu vou falar com ele?

- Como você se sente.

Isso chocou Jari. Katron nunca foi de *falar* sobre qualquer tipo de emoção. Jari riu. - Eu acho que Fjord está, finalmente, passando para você.

Katron costumava ficar com uma carranca, sempre que o nome de Fjord era mencionado. O dois tinham discutido como um velho casal. Mas agora Katron parecia como se o bicho do amor o tivesse mordido, quando o nome de Fjord era mencionado. No entanto, eles ainda brigavam. Só não tanto e Fjord parecia sempre ganhar as brigas. Katron era influenciável, quando se tratava do seu companheiro.

- Seja como for. - Katron murmurou, enquanto se levantava e caminhava em direção à aldeia, a sua rígida postura de pôquer. Jari sufocou uma risada. Não lhe faria nenhum bem que Katron o ouvisse rir. O homem não tinha senso de humor, especialmente, quando se tratava de Fjord. Ver um





sorriso, no rosto de Katron, era como esperar que todos os planetas se alinhassem. Isso acontecia a cada cinco mil anos.

Isso era uma pena, também. O homem era bonito como o inferno. Os poucos sorrisos que Katron tinha dado, ao longo dos anos, fizeram o homem parecer dez anos mais jovem e os seus olhos brilhar como diamantes gêmeos. O cara, realmente, devia sorrir mais vezes.

Jari deitou-se, olhando para as árvores cheias de vida e cor, as folhas um verde profundo, enquanto elas explodiam vagarosamente na brisa suave e o céu azul do Caribe, apresentado acima dele. Pequenos tufo de nuvens flutuavam, enquanto o sol brilhava no céu da tarde.

A visão era, simplesmente, incrível. Ele nunca se cansava das cores ricas ao seu redor e do solo seco debaixo dos seus pés. O simples cheiro fazia com que valesse a pena acordar. Madressilva e jasmim pareciam flutuar para o ar, enquanto borboletas e abelhas jogavam, constantemente, ao redor dele.

Jari, absolutamente, amava o som de pássaros cantando pela manhã. Esse era um som pelo qual ele iria valorizar e apreciar acordar todas as manhãs.

Ele planejava apreciar a beleza de Ewon também. Se ele apenas conseguisse abrir a sua boca e dizer ao homem como ele, realmente, se sentia. No ritmo que ele ia, ele poderia transar em cerca de cem anos.

E, então, ele poderia engravidar.

Jari engoliu em seco com a imagem dele com uma barriga inchada.





O que fazer, o que fazer...

Deixando escapar um suspiro profundo, Jari sabia que a única coisa que podia fazer era ir jantar com Ewon e ver onde como as coisas decorriam a partir daí. Ele levantou-se, borboletas dançando no seu estômago, enquanto caminhava em direção da casa do shifter leão.

Uma brisa pegou e Jari puxou a sua tanga. Ele não tinha certeza como os leões usavam estas coisas confortavelmente. Era uma pequena porção de pano, mal cobrindo aquilo com que ele nasceu. Talvez, acidentalmente, lhe tivessem dado um tamanho muito pequeno. Ele teria que perguntar, porque as suas nádegas sentiam cada sopro de vento que soprava.

Ele ficou do lado de fora da casa comum, olhando para a aldeia. Ewon estava esperando ele para o jantar. Não tinha sido um pedido, mas, inferno, se Jari conseguia fazer os seus pés se movimentar. Ele ficou congelado no lugar, sentindo o coração correr fora de controle, em estar na presença de Ewon, longe de olhos curiosos.

Ele ainda tinha que estar, totalmente, sozinho com o shifter leão. Ewon o tinha convidado para jantar, algumas semanas atrás, mas Jari tinha se acovardado.

Assim como estava fazendo agora.

Jari estava acostumado a lidar com lobos magros, como ele mesmo, e eles tinham sido, igualmente, tímidos. Como ele alguma vez conseguiu transar, ele não tinha a certeza. Sempre levava metade da noite para o cara fazer um movimento para Jari.





Senhor sabia que ele não estava fazendo o primeiro movimento.

Mas Ewon era diferente de qualquer homem com quem Jari lidou, sexualmente, antes. Ele era alto, espesso, com músculos e os seus olhos pareciam despertar com fogo, cada vez que olhavam para Jari.

Jari soltou um suspiro profundo e balançou as mãos, preparando os seus nervos, enquanto se afastava da casa comum e foi em direção à cabana de Ewon.

Ele apenas rezou para ter coragem de bater e não fugir.





Capítulo 3

Ewon enfiou a sua mão atrás das costas, olhando para a brilhante iluminação da lua no céu da noite, ouvindo o vento sussurrar nas muitas folhas da floresta, enquanto esperava que o shifter lobo aparecesse. Ele sorriu para si mesmo, enquanto virava o olhar na direção do lado da sua cabana, sentindo a excitação de Jari, na brisa, antes mesmo do homem aparecer.

Os seus caninos ameaçaram aparecer, quando Jari empurrou todo comprimento do seu cabelo, cor de mogno, por cima do seu ombro. Se o homem soubesse o quão sexy ele parecia parado lá. Ewon nunca tinha visto olhos tão verdes, tão vibrantes antes. A cor era tão escura como as folhas de verão.

Ele sabia o quão tímido Jari era, então, Ewon levou as coisas um pouco lentas. - Há uma festa, amanhã à noite. Eu gostaria de saber se você gostaria de ir comigo e Mykkel?

- A festa é para celebrar o quê? - Jari perguntou, enquanto continuou a se aproximar, o seu perfume irresistível para os sentidos de Ewon.

- Nós temos uma festa, todos os anos, para honrar o nascimento dos nossos filhotes.

As sobrancelhas de Jari se reuniram, num olhar confuso. - Isso é chamado de aniversário. Vocês não o celebram separadamente?





Ewon não conseguiu segurar o pequeno rosnado que deixou os seus lábios, enquanto olhava para o belo rosto de Jari. O sorriso do shifter lobo tornou-se tão íntimo como um beijo. Ewon ficou fascinado, quando o homem corou, como a cor bagas de azevinho, e olhou em direção ao jardim de frutas e legumes frescos. - É, definitivamente, diferente.

- Vamos entrar e comer? - perguntou Ewon. Ele tinha a intenção de alimentar o homem, antes de fazer qualquer movimento sobre ele.

Ewon colocou o pão quente na janela aberta, para esfriar, enquanto serviu duas grandes tigelas de ensopado e uma pequena para Mykkel. O seu filho não gostava, particularmente, de guisado, mas Ewon estava tentando certificar-se que o filhote comia mais do que apenas frutas frescas e tomates.

- Obrigado. - disse Jari, enquanto se movia, rapidamente, para a mesa e se sentou. Ewon gemeu, quando pano da tanga de Jari se agitou, mostrando um muito belo par de nádegas claras. Ele tinha uma vontade de morder o lobo em ambas às bochechas flexíveis.

Jari corou, como se ele não só soubesse o que tinha acontecido, mas tivesse percebido a reação de Ewon ao ver a bunda nua do homem. A sua mente começou a imaginar o que ele faria a Jari, se ele alguma vez tivesse o shifter lobo debaixo dele.

Ele sentou-se à mesa, rapidamente, escondendo a sua crescente ereção, enquanto passava a cesta de pão para Jari.





Ewon sorriu para o seu filho, quando Mykkel entrou na cabana, olhando como se tivesse jogando duro. - Ah, então, você decidiu se juntar a nós, meu filho?

- Este é Mykkel? - perguntou Jari, as sobrancelhas no alto da sua testa. - Eu sempre o vi na sua forma de leão. Pensei que ele não pudesse mudar.

Ewon deu uma risada profunda. - Mykkel apenas gosta mais da sua forma de gato, neste momento. Mas, sim, ele pode mudar.

- Isso é muito legal. - Jari sorriu e o pau de Ewon deu um pesado impulso. Deuses, ele podia sentir o pré-sêmen escorregar da ponta. Embora soubesse que precisava se recompor, ele tinha a sensação que ia ficar num perpétuo estado de prontidão ao redor deste pequeno homem. Graças aos céus, ele estava sentado numa mesa, onde a sua ereção podia ficar escondida. Ele tentou pensar em coisas para esvaziar o seu pau, mas nada parecia estar funcionando.

- Obrigada. - Mykkel disse a Jari, enquanto se sentava na cadeira. - Eu não quero guisado, papai.

Ewon apontou para a tigela na frente do menino. - Você pode ter bagas e tomates após terminar o seu alimento. Você sabe as regras, pequenino.

Seu filho fez beicinho, mas começou a comer, devagar, o seu guisado, enrugando o seu minúsculo nariz. A colher estava quase vazia, mas ele sabia que Mykkel comia dessa forma, quando era algo que ele não gostava. Ewon voltou a sua atenção, novamente, para Jari. Ele observou a maneira como a





colher deslizava para fora da boca de Jari e Ewon não conseguiu impedir um rugido de passar pelos seus lábios.

Jari corou, quando olhou para Ewon.

- Por que você está rosnando para ele, papai? - Perguntou Mykkel, sua expressão confusa, enquanto olhava de Ewon a Jari. - Você está bravo com ele?

Ewon riu, enquanto Jari tossiu em sua mão, seu rubor aprofundando. O homem, realmente, corava muito. Ewon achava isso cativante. - Não, meu filho. Eu não estou bravo com Jari.

Jari acabou o resto do seu ensopado, como se tivesse apenas alguns segundos para fazer. Ewon nunca tinha conhecido um homem mais nervoso do que Jari. Era, ao mesmo tempo, refrescante e frustrante. Ele sabia que ia ter que fazer o primeiro movimento, e ele tinha, quando beijou Jari, do lado de fora da casa comum. O que ele ia precisar agora era de tempo a sós com o lobo tímido, para mostrar ao homem o quanto ele o queria.

- Você gostaria de um pouco mais? - Ewon perguntou, quando Jari lambeu a colher de pau. Só de ver a língua do homem mover-se ao longo da colher fez Ewon fantasiar sobre como essa língua se sentiria lambendo ao longo do seu pênis.

Outro grunhido retumbou em sua garganta.

- Não, estou cheio.

- Ele come como você, papai. - Mykkel riu.





- E você precisa terminar a sua comida, jovem. - Ewon sorriu, quando Mykkel começou a fazer beicinho, mais uma vez, mas deu uma mordida na sua comida. Mykkel, realmente, era um grande filhote. O menino tinha sido o único ponto brilhante na vida de Ewon, durante algum tempo.

- Eu pedi a Jari para participar da celebração com a gente, filho.

Os olhos de Mykkel iluminaram, enquanto pousou a colher. Ewon gostava de ver a felicidade brilhar no rosto do seu filho. - Eles têm danças, assados e jogos!

Jari riu e Ewon ficou hipnotizado pelo sorriso do shifter lobo. - Isso parece divertido. Eu vou com vocês dois.

- Gostaria de passear no jardim. - ele perguntou a Jari, enquanto removia as suas tigelas da mesa, colocando-as de lado, para serem limpas mais tarde. Ewon não queria se virar. Ele não queria que Jari recusasse o convite e não conseguia olhar para o homem, se ele o fizesse. Ele já estava investindo muitas emoções e sentimentos no homem e precisava saber em que pé estava com Jari. Se o lobo não estivesse interessado, Ewon poderia recuar. Mas se ele esperasse mais tempo, ele sabia que não iria deixar o homem ir embora.

Havia algo sobre o lobo que o fascinava e o fazia querer dar ao homem a lua e as estrelas. Ele nem sequer se tinha sentido assim sobre Sorie - o pai de parto de Mykkel.





Mas a sua história com Sorie não tinha sido um mar de rosas. Ewon nem sequer queria pensar nisso agora. Ele poderia dizer que Jari era diferente.

Era uma reação estranha a um homem que ele só conhecia há alguns meses, mas Ewon não conseguia afastar a sensação de que Jari era para ser dele. Era como uma corda, puxando-o para perto do homem, cada vez que Jari estava por perto.

Pena que Jari fugia em outra direção.

- Eu adoraria.

Ewon sufocou o seu sorriso, com a sua mão, enquanto se virava, apontando para a porta dos fundos da cabana. Ele estava grato que o seu pau tinha amolecido um pouco. Fazia com que fosse mais fácil mover-se, sem se envergonhar na frente do seu filho. Felizmente, Mykkel não estava concentrado neles. - É por aqui.

Jari hesitou, olhando para Mykkel e, depois, para Ewon. Ele não tinha certeza do que aquele olhar significava, até Jari parar, imediatamente, virando as costas para Mykkel. Ele impediu as suas sobrancelhas de se levantar, quando viu que Jari estava semi rígido.

Bons deuses, o homem estava decidido a torturá-lo.

- Mykkel, termine de comer o seu jantar.

- Mas eu não quero. - ele lamentou, mas, imediatamente, fechou a boca, quando Ewon lhe deu um brilho suave. - Tudo bem.





- Você não tem medo que ele engasgue ou algo, enquanto estivermos lá fora? - Jari perguntou, enquanto, rapidamente, saiu da cabana, com as mãos abertas, em frente da sua virilha. Droga se Ewon não ficou tentado a afastar as mãos do homem e explorar o que estava fazendo a tanga subir.

- Mykkel é um shifter leão. Ele tem doze invernos de idade. Ele pode comer por si mesmo.

- Ele tem doze? - Jari perguntou surpreso. - Eu pensava que ele era uma criança.

Ewon balançou a cabeça, enquanto olhava para baixo, para o caminho de pedra. - Não, ele só nasceu muito pequeno. O rei pensa que é porque Sorie não comeu, corretamente, enquanto carregava Mykkel. - Ewon queria mudar de assunto, odiando pensar num momento em que o seu mundo estava um caos. Mas, tanto quanto queria evitar falar sobre o seu passado, ele permitiu que Jari fizesse perguntas.

- Sorie? - Jari perguntou, confuso.

- O pai de parto de Mykkel.

- Oh. - disse Jari, rapidamente, e, em seguida, olhou para o jardim. - Eu pensei que você o tivesse dado à luz.

Ewon balançou a cabeça, enquanto continuaram a andar. - Não, eu sou o pai, que deu o sêmen, de Mykkel. Há uma diferença. Num orgulho leão, o macho menos dominante, num casal, é aquele que carrega a criança.

- É bom saber. - Jari murmurou, enquanto caminhava à frente de Ewon.





- Como você diferencia os pais de onde você veio? - Ewon perguntou, curioso agora.

Jari sorriu, e, mais uma vez, Ewon foi pego de surpresa pela forma como o sorriso do Jari fazia os seus olhos verdes brilharem. Era uma vista deslumbrante para contemplar. Seus olhos eram tão verdes como as folhas de verão. - Nós não diferenciamos. As mulheres dão à luz. Eu nunca ouvi falar de um homem engravidar até vir para cá.

- Engravidar?

- Grávido. - Jari apontou para a sua barriga. - Levando o bebê.

- Oh. - Ewon respondeu, enquanto acenava com a cabeça. - Presumo que você estava em torno de mulheres?

Jari acenou com a cabeça e, depois, corou, o seu rosto ficando da cor de morangos. - Mas não perto. Eu sou gay, afinal. Eu tive uma mãe, embora.

- Gay?

- Quer dizer quando os homens gostam de homens e as mulheres gostam de mulheres.

Ewon ponderou a ideia em sua mente. Ele não tinha ideia de que havia um nome para tais atrações. Era uma coisa natural, em sua época, os homens copularem. Ninguém dava importância por ver casais de dois homens.

- É claro, o nosso alfa declarou que quem fosse gay era banido. Ele até ordenou uma caçada a Alexi, Katron, Asher e a mim por sermos gay.





- Você está brincando comigo. - Ewon disse, perplexo, do porque qualquer homem seria caçado por dormir com outro homem. Ele não sabia como esse alfa era, mas o irritou pensar que Jari tinha tido que fugir pela sua vida. O homem era tão, malditamente, pequeno que Ewon ficou surpreso por Jari ter conseguido fugir.

Todos os quatro shifters lobo, que tinham vindo para aqui, eram pequenos, em comparação com os leões. Bem, Katron e Asher eram bastante grandes, mas ainda não eram tão grandes como um shifter leão. Ewon sentia-se como um gigante, em comparação a Jari. Ele era, pelo menos, dezesseis centímetros mais alto do que o homem, e, Jari, era tão malditamente delgado, que Ewon se perguntou se iria quebrar o homem ao meio, se tentasse fazer sexo com ele.

Jari balançou a cabeça, enquanto puxava um tomate da videira e o jogou entre as suas mãos, parecendo mais relaxado, enquanto falava dos tempos sobre os quais Ewon não sabia nada. - Gostava de brincar. Isso me fazia sentir barato, esgueirar-se em torno, apenas para dormir com um cara. Também fez com que fosse mais difícil manter um relacionamento estável. Ninguém queria investir os seus sentimentos, porque tinham medo de serem descobertos.

Quanto mais Ewon descobria, sobre como Jari vivia, mais perplexo ficava. Ele não conseguia imaginar esconder os seus sentimentos por alguém. Isso não parecia certo. - Eu nunca negaria o que sinto por você, ou que eu estou interessado em você, Jari.





Jari tropeçou, deixando cair o tomate, e Ewon teve que segurar o shifter lobo, para impedir que ele caísse sobre o seu rosto. Ele conseguiu outro bom olhar, sobre a bunda do homem, apesar de tudo. Era muito agradável de olhar. - Você está bem?

Jari apenas ficou lá, olhando para Ewon, como se nunca o tivesse visto antes. - Jari?

- Você está interessado em mim? - Jari perguntou, quase num sussurro. Ewon riu, enquanto largava o homem.

- Eu, normalmente, não saio por aí beijando homens que eu não estou interessado.

- Espero que não. - disse Jari.

- Então, me fale sobre esse chocolate que você estava procurando.

Jari acenou com a cabeça, rapidamente, e, para a surpresa de Ewon, começou a usar as suas mãos, animadamente, enquanto falava. - Você faz isso a partir de grãos de cacau. É a melhor coisa de sempre! Eu não sei como convertê-lo, mas não deve ser assim tão difícil. Prometi a Lansing que iria tentar. Estou pensando que poderia esmagar os grãos, adicionar o açúcar e, talvez, um pouco de leite. Não faço ideia de como fazer para que fique em forma de barra, mas, tenho a certeza, que, depois de algumas tentativas falhadas, posso torná-lo comestível.

Ewon agarrou o braço de Jari e virou-o, confuso. - Você espera falhar?





Jari encolheu os ombros, mas os seus olhos nunca deixaram a mão de Ewon. Calor pulsava através de Ewon, fazendo-o sentir como se o seu corpo estivesse sendo assado sobre numa chama aberta, quando viu o desejo nos olhos do Jari. - Eu nunca fiz isso antes, então, sim. Mas eu não vou desistir até acertar.

Ewon não se preocupava com o chocolate, no momento. A única coisa em sua mente, naquele momento, era provar os doces lábios, novamente.

Baixou a sua cabeça, em seguida, escovou os seus dedos contra o queixo de Jari, procurando os lábios do homem, num beijo tão suave que era como a carícia das asas de fadas.

Ewon podia sentir o corpo de Jari tremer, tremer com prazer, quando a mão dele se espalhou através do longo e grosso cabelo do homem, segurando os fios e puxando, eroticamente, enquanto a sua língua dançava em torno da boca de Jari.

O beijo alimentou a excitação de Ewon, alimentou o selvagem e indomável fogo que queimava baixo, em sua barriga, mandando-o, rapidamente, para um lugar de sensações, que ele nunca soube que existia. Nem mesmo os beijos de Sorie afetaram Ewon desta forma.

Ele estendeu a mão, o seu corpo clamando para tomar e tomar, até que estivesse tão satisfeito que desmoronasse, de exaustão. Mas nada poderia parar a necessidade de dar, até que viu os olhos de Jari encher de felicidade, de satisfação.





Os seus dedos tocaram o rosto de Jari, suavemente. - Você sabe o que você faz para mim, Jari? - ele perguntou, enquanto mordiscava junto à mandíbula do shifter lobo, sacudindo a sua língua para fora, para saborear a pele lisa. Ewon queria provar cada centímetro no corpo do homem. As suas mãos continuaram a puxar o belo cabelo cor de mogno de Jari, puxando-o para mais perto, deixando Jari sentir a sua ereção.

- Eu... você... *ung...* - As palavras de Jari não faziam, absolutamente, nenhum sentido para Ewon, mas isso só lhe disse o quanto ele afetava o homem. Quando ele inclinou a cabeça de Jari, para morder o pescoço do shifter lobo, Ewon avistou movimento no mato, logo depois da sua cabana.





Capítulo 4

- Fique aqui. - Ewon ordenou, enquanto soltava Jari. Ele não sabia o que o irritou mais, o fato de que alguém estava no bosque, atrás da sua cabana, ou que interromperam o que, Ewon esperava, ser uma noite cheia de paixão.

Com passos furiosos, Ewon foi direto para a floresta. Se fossem os jovens, jogando jogos, ele iria bronzear as suas peles - Ewon tinha os pego, mais do que uma vez, causando estragos ao redor da aldeia. Os seus pais tinham lidado com eles, mas os jovens eram leões travessos por natureza. Normalmente, ele teria deixado passar o fato de que eles estavam passeando pela floresta, mas ele estava tentando levar Jari a ter relações sexuais.

O homem já era bastante tímido, sem interrupções. Ewon nunca tinha conhecido um homem mais nervoso em sua vida. Isso o fez querer proteger Jari do mundo. O lobo era doce, tímido e, absolutamente, desejável.

Ele caminhou, diretamente, para a floresta, onde ele tinha visto o movimento, mas Ewon não encontrou ninguém. Ele olhou em volta, farejou o ar e, em seguida, coçou a cabeça em perplexidade. Ele não imaginou ver os arbustos se mover, e não foi o vento. Ele tinha a certeza disso. Mas, enquanto ficou ali, observando a área, ele não viu uma única alma.

Mesmo farejando o ar não tinha obtido nada de anormal.





Talvez ele estivesse tão concentrado em tentar conquistar Jari que ele estava perdendo a sua mente. Isso nunca tinha acontecido antes, mas Jari era diferente de qualquer um que Ewon já tinha conhecido. O homem mexia em uma parte dele, que Ewon nem sequer sabia que existia.

- Está tudo bem? - Jari perguntou, quando Ewon voltou. O homem parecia pronto para fugir. Ele estava parado lá, puxando a sua tanga, mordendo o seu lábio inferior.

- Deve ter sido a minha imaginação. - Ewon respondeu, enquanto caminhava sobre o caminho de pedra. - Eu não encontrei ninguém lá fora.

Jari não parecia convencido. O homem continuou a olhar para dentro da floresta, como se esperasse que um grupo de ataque saísse a qualquer momento.

- Você tem certeza?

Não, ele não tinha, mas Ewon não queria assustar o pequeno lobo, mais do que ele já estava. Por alguma maldita estranha razão, Ewon teve que lutar contra a vontade de lambar Jari e deixar o seu cheiro por todo o lobo, fazendo com que todos soubessem que ele o tinha reivindicado.

Esse era um desejo muito estranho. É verdade, os leões gostavam de lambar e ronronar, mas apenas com alguém por quem eles se importavam, profundamente. Ele não conhecia Jari tudo muito bem. Ele ainda nem sequer tinha dormido com o homem.

- Talvez devêssemos entrar. - disse Jari, enquanto se virava, indo em direção à cabana. Ewon estendeu a mão e agarrou-o, puxando o menor





homem de volta para ele. Jari engasgou, quando Ewon abraçou o lobo apertado contra o seu peito. Ewon ronronou baixinho, enquanto corria os seus dedos pelos sedosos fios de homem menor.

- Eu não sei, Jari. Eu acho que é perfeito aqui. - Ewon deslizou as suas mãos pelas costas expostas de Jari, o seu corpo tremendo com a suave pele sob os seus dedos. Durante meses, ele tinha esperado, para conseguir ficar sozinho com Jari. Agora que tinha o homem, exatamente, onde o queria, Ewon não iria perder esta oportunidade. O corpo de Jari moldado, perfeitamente, contra o seu, enquanto Ewon baixava a sua cabeça.

- E-Ewon. - Jari gaguejou.

- Mmm, sim? - perguntou Ewon, traçando o lábio inferior de Jari com a sua língua.

- Ewon, por favor.

Oh, sim. - Por favor, o quê? - Ele perguntou, enquanto beliscava o lábio inferior de Jari. As suas mãos deslizaram até às costas de Jari, puxando o menor homem para mais perto. Ele queria afundar o seu pau no corpo do cara, aqui e agora. Sua ereção pulsava com a ideia de possuir Jari no seu jardim.

- Por favor, Ewon. Eu não estou pronto para tudo isto.

Ewon acalmou. Ele manteve as suas mãos nas costas de Jari, mas se afastou o suficiente para olhar para baixo, nos olhos muito verdes de Jari. - Pronto para quê?





- Sexo. - Jari respondeu, e, mesmo na iluminação da lua, Ewon podia ver o shifter lobo corar profundamente. Porra, se isso não o fez quer comer o homem. Mas, Jari pediu para Ewon desacelerar.

- Eu estou apenas acariciando e beijando você, Jari. Nada mais. - Ewon continuou a escovar as suas mãos sobre as costas de Jari. Ele estava disposto a abrandar. Mas Ewon temia que se ele largasse Jari, o shifter lobo iria fugir.

- Você não está bravo comigo? - Jari perguntou, enquanto inclinava a cabeça para o lado, os seus olhos verdes estudando Ewon. Parecia que o homem estava à espera que Ewon explodisse com raiva ou fizesse algum tipo de fita.

Passando os seus polegares sobre as bochechas de Jari, Ewon deu um suave beijo nos lábios do homem. - E porque é que eu iria ficar com raiva de você?

Jari levantou os ombros, num encolher de ombros. - A maioria dos homens ficam com raiva quando... eu não estava tentando enganar você. Essa não foi a minha intenção, se você acha que era isso o que eu estava fazendo.

Ewon não tinha a certeza com que tipo de homens Jari tinha lidado, no seu período de tempo, mas ficar com raiva, porque Jari não queria fazer sexo era absurdo. Deslizando os seus dedos pelo cabelo de Jari, Ewon segurou a parte de trás da cabeça do homem. - Eu não sou a maioria dos homens, Jari.

Jari surpreendeu Ewon, quando ele riu, mostrando as suas covinhas e fazendo Ewon rosnar, ligeiramente. - Não, você não é.





Ele fechou os seus dedos em torno da mão magra de Jari e puxou-o. - Então, vamos terminar a nossa caminhada.

- Você tem um belo jardim. - comentou Jari. - Eu quero ser um porco ganancioso e comer tudo!

Ewon arrancou alguns morangos de sua videira e alimentou Jari com eles. Ele ronronou, suavemente, quando os lábios de Jari se separaram e morderam os frutos saborosos suavemente. Era impossível parar o seu corpo de reagir à vista sensual.

- Delicioso. - disse Jari, enquanto lambia os lábios.

Ewon o alimentou com outro morango, mas, desta vez, ele tomou o privilégio de lambar o suco da boca do lobo shifter. Ewon sabia que, se ele não colocasse distância entre ele e Jari, ele iria possuir o lobo aqui, no seu jardim.

Dando um passo para trás, Ewon tropeçou numa raiz e saiu voando. Infelizmente, a sua mão ainda estava no cabelo de Jari. O shifter lobo desabou, duramente, com ele, pousando com um alto *oomph*. Ewon começou a rir da sua falta de jeito, até Jari conseguir se sentar, e ele olhou para o pequeno homem, sentado em cima dele.

Será que ele alguma vez viu uma vista mais bonita? Jari tinha um sorriso extravagante em seu rosto, os seus olhos verdes brilhando de tanto rir. - Eu não sabia que você era tão desajeitado.

Ewon estava cheio de emoções turbulentas. Como é que ele poderia querer alguém tão desesperadamente, quando ele mal conhecia o homem?





Ewon tinha, verdadeiramente, amado Sorie, mas o shifter leão nunca tinha evocado este profundo desejo em Ewon.

Segurando o pescoço de Jari, Ewon puxou-o para um beijo. Mesmo antes dos seus lábios se encontrarem, Mykkel gritou da porta: - Eu terminei o meu ensopado!

Jari, rapidamente, saiu de cima de Ewon, deixando a sua pele com uma sensação de frio. Levantando-se, Ewon olhou para a sua cabana. - Então, você pode ter alguns frutos.

Mykkel gritou, enquanto voltava para dentro, mas a magia do momento se foi. Jari tinha se afastado alguns metros, examinando a vegetação, no jardim de Ewon. Ele soltou um suspiro pesado, enquanto caminhava para o shifter lobo.

- É tarde. - disse Jari, enquanto se virava. - Eu tenho que ir.

A única coisa que Ewon podia fazer era acenar com a cabeça. - Irei ver você, amanhã à noite, para a festa?

Os lábios de Jari se separaram num belo sorriso, os seus lisos dentes brancos brilhando, enquanto os seus deslumbrantes olhos verdes cintilavam. - Eu estarei lá com os sinos.

Ewon não tinha ideia do que o homem estava falando. - Isso é um sim?

Jari começou a caminhar em direção à frente da cabana. - Isso é, definitivamente, um sim.





Passando a mão sobre o queixo, Ewon estudou a parte traseira de Jari, até o lobo desaparecer de vista. Por mais tentadoras que as nádegas do homem fossem, Ewon mal podia esperar para tirar descobrir quem Jari, realmente, era.





Capítulo 5

A festa estava em andamento. Mykkel estava fora brincando com os outros filhotes e Ewon estava examinando a multidão á procura de Jari. Ele avistou o pequeno shifter lobo indo em direção a ele em um ritmo lento, o homem estava com as bochechas coloridas com um toque leve de vermelho.

Leão rugiu quando viu Ewon à vista, empurrando-o para encontrar Jari até a metade. Sua tanga começou a erguer no suave balanço dos quadris de Jari. Ele estava quase ofegante pelo tempo que Jari parou na frente dele.

- Esta é um grande celebração. - Jari comentou enquanto olhava ao redor. - Vocês leões sabem como ir com tudo para fora com um baile.

Deslizando o braço sobre o ombro de Jari, Ewon assentiu. -Nós só celebramos o seu nascimento, uma vez por ano, por isso a comemoração é grande. - Ele ronronou quando Jari apareceu ao seu lado. O homem que se encaixava tão perfeitamente contra Ewon.

- Ewon! - Emyd Lansing conselheiro do rei gritou seu nome quando ele começou a caminhar em direção a eles.

- Boa noite, Emyd, - Ewon disse em saudação. Ele nunca gostou de leões, mas manteve a sua língua calada desde que Emyd tinha uma estatura maior do que ele.





O conselheiro do rei passou os olhos por Jari, os lábios curvando ligeiramente.

- Eu vejo que você está tentando assumir um animal de estimação também. Parece ser nova epidemia na nossa aldeia.

Jari endureceu ao lado dele e Ewon teve que dominar a vontade de socar o bastardo presunçoso.

- Mas eu acho que uma vez que você esteve na cama de Lansing, tudo torna mais fácil, uma questão pequena.

Ewon estava fervendo. Que diabos esse cara está fazendo? Ele não conseguia entender por que Emyd estava sendo tão condescendente com Jari. Emyd era conselheiro do rei e Ewon tinha certeza de que o homem estava em volta de Alexi com frequência.

Se Emyd odiava tanto os lobos, como é que ele mantinha a sua posição?

- Eu deve ir ver o meu filho.

- Ah, sim. Jovem Mykkel vai crescer e se tornar um excelente leão. Diga a ele que eu disse: Olá.

Sem outra palavra, Ewon se afastou, mantendo em seu Jari ao lado. - Eu tenho que pedir desculpas por isso, Jari. Alguns leões, não importa sua estatura, julgam-se acima de todos os outros.

Quando Jari não disse uma palavra, Ewon parou de andar. - Você não pode deixar que o que ele diz o incomode, Jari.





- Ele me chamou de um animal de estimação. - Jari disse as palavras de Emyd tivessem batido fisicamente o lobo. Isso só enfureceu Ewon mais. Ele estava indo para ter uma conversa com Fjord sobre o comportamento deplorável de Emyd. Justo porque era coselheiro de Emyd não significa que o homem poderia falar sobre Jari dessa forma.

Ewon roçou os dedos sob o queixo de Jari, inclinando a cabeça do homem para trás. - Você é meu animal de estimação, Jari?

Os olhos do Jari se arregalaram quando ele sacudiu a cabeça.

- Então, se o que ele diz não é verdade, você não deve permitir que ele o incomode com mentiras. - Ewon deu um beijo nos lábios do Jari. -Hoje à noite é uma celebração. Vamos nos divertir e esquecer a arrogância de um homem.

O homem parecia se iluminar com as palavras de Ewon. - Eu sinto cheiro torta de maçã.

Ewon riu. Pareceu-lhe que o estômago do Jari nunca estava cheio. O homem deve pesar uma tonelada, em vez de ser tão magro. - Então vamos encontrar essas tortas.-

Ewon queria ter certeza de que Jari tivesse um grande momento. Ele odiava que Emyd tentou estragar sua noite, mas Jari parecia ter se recuperado. Ele estava rindo e brincando com os filhotes e tentando comer tudo à vista. Era como se o homem nunca tinha assistido a uma celebração de onde ele tinha vindo.





Jari estava curvado, tentando cavar o barril de maçã. Ewon ali por um momento, apreciando a vista, antes que ele se aproximou de Jari e deu um beijo no dorso nu do homem. Jari pulou, gemendo quando ele girou ao redor.

- Você me assustou!

Ewon não conseguia parar de tocar o homem. -Essa não foi minha intenção.- A respiração de Jari ofegou quando ele endireitou-se e virou-se para Ewon. Se ele não estava enganado, havia um convite aberto nos olhos verdes de Jari.

Olhando ao redor, Ewon puxou Jari para trás de uma das cabanas.

- O que você está fazendo? - Jari perguntou sem fôlego. A questão não era um protesto. Seus olhos verdes se transformaram em profunda cor de musgo quando Ele olhou para Ewon.

- Protegendo um pouco a nossa privacidade. - Ewon correu os dedos ao longo do escuro cabelo de Jari, deixando os fios escorregar por entre os dedos. Jari começou a se afastar, mas Ewon agarrou seu pulso, puxando-o de volta. - Não corra, pequeno lobo.

Ewon colocou a mão de Jari em seu peito, em seguida, cobriu com a sua.

- Não tenha medo de me tocar. - Ele estava tentando se segurar para não devorar Jari quando o lobo deslizou as mãos experimentalmente sobre o peito de Ewon. Ele, no entanto, soltou um ronronar.





Os olhos do Jari agarrados a ele como um pequeno sorriso se contorceu no lado de sua boca. - Eu realmente gosto do som. - As palavras ditas suavemente deixaram Ewon totalmente duro. Jari estava olhando para ele como se Ewon teve as respostas para o universo. Ele roçou o polegar sobre o lábio do homem menor antes de se dobrar. Como se em câmera lenta, a cabeça de Jari se inclinou para trás quando Ewon se inclinou para baixo.

Era o êxtase divino quando ele beijou o lobo magro. O beijo foi como moeda e leve como uma brisa de verão. Ele sentiu Jari abrir-se para ele e ele passou a língua dentro. O beijo enviando à boca do estômago em um redemoinho selvagem como Ewon puxou Jari perto.

Enterrando a mão no cabelo de Jari, Ewon concentrou-se nos beijos, lambendo os lábios exuberantes. Ewon brincou com a língua de Jari em sua boca e a chupou, tirando um gemido do homem menor. Ele queria chegar mais perto, tocar Jari todo.

Tomando uma grande chance, Ewon enfiou a mão por baixo da tanga Jari e passou os dedos em torno de um pênis impressionante que parecia cetim sobre o aço. Fazia muito tempo desde que ele tinha tido relações sexuais que Ewon ficou surpreso que ele não estava persuadindo Jari deitar no chão e montar o homem. Mas ele sabia que Jari não estava pronto para isso. - Nós não estamos indo para ter relações sexuais, mas eu preciso te tocar, Jari.

Os gemidos de Jari cresceram quando Ewon começou a acariciá-lo. Seu próprio pênis estava implorando por atenção, mas Ewon sufocou o desejo tendo os dedos de Jari cercando seu eixo.





Esfregando o rosto no pescoço de Jari, Ewon deu um beijo. Seus lábios percorrendo ao longo da curva do pescoço do homem, sua língua em fuga ao longo da pele sedosa. Ewon girou em torno de Jari, colocando o homem menor de volta em seu peito enquanto ele acariciava Jari com paixão, com uma mão e enterrou a outra no cabelo espesso, luxuriante do homem.

Os lábios de Jari se separaram quando seus braços apareceram e circularam em torno do pescoço de Ewon, suas costas arqueando enquanto empurrava seu pênis entre os dedos de Ewon.

Oh, o homem era muito tentador. Ewon estava hipnotizado pela forma sensível que o homem estava com apenas um golpe de mão de Ewon. Ele poderia imaginar como Jari seria semelhante quando Ewon finalmente transasse com ele.

- Eu quero você como meu, - Ewon sussurrou na orelha de Jari.

- Eu quero que você se comprometa comigo, pequeno lobo.

- Humm, - Jari murmurou como ele roçou a bunda na virilha de Ewon, sua corpo se movendo de uma forma rápida, seus quadris girando com tal paixão. A tentação foi demais. Ewon deslizou seu pênis entre o vinco da bunda de Jari, ganhando o atrito enquanto ele continuava a acariciar Jari.

Deuses, ele queria enterrar seu pênis no corpo de Jari. Sua mão no cabelo de Jari apertando quando Ewon empurrou seus quadris, seu pênis deslizando para cima e para baixo entre as nádegas de Jari.

- Vinde a mim, pequeno lobo.





Jari gritou, suas unhas cavando na nuca de Ewon quando seu pênis pulsava na mão de Ewon, atirando sêmen do homem para pousar na grama. Seu pequeno corpo estremeceu enquanto Ewon puxava cada gota do pênis de Jari.

- Fique quieto, Jari. - Ewon colocou a mão entre eles e agarrou seu pênis, empurrando-o rapidamente, necessitando de tanto alívio como Jari havia experimentado. Ele rosnou, raspando seus caninos ao longo do ombro de Jari quando ele deu a seu pênis mais alguns empurrões antes de pintar as pálidas bochechas da bunda homem com seu sêmen.

Ele largou seu pênis e envolveu os braços ao redor de Jari, plantando um beijo no pescoço do homem quando ele puxou o ar para seus pulmões. Eles estavam tão ofegantes, suando quando eles ficaram lá atrás da cabana. - Eu falei sério, Jari. Eu quero que você seja meu.

- Calma, - disse Jari entre goles de ar. - Eu tenho que te conhecer em primeiro lugar.

Ewon não ia salientar que Jari tinha acabado de deixá-lo acariciá-lo até gozar. Ele pode não entender o significado de lentidão do homem, mas Ewon não iria comentar. Mas havia uma coisa ele tinha que deixar bem claro para Jari.

Ewon deixou seu palmo sobre o peito de Jari, lentamente esfregando a pele. - Não haverá outros, Jari. Prometa-me que você não vai se deitar com outro.





Jari riu quando ele passou as mãos em volta dos braços de Ewon. - Eu levei meses para jantar em sua cabana. Eu sou tímido como o inferno e uma pilha de nervos quando se trata de sexo. Eu não acho que dormir com outro homem é algo que você tem que se preocupar.

A pilha de nervos quando se trata de sexo. Pelo menos agora Ewon sabia por Jari queria levar as coisas devagar. Ewon inalou o cheiro de Jari quando ele sorriu. O pequeno e cativante homem era dele. Ele ia ter que esperar Jari em sua cama, mas ele sabia que a espera valeria a pena.

- Precisamos nos limpar.-

Dizendo a Jari para ficar para trás da cabana, Ewon caminhou de volta para a celebração e encontrou uma mesa com água em grandes quantidades. Ele pegou um pouco de água em uma tigela e pegou um pano da mesa.

- Onde está o seu pequeno animal de estimação? - Emyd perguntou quando ele se aproximou de Ewon.

- Ele não é meu animal de estimação. - Ewon disse tão calmamente quanto podia. Se ele poderia fazer Emyd cair em sua posição como conselheiro do rei por cinco minutos, ele iria ensinar o leão boas maneiras. Emyd era francamente insultuoso com Jari. Ewon tomou a exceção à forma como o homem estava falando de seu pequeno lobo.

- É bom saber, - Emyd disse com um sorriso enquanto ele se afastava.

Ewon não confiava naquele homem. Havia algo que Emyd que fazia sua pele arrepiar. Ele ia ficar de olho nele, mas agora ele precisava limpar Jari.





Caminhando de volta para onde ele tinha deixado Jari, Ewon sorriu quando viu o homem ali parado, olhando em volta como se ele ia ser pego a qualquer momento escondido lá atrás.

Ele andou para trás de Jari e mergulhou o pano na água. Ewon colocou a tigela de lado e virou a tanga de Jari. Ele realmente odiava enxugar o seu sêmen. Jari parecia muito bom usá-lo.

- Isso é frio!

Ewon se inclinou para frente e roçou na parte traseira de Jari. - Melhor?

O homem olhou como se ele estivesse prestes a ruir. - Uh-huh.

Jogando a toalha de lado, Ewon endireitou a tanga de Jari. Como ele desejava que ele pudesse levar o homem de volta à sua cabana para que ele pudesse mostrar a Jari o ele era um amante hábil. Em vez disso, ele caminhou de volta para a celebração com Jari.

- Papa! - Mykkel gritou enquanto corria na direção deles. - Eu estava procurando por você.

Ewon pegou o filho nos braços e colocou o menino em seu ombro. - Você encontrou agora. E por que você estava procurando por mim?

- Vispat estava me xingando e dizendo que meu pai era um amante do lobo sujo. Você é um amante do lobo sujo?

Jari engasgou quando ele olhou para Mykkel. Ewon podia ver a dor e rejeição nos olhos verdes do lobo. - Eu vou encontrar Asher. Eu Preciso falar com ele.





Ewon viu como Jari atravessou a aldeia e desapareceu na cabana médica. Tirando o filho de seu ombro, Ewon colocou o menino no chão. Ele agachou-se para que ele pudesse ficar no nível dos olhos com Mykkel. - Se eu ouvir você falar sobre lobos sendo sujo de novo, você não terá bagas por uma semana. Vispat é um leãozinho muito cruel e você não deve ouvir tudo o que ele tem a dizer.

Grandes olhos azuis de Mykkel encheram de lágrimas. - Eu machuquei os sentimentos de Jari? Eu não queria. Eu estava apenas dizendo o que Vispat disse. Eu gosto de Jari, papai.

-Então eu acho que você precisa ir falar com ele. - Ewon apontou para a cabana médica. - Ele foi visitar Asher. Vá falar com ele e falar para ele não acha que ele é sujo e que você gosta dele.

Ewon não conseguia pensar em como corrigir esta situação. Filhotes poderiam ser muito cruéis às vezes, e ele odiava que Jari tinha ouvido falar o que os filhotes estavam falando. Ele seguiu o seu filho do outro lado da aldeia, observando quando Mykkel entrou na cabana.

Ele não iria interferir. Mykkel era o único que tinha a fazer isso direito. Quando Ewon viu o pai de Vispat, ele caminhou para ter uma palavra com o homem. Ele não podia permitir que o jovem filhote ficasse impune ou ele pensaria que o que ele disse era aceitável.

Não era.

- Mylak, posso ter uma palavrinha com você?

O leão virou e sorriu para Ewon. - É claro.





- Meu filho veio para mim com uma linguagem deplorável. Ele me diz que ele aprendeu com Vispat.

Mylak olhou horrorizado. - O que ele disse?

- Ele estava mexendo com Mykkel e disse que eu sou namorado de um lobo sujo.

Ewon acreditava que quando um filhote era jovem, foram os pais que devem ser levados à tarefa sobre o comportamento de seu filho.

- Eu vou falar com ele sobre o bullying.

- E o xingamento?-

A expressão de Mylak ficou arrogante. - Eu ouvi os rumores de que você realmente gosta de um dos lobos.

- O companheiro do seu rei é um lobo!

Mylak zombou de Ewon. -Sim, infelizmente ele é.

Isto foi inacreditável. Ewon tinha considerado Mylak um bom amigo. Ele tinha crescido com o leão. Como se ele não tivesse sabido que Mylak carregava um coração escuro quando ele veio para os lobos? Esta foi a primeira vez desde o surgimento dos lobos que Mylak tinha deixado o seu verdadeiro sentimento à mostra.

- Se o seu filhote chamar Jari de lobo sujo de novo, eu vou te ver.

E ele quis dizer isso. Amigo ou não amigo, Ewon não estava prestes a ficar lá e permitir que Jari fosse insultado. Ele virou-se para o médico da





cabana e depois parou, olhando por cima de seu ombro. - Eu vou ter certeza de informar ao rei Lansing de como você se sente sobre Alexi.

O rosto de Mylak empalideceu. Ewon não se importou. Ninguém ia insultar seu lobo. Ewon parou em seus pensamentos, uma sensação de luz dentro dele.

Jari era dele e Ewon ia proteger o homem o melhor que podia de homens ignorantes como Mylak e Emyd.





Capítulo 6

Jari ficou devastado e tão malditamente vergenhado que não havia maneira que ele pudesse enfrentar Ewon novamente, ou especialmente Mykkel. A criança o tinha feito sentir-se tão sujo por dentro que a lavagem no rio não seria suficiente para limpá-lo. E ele realmente gostava do pequeno filhote. Jari odiava que Mykkel olhasse para ele dessa forma.

- Ei, Jari. - Asher saiu da sala dos fundos, lendo sobre uma rolar. - Eu pensei que você estaria lá fora apreciando a celebração com Ewon.

Jari mordeu o lábio inferior quando ele sentou-se à mesa. Ele sabia que alguns dos leões não gostavam que os lobos estivessem no Vale da Manada. Tinha visto o sorriso de escárnio em alguns dos rostos dos homens. Mas ver um filhote dizer que lobos eram sujos, machucou muito.

- Eu não estou mais interessado.

Colocando o pergaminho em cima da mesa, Asher se sentou e olhou para ele. - O que aconteceu?

Ele sentiu como se ele estivesse de volta a sua própria época, tendo que esconder seus sentimentos por Ewon. Jari pensou que este lugar fosse diferente. Pensou que ele poderia ficar com o homem e não ter que esconder isso.





Rapaz, se ele tivesse sido errado. Ewon nem sequer disse nada a Mykkel sobre o que a criança disse. Ele ficou ali, mudo. Jari tinha certeza de que Ewon viria atrás dele. Mas ele não aceitaria.

- Posso ficar aqui com você por um tempo?

Asher mudou-se de sua cadeira e deu-lhe um abraço. - Claro, você está tendo uma noite de merda, Jari. Você sabe que eu estou aqui por você, certo?

Jari deu um aceno rápido, imaginando quantos shifters leão sentiam que os lobos eram sujos. Ele suspeitava que era mais do que um punhado. Se alguém tivesse contaminado todas as crianças contra os lobos? Ele desejou que ele tivesse outro lugar para ir, mas não havia nada. Eles estavam presos em um mundo que não tinha nada mais que os leões. Não importa onde Jari fosse, ele nunca de libertaria deles.

Ele também sabia que não importa onde ele fosse, ele nunca estaria livre de Ewon. A imagem do homem estava para sempre gravada na sua memória. Jari limpou seu nariz.

- Eu quero ir para casa, Asher.

Asher recuou, choque estampado em seu rosto. Ambos sabiam que Jari dizendo que queria ir para casa significava que algo verdadeiramente errado estava acontecendo. Asher segurou o rosto de Jari, seus olhos à procura dos dele.

- O que aconteceu, querido?





Jari não poderia deixar de se sentir sozinho. Alexi e Katron estavam acasalados e Asher estava consumido com o trabalho e cuidando de Joque, o filho de Dirk que quase foi espancado até a morte por seu próprio pai. Talvez ele pudesse golpeá-lo por conta própria, encontrar um lugar isolado para viver.

- Eu só não quero ficar aqui por mais tempo, Asher. Nosso tempo era fodido, mas pelo menos tivemos outros lobos que nos rodeavam.

A mandíbula de Asher apertou enquanto seus olhos se estreitaram. - Apenas me diga com qual leão você está tendo problemas e eu juro, eu vou bater a porra fora dele.

Jari abraçou Asher, sorrindo com a veemência por trás das palavras do homem. Dos três lobos que vieram aqui com Jari, era de Asher que ele mais gostava. Jari amava todos os seus amigos, mas Asher sempre o entendeu. O homem era grande, feroz, e não tomou qualquer merda, mas ele era também o mais doce cara que ele já tinha conhecido.

- Obrigado.

- Sr. Jari?

Jari fechou os olhos quando ouviu a voz do pequeno Mykkel. Ele não conseguia entender como alguém tão pequeno poderia fazer com que ele se sentisse ainda menor.

- Eu vou deixar vocês dois conversarem. - Asher deu um tapinha nas costas dele e, em seguida, deu a Mykkel um sorriso antes de voltar para a sala de trás.





Mykkel torceu as mãos enquanto ele estava na porta. Jari ainda não conseguia superar o quão pouco os doze anos de idade era. Ele era pequeno, mas grande o suficiente para falar para Jari palavras pejorativas. Mykkel chutou o pé na sujeira do lado de fora da porta.

- Eu não acho que você é um lobo sujo.

Jari não sabia o que dizer. Não era como se ele pudesse gritar com a criança. Não havia nenhuma maneira que ele se impusesse para alguém menor do que ele.

- Então por que você disse essas coisas, Mykkel?

As mãos de Mykkel começaram a voar ao redor animadamente. - Vispat empurrou-me para baixo e me chutou. Ele ficava gritando para mim que meu pai era um amante do lobo sujo. Ele fez os outros falarem, também!

Jari mudou-se de sua cadeira e se ajoelhou na frente Mykkel, atônito com o que o menino estava lhe dizendo. E também absolutamente irritou-se que Mykkel tivesse sido assediado.

- Eles encurralaram você?

A criança pequena assentiu rapidamente. - Eu não sou muito grande e eles escolhem a mim de qualquer maneira. Mas eu fiquei com raiva quando eles começaram a falar sobre você e Papa. Eu tentei bater em Vispat, mas ele é muito maior do que eu.

Jari podia ver o dilema do menino. Ele tinha tratado com muitos valentões em sua vida e sabia onde Mykkel estava vindo. Às vezes, quando





uma pessoa é muito pequena para se defender, o melhor curso de ação é ceder. Mykkel tinha estado em menor número. Irritou Jari saber quem estava pegando no pequeno filhote.

- Eu não acho que você é um lobo sujo. - Mykkel repetido. Você está com raiva de mim?

Como podia estar? A sinceridade nos olhos de Mykkel era muito genuína. Jari passou os braços ao redor do menino, dando-lhe um abraço - Eu não estou bravo com você. Eu só não gosto de ser chamado de nomes.

- Nem eu - Mykkel disse suavemente. - Mas eu defendi você - ele acrescentou com orgulho.

- Defendeu?

- Sim - Mykkel ostentava o seu pequeno peito expandido. - Eu disse a eles para não chamá-lo de nomes. -

Jari riu - Obrigado, mas você não tem que me defender. Você só certifique-se de sair de lá antes que eles te machuquem.

- Certo. - Mykkel concordou. - Mas da próxima vez que eles chamem você ou meu pai de nomes, eu vou lutar contra eles.

Talvez Mykkel não estivesse entendendo o aviso de Jari.

- Os dois fizeram as pazes? - Ewon perguntou de fora da porta. Seus olhos cor de âmbar foram penetrantes enquanto olhava para Jari e Mykkel. - Eu não quero interferir. Este foi o erro de Mykkel e eu queria que ele aprendesse a resolver problemas.





Jari levantou quando ele bagunçou o cabelo loiro de Mykkel. - Estamos bem.

- Vamos voltar para a festa? - Perguntou Ewon.

Mykkel olhou para Jari, e Jari sabia o que o filhote estava pensando. Nenhum dos dois queria voltar para a celebração. Ele virou-se para Ewon. - Podemos invadir o jardim em vez disso?

Jari ficou um pouco surpreso quando Ewon pegou Mykkel e deslizou o braço em torno do ombro de Jari. - Vamos invadir o jardim, homens.

- Berries - Mykkel gritou e foi deslocado para fora do ombro de Ewon. Não deve ter sido a primeira vez que isso aconteceu porque Ewon pegou o filhote de leão com facilidade e colocou o rapaz sob seu braço.

- Acho que ele gosta de frutas.

Ewon resmungou. - Você não tem ideia. A maioria dos filhotes gosta de comer carne. Mas meu pequeno Mykkel vai comer frutas todos os dias, se você deixá-lo.

Eles chegaram à cabana de Ewon num momento. A aldeia não era tão grande.

- Talvez vamos falar sobre esse chocolate hoje à noite.





Capítulo 7

- Você tem cacau?

Jari observou Ewon levar seu filhote adormecido para seu quarto. Parecia que toda a emoção foi demais para Mykkel. Ele estava frio só que rápido no momento em que eles chegaram lá. Isso significava que ele e Ewon teriam tempo para si mesmos. Jari tremia de emoção e nervosismo enquanto pensava. Ele disse a Ewon que ele queria levar as coisas devagar, mas, verdade seja dita, Jari queria o homem. Ele não conseguia parar de pensar sobre o que seria ter Ewon transando com ele. Ewon saiu do quarto e pegou um cesto de vime.

- Vamos reunir os grãos de cacau.

Puxando a sua tanga, Jari seguiu trás do grande shifter leão, admirando o traseiro de Ewon e do corpo celeste. Jari mordeu o lábio inferior enquanto olhava para os dois montes bem desenvolvidos. Embora ele estivesse lutando contra o desejo de tocar essa obra-prima de um corpo, o pau de Jari não teve nenhum problema de brotar para a vida.

Ele desviou o olhar. A última coisa que ele precisava era de Ewon ver uma tenda a sua tanga. Ele não estava tão desordenado no interior como ele estivera antes, mas ele não teve a coragem de levantar essa aba.





O pequeno pedaço de material saltou bem como Ewon andou e não importava o quão duro Jari tentasse não olhar... ele olhou. Ele não podia se ajudar. A bunda de Ewon era como um ímã e os olhos de Jari estavam sendo puxado para a parte traseira do homem, não importa o quão duro ele tentasse afastar os olhos.

- Eu tenho um barril de grãos mais aqui. - Ewon liderava Jari atravessando o jardim até uma pequena cabana que Jari não tinha notado antes.

Como ele não tinha visto? Ele sabia como. Toda vez que ele estava por perto de Ewon, sua atenção era para nada mais que a obra de arte perfeita. Ewon virou-se e entregou Jari da cesta.

- Pegue tanto quanto você precise.

Jari pegou a cesta e entrei na pequena cabana. Lá estava pelo menos uma dúzia de barris. Ele olhou para dentro de todos, encontrando especiarias e figos secos em alguns, óleos e fricções secas perfumadas em outros. A última que ele olhou continha os grãos. Jari pegou um punhado para a cesta e, em seguida, deu um passo para trás fora da cabana.

-Por que você tem todos os barris?

Ewon sorriu com orgulho para ele. - Eu sou o leão que todos procuram quando eles precisam de suas ervas ou óleos. Meu tio os trouxe para mim há alguns meses de lugares exóticos por onde ele viajou.

Jari não tinha certeza do que lugares exóticos Ewon estava falando. Seu tio não podia ir muito longe a pé. Mas, novamente, ele estava a quatro mil





anos no futuro. Jari parou por um segundo e pensou em Ewon lubrificando-o com um desses óleos exóticos. Seu corpo inteiro tornou-se regado em arrepios.

Ewon acendeu algumas tochas em torno do jardim, o ambiente da noite mudando para pacífico romântico. Jari apenas ficou lá, perguntando o que fazer. Ele manteve a cesta apertada em seus braços enquanto ele assistia Ewon mover-se sem esforço. Sua boca encheu de água em todos os músculos rígidos flexionando e expandindo quando Ewon chegou para iluminar a última tocha. O fluxo dos cabelos loiros do homem era tão malditamente tentador. Jari queria envolver as mãos nos fios longos e sedosos, e sentir a seda entre os dedos quando Ewon o tomasse. Oh menino, lá se foi o pau subindo com a ideia. Jari passou a cesta, escondendo seus desejos quando Ewon voltou-se para encará-lo.

- Eu tenho açúcar e pode buscar um pouco de leite para você.

Isso daria a Jari tempo suficiente para que sua ereção aliviasse.

- Parece ótimo.

Agarrando uma tigela de madeira, Ewon colocou-a nas mãos de Jari muito sedutoramente, dando um sorriso pecaminoso. - Você pode usar isso para esmagar o grão.

Aceitando a tigela, Jari choramingou enquanto observava Ewon andar em torno para o lado da cabana. Valha-me Deus! O homem era digno de babar. Talvez Jari estivesse pronto para o sexo, afinal. Apenas olhando para





Ewon andar longe estava causando pequenas explosões por todo o corpo, criando estragos com seus nervos.

Colocando a tigela e a cesta para baixo, Jari entrou para o açúcar. Ele procurou nos armários de Ewon até que encontrou os grânulos brancos e em seguida, pegou uma tigela de fora. Ele colocou-a ao lado do grão e a tigela vazia, querendo saber como ele iria esmagar os grãos.

Ewon não lhe tinha dado nada para acabar com eles. Não havia nenhum jeito que ele estivesse usando uma rocha suja. Não era como se tivessem voltado no tempo para a Idade da Pedra. Embora esta vila fosse um retrocesso, não tinha que ser de formas avançadas de esmagamento grão.

Pesquisando na área, Jari não conseguiu encontrar nada para ajudá-lo. Ele virou-se quando Ewon voltou com uma bexiga cheia de leite.

- Você tem alguma coisa para acabar com esses grãos?

Ewon deu uma risada profunda, que deixou imediatamente o pau de Jari se animando novamente. Ele se virou até ter certeza que Ewon não podia ver seu pano subindo no ar. Não ajudou em nada quando o homem colocou a mão grande na parte de trás de Jari.

Sua pele aquecida sob o toque do homem. Jari parou de inclinar-se para Ewon quando o homem falou.

- Você tem que aquecê-los em primeiro lugar, pequeno lobo. O grão deve ser levado à temperatura certa e então você deve descascá-los.





Como ele saberia de algo parecido? Jari nunca tinha feito chocolate em sua vida. Ele só comia as coisas. Infelizmente, após as chuvas começarem, chocolate era um raro prazer que ele não podia pagar. Jari estava muito animado sobre a degustação. Fazia muito tempo que ele teve o celeste sabor na boca.

- Traga o seu cesto de grão no interior, para que possamos colocá-los sobre o fogo.

Jari pegou a cesta tecida e entrou na cabana. O fogo na área da cozinha ainda estava estalando do jantar. Ewon colocou-se atrás de Jari e entregou-lhe um caldeirão. Ele estremeceu quando as pontas dos dedos de Ewon roçaram suavemente sua pele quando ele lhe deu um sedutor sorriso. Ewon segurou a mão de Jari e ambos derramaram metade dos grãos dentro da chaleira.

Uma vez Ewon que pendurou a caldeira de volta sobre o fogo, ele colocou sua grande mão quente na parte inferior das costas do Jari.

- Agora vamos esperar.

Ewon puxou a cesta das mãos de Jari e guardou-a. Ele ficou ali, brincando com seu pano quando Ewon segurou sua bochecha.

- Podemos encontrar muitas coisas para fazer enquanto aguardamos o seu grão esquentar.

O ar correu para fora de seus pulmões e ele não podia respirar enquanto Ewon levantou Jari e o deitou na mesa sobre seu estômago.





- Você está confortável? - Perguntou Ewon, como leves toques em suas costas.

- Sim. - ele respondeu com uma voz que era tão suave como um sussurro.

Ewon virou-se e caminhou até o armário, pegando uma garrafa que parecia que estava cheio de óleo. Inclinando levemente a cabeça para o lado, os olhos de Jari seguiam a mão grossa de Ewon, curioso para saber o que o shifter leão estava fazendo.

Ewon pegou uma tigela de madeira e voltou para a mesa, colocando-a sobre a mesa e despejando um pouco de óleo na bacia, dando a Jari uma piscadela. A sala de repente encheu com o cheiro de lilás.

- Alguém já lhe deu uma massagem antes, pequeno lobo?

Massagem? Jari começou a ofegar enquanto sacudia a cabeça para trás e para frente lentamente.

- Você está surpreso. - Ewon disse com um sorriso sensual.

O coração de Jari bateu mais rápido quando Ewon situou-se entre suas pernas. O shifter leão derramou o óleo em suas mãos e começou a esfregá-las juntas como se estivesse aquecendo o óleo.

Fortes dedos prensaram na pele de Jari quando Ewon começou a mensagem em seus, com os polegares, fazendo pequenos movimentos circulares em sua pele que parecia o céu.





Os olhos de Jari se fecharam, seu corpo se tornando mais descontraído, flexível. Ewon continuou a correr os polegares sobre os tensos músculos dos ombros, antes que ele se inclinou para frente e colocou um gentil beijo em sua nuca.

Oh inferno! Os olhos de Jari fecharam quando o mais sensual gemido ele já tinha feito escapou de seus lábios. O pau dele foi ficando mais difícil, preso entre seu corpo e a

mesa, enquanto seus dedos se enroscaram na madeira.

Ewon continuou a fazer os pequenos movimentos circulares enquanto suas mãos arrastaram ainda mais pelas costas de Jari. Jari estava em um estado de êxtase, e seus batimentos cardíacos pareciam estar em sintonia com cada toque, cada escova das mãos de Ewon. Sua respiração caiu em sincronia com a melodia de seus batimentos cardíacos quando os dedos de Ewon moveram-se sobre Jari com lentos e sensuais movimentos.

Inclinando-se sobre ele, Ewon estendeu os dedos e os deixou deslizar lentamente nos braços de Jari enquanto seu peito estava ternamente contra as costas do Jari. Os dedos de Ewon levemente acariciaram sua pele, sem pressa e com cuidado.

Jari levantou a cabeça para ver a silhueta de Ewon, o quarto escuro, salvo pela luz das tochas que estavam vindo pela janela. O brilho âmbar banhava o quadro masculino de Ewon e foi a mais bela vista que Jari já tinha visto. O cabelo loiro de Ewon brilhava na luz, como se fosse uma coroa colocada sobre a sua cabeça.





Os dedos de Ewon delicadamente traçadas parte traseira de Jari e, em seguida, o homem parou, agarrando a taça de óleo, e lentamente o escorreu na bunda de Jari. Ele colocou a taça para baixo e começou a brincar com o pequeno buraco rosa de Jari, aliviando lentamente seu dedo na entrada. Jari mordeu o lábio antes que um grito suave escapasse.

- Estou machucando você? - Perguntou Ewon.

Um gemido retumbou da garganta de Jari quando ele balançou a cabeça, apertando sua bunda contra grosso dedo de Ewon.

Ewon começou um golpe lento, deixando Jari ajustar ao prazer. Ele gemeu, balançando a cabeça para trás e para frente quando Ewon inclinou-se e começou a beijar uma trilha suave ao longo de sua coluna, empurrando o dedo mais profundamente, pastando sobre o seu ponto ideal.

- Jari. - a voz rouca de Ewon vibrou junto à coluna de Jari enviando arrepios por todo o corpo. - Você sabe o quão bom você saboreia agora?

Os lábios de Jari se separaram para acomodar mais ar, com a cabeça girando pelo que Ewon estava fazendo com ele. Correntes de eletricidade zumbiam através de sua pele quando Ewon segurou sua bunda e arrastou-o para perto. Ele não tinha certeza do que o shifter leão estava prestes a fazer, até que sentiu o chicote da língua de Ewon banhar seu vinco. Jari gritou, seus joelhos se abrindo mais, todo o seu corpo sentindo como se fosse Parque Ewon.

- Quero lambar cada centímetro de sua pele macia.





- Por favor. - implorou Jari descaradamente quando o dedo de Ewon pressionou mais profundo em seu corpo.

Sua respiração engatou quando Ewon estendeu a língua e lambeu as bolas do Jari, em seguida, levou cada uma em sua boca. O calor da boca do homem estava pondo fogo nele. Seu pênis vibrou, dor pela conclusão, mas Jari não queria gozar tão cedo. Ele queria que isso durasse muito, muito mais.

- É meu, Jari? - Os lábios de Jari se abriram e um longo gemido escapou. A risada de Ewon encheu a sala. - Vou tomar isso como um sim.

Isso foi mais do que um sim. Jari queria pertencer a Ewon. Ele sonhava pertencer ao homem feroz. Ewon era tudo o que Jari poderia querer em um homem. A única coisa que faria o seu sonho realidade era se Ewon fosse seu companheiro.

- Sua pele é tão impecável, tão um gosto tão doce.

Jari ofegou em uma respiração rápida, seus sentidos cambaleando como se sofresse um curto circuito quando Ewon beijou a parte interna de suas coxas. Suas mãos grandes mantendo as pernas de Jari abertas, quando ele se aninhou contra as bolas de Jari.

- Eu amo como você cheira.

Quando a língua de Ewon saiu, arrastando ao longo de seu vinco antes circulando mais uma vez em torno de botão apertado, Jari derreteu.

- Ewon.





Ele gemeu o nome do homem. Suas bolas começaram a doer quando o tremor de excitação começou a passar por ele. Seu corpo formigava com a necessidade de gozar, mas ele se recusou a acabar com isso tão rapidamente. Ele engasgou quando Ewon tirou o dedo e, em seguida, deitou Jari em cima da mesa. O homem era tão forte, tão poderoso e tudo o que Jari podia fazer era ficar lá e ser simplesmente espantado com o homem.

Jogando a cabeça para trás, Jari se curvou quando Ewon separou seus lábios e tomou a cabeça de seu pênis em sua boca úmida. Ele desmoronou em cima da mesa, com as pernas trêmulas quando Ewon chupava seu pau para o fundo da sua garganta. Lembrando-se no último segundo que Mykkel estava em seu quarto, Jari conteve seu grito. Não só era um homem doce, Ewon era um mestre em chupar pau. O corpo de Jari empurrou e tremia quando o shifter leão usou a língua para trazer Jari tanto prazer quanto podia.

Jari começou a balançar a cabeça para trás e para frente, quando choques de puro prazer pulsavam através de seu corpo. O homem queria matá-lo. Ewon tinha que perceber que o coração de Jari estava batendo tão rápido que ele temia que fosse explodir em seu peito.

Ele não ia durar. Não quando Ewon estava balançando a cabeça e cantarolando em torno de seu pênis.

- Ewon... oh... - Jari não poderia terminar o resto de sua sentença, e não quando seu corpo explodiu em um dos mais gratificantes orgasmos, cada nervo em seu pau saltava de alegria e satisfação.





Seus dedos agarraram os longos cabelos loiros de Ewon, puxando para ele, maldito perto de rasgá-lo, quando ele fodeu a boca do homem, até a última gota de sêmen foi drenada de seu corpo.

Jari engasgou para o ar quando Ewon subiu, sobre seu corpo até seu pau grosso estava certo sobre seu rosto. Jari lambeu um caminho para o pau de Ewon, deixando um rastro úmido. Ele aninhou nos cachos arame antes de lambe o pênis totalmente duro e sugou a cabeça inchada para saborear o pré-sêmen de seu amante. Quando ele ingeriu, Jari sentiu uma grande mão em sua cabeça e olhou para cima para ver Ewon olhando fixamente para ele, seus olhos observando cada movimento, saboreando a bela vista. Os olhos do homem não estavam apenas cheios de fome, mas para espanto de Jari, encheram-se de algo próximo a carinho, talvez até o florescimento do amor.

O cheiro estranho no ar era selvagem e indomável, e puxou o coração de Jari. Ele tinha ido de tímido e acanhado a querer devorar cada centímetro do leão. Ele entreabriu os lábios mais um pouco, chupando o pau de Ewon em sua boca com um gemido de excitação.

- Deuses! - Ewon gritou apertando o túnel de seus dedos através do cabelo de Jari encharcado de suor e fodeu a boca dele.

Jari sustentou os quadris de Ewon, suas unhas cavando na pele de Ewon. Sua boca se moveu lentamente para cima e para baixo, uma provocação sensual que fez vibrar o corpo de Jari com prazer.

Através do esmalte em seus próprios olhos, Jari podia ver os olhos de Ewon brilhando como pedras preciosas cor de mel, enquanto observava Jari





chupar seu pênis. Jari nunca teve ninguém o observando antes. Era intimidante e emocionante ao mesmo tempo.

- Seus lábios são tão bonito. - Ewon deslizou seu pênis ainda mais em Boca de Jari. -Tão suave.

Sentindo-se sem obstáculos, Jari deixou seu redemoinho de língua ao redor do pênis de Ewon enquanto ele continuava a chupar, passando a língua por toda a extensão. Jari estendeu a mão e alisou suas mãos sobre a bunda de Ewon, explorando todas depressões e linhas duras.

- Toque-me, meu pequeno lobo. Deixe meu corpo em chamas.

Jari puxou para trás, sugando a cabeça do pênis de Ewon enquanto suas mãos continuavam a navegar ao longo da carne, seus dedos brincando com as linhas duras sobre o abdômen de Ewon. O homem realmente era impressionante.

Seu corpo era tão grande, tão afiado que Jari queria sentir o homem batendo em sua bunda. Ele agarrou os quadris de Ewon e puxou seu corpo para cima, sugando o eixo do homem em sua garganta e apertando os músculos da garganta quando ele balançou a cabeça.

- Sim! - Ewon rugiu.

Jari adorava ouvir a paixão que vinha de Ewon e temia que o homem fosse acordar o filhote. Ele enterrou o nariz nos cachos loiros do homem, engolindo repetidamente.





- Jari. - o pau de Ewon explodiu em sua boca, o envio de fitas grossas, brancas em sua garganta. Jari teve que puxar para trás, a fim de engolir, mas ele tomou até a última gota.

Ewon tirou seu pênis livre e, em seguida, puxou Jari em seus braços, arrastando os lábios através dos umedecido lábios de Jari. Suas línguas duelaram e lutaram até que Jari teve que se afastar para respirar.

- Meu. - Ewon disse com um rosnado baixo quando ele esbanjou Jari com mais suaves beijos de borboleta em seu rosto. - Todo meu.

A cabeça de Jari abocanhhou quando ouviu um som de estalo. - O grão!

Ewon mudou de lado, quando Jari saltou da mesa e puxou a chaleira do fogo. - Eles estão queimados.

Uma profunda, gargalhada encheu a cabana. Era um som que Jari nunca se cansaria de ouvir. - Então, vamos tentar de novo amanhã à noite.

Colocando a chaleira em um tijolo do lado de fora da porta, Jari cobriu a boca e o nariz com um pano. O cheiro era horrível. Ele voltou dentro para encontrar Ewon deitado de lado sobre a mesa, a cabeça apoiada em uma mão. Era como se o homem estivesse posando para uma daquelas eróticas revistas que Jari usava quando estava sozinho. Somente sua página central do ano estava vivendo e respirando, certo lá para os seus olhos para beber e ele estava autorizado a tocar!

Jari queria banhar cada centímetro do corpo magnífico de Ewon com sua língua, lambendo-o como se ele fosse um doce açúcarado. Ewon estava completamente nu, seu pau grosso e duro quando ele descansou ao lado dele.





Ele deu um passo para frente quando ouviu um barulho vindo do quarto. Ewon estava fora da mesa e tinha a tanga no lugar certo antes que Mykkel surgisse na sala em sua forma humana.

- Eu estou com fome, papai.

Jari e Ewon trocaram um sorriso, a tentação permaneceu na curva dos lábios de Ewon, enquanto pegava um pouco de pão e frutas, dando a seu filho uma taça antes de levá-lo para o jardim de volta. Sim, a mesa precisava ser limpa antes que alguém se sentasse para comer. A bunda de Jari tinha estado em toda a superfície.

Enquanto caminhava do lado de fora, Jari viu Ewon dá a seu filho o leite. Ao menos ele não estava indo para o lixo. - Eu vou voltar para casa - disse Jari.

Ewon deixou Mykkel sentado no jardim quando ele se aproximou, tocando o rosto de Jari, seu polegar acariciando a bochecha. - Virá até amanhã?

Duh, isso é um acéfalo. Jari estava se apaixonando por Ewon em grande forma. Ele nunca tinha se apaixonado antes e apenas o pensamento de gastar mais tempo com o leão musculoso enviou uma sacudida eletrizante através dele.

- Eu vou estar de volta.

Ewon puxou Jari para dentro do círculo de seus braços para um beijo carinhoso. Jari se sentiu como se estivesse derretendo tudo de novo. - Então eu vou te ver amanhã, pequeno lobo.





Jari deu ao homem um sorriso bobo quando ele assentiu. Ewon soltou Jari e percorreu o caminho ao lado da cabana que levou à abertura ao espaço da aldeia. Atravessou-a, sentindo-se como se estivesse andando sobre nuvens enquanto se dirigia para sua cabana.

- Andando sozinho?

Girando, Jari viu Emyd. Ele realmente não gostava desse leão. Ele tinha um olhar que dizia que ele era sorrateiro e dissimulado. Ele queria ignorar o homem, mas Emyd era conselheiro do rei. Jari não queria nenhum conflito.

- Sim.

- Então eu vou acompanhá-lo.

Jari deu um passo para trás. - Não há necessidade. Minha cabana é bem em cima lá- Jari apontou. - Obrigado de qualquer maneira.

- Sem problemas- Emyd se aproximou, aparentemente sem se importar que ele tivesse sido rejeitado.

Jari deu um sorriso forçado. Mas, em vez do coração se iluminar como acontecia ao sorrir para Ewon sempre, fez sua pele arrepiar.

Despediram-se na entrada da cabana de Jari e ele se perguntou o que diabos o leão estava fazendo.





Capítulo 8

Katron observou Emyd se afastando, sabendo muito bem que leão tinha algo na manga. Ele nunca confiou no conselheiro do rei. Nem um dia. O cara era sem escrúpulos como o inferno e Katron não podia entender porque Lansing mantinha o homem ao redor. Como poderia Lansing não sentir a mesma má vibração que Katron sempre sentia quando avistava Emyd?

- Está tudo bem? - Fjord perguntou quando ele saiu para a varanda da maloca, seu estômago inchado com seu filho. Katron chegou ao lado dele e estendeu a mão sobre o crescimento da criança quando ele se virou para seu companheiro.

- Tudo está bem. - Katron tinha apenas suspeitas. Ele não queria sobrecarregar Fjord com elas.

Seu companheiro estava próximo de seu parto e Katron queria ter certeza de que o homem estivesse tão calmo e relaxado como ele poderia ser, mesmo que ele se sentisse um desastre no interior.

Ele iria ter uma conversinha com Jari e ver se o conselheiro estava brincando com o pequeno lobo. Embora Lansing fosse o rei, Katron ainda se sentia como se os lobos pertencessem a ele, ainda sob sua proteção.

Ele assistiu a cabana de Jari mais um pouco de tempo para se certificar de Emyd não circulasse de volta. Pode não estar certo, mas Katron estava à





espera de qualquer coisa para prender esse filho da puta e mandá-lo embora. Seu intestino ficava quase sempre certo e ele estava gritando que Emyd era secreto, enganador e ruim para essa manada.

- Você é um péssimo mentiroso. - Fjord disse secamente e, em seguida, seu rosto tornou-se comprimido. - Mas eu não vou pressioná-lo agora. Minhas malditas costas estão me matando.

Katron moveu-se para trás de seu companheiro e empurrou as palmas das mãos na parte inferior das costas dele, tentando massagear os nós para fora.

- Melhor?

Fjord virou a cabeça para o lado, deixando escapar um suspiro.

- Mmm, muito.

Ele ainda não conseguia superar um homem com uma barriga inchada, mas parecia muito bem em Fjord, considerando-se que o leão estava transportando seu filho. A dor aguda ainda atirava em seu peito quando ele pensava em como ele quase perdeu Fjord e seu bebê. Katron nunca queria passar por um pesadelo infernal assim novamente.

- Eu vou me deitar. - Fjord disse, dando a Katron um conhecimento olhar. Katron não podia esconder uma coisa de maldita do homem. - Vá falar com Jari.

Ele não iria perguntar como Fjord sabia. Apesar de seu companheiro ser suave agora, o homem ainda era impossível às vezes. Mas Katron não o queria





de nenhuma outra maneira. Ele beijou Fjord em sua testa antes que ele desceu os degraus e foi em direção a cabana de Jari. Ele chegou à cabana assim quando o homem veio do lado de fora e começou a diminuir as abas sobre as janelas para fechá-las.

- Como está indo, Jari?

O rosto de Jari imediatamente avermelhou e Katron não sabia o que fazer das bochechas rosadas de Jari. Katron conhecia Jari o suficiente para saber a única vez que o fazia corar era quando Jari tinha relações sexuais. Que o preocupava. Ele esperava como o inferno que Jari não estivesse brincando com Emyd. Ele sabia com certeza absoluta que Jari queria Ewon e Jari não era o tipo de ter dois amantes ao mesmo tempo.

- Bem. Eu estava prestes a ir para cama.

Se aproximando, Katron ajudou Jari com uma das abas quando o lobo parecia ter dificuldades com isso. Ele abaixou-o e, em seguida, deixou Jari amarrar a peça no lugar.

- Posso falar com você?

As mãos de Jari acalmaram quando ele olhou por cima do ombro. - Tem algo errado?

Katron acenou em direção à porta. - Podemos conversar lá dentro?

Ele não tinha certeza se Emyd estava à espreita e não queria que sua conversa fosse ouvida. Algo não estava certo sobre a forma como o conselheiro tinha olhando para Jari enquanto acompanhava o lobo para a sua





cabana. Katron teve um mau pressentimento sobre as intenções de Emyd para com Jari.

- Ok. - disse Jari nervosamente enquanto entrava.

De todos os lobos, o que Katron mais se preocupava era com Jari. O homem era muito tímido, e mesmo que ele fosse um shifter lobo, Jari não era muito bom em se defender. Ele nunca tinha sido. Katron olhou para Jari como um irmão e mataria qualquer um que prejudicou o cara.

Assim que eles entraram, Katron sentou-se. Ele não era de comprometer-se em volta. Katron queria saber o que estava acontecendo.

- Eu vi você andando com Emyd.

Se Katron não estava enganado, ele viu uma onda de alívio nos olhos verdes do lobo. - Isso não foi nada.

- Então, por que ele estava acompanhando você para casa?

- Caramba se eu sei. - disse Jari com um encolher de ombros. - Eu estava saindo... - o rubor de Jari aumentou. - Eu estava saindo da casa de Ewon quando o conselheiro me arrebatou. Eu disse a ele que eu não precisava que ele me acompanhasse, mas ele insistiu.

Ah, então Jari e Ewon tinham estado brincando. Katron estava contente que Jari finalmente estava se envolvendo com Ewon. Pelo que Katron sabia sobre o homem até agora, seria verdadeiramente bom para Jari. Mas parecia que Emyd estava tramando algo e Katron ia chegar ao fundo das coisas. Ele





sabia que na realidade Emyd não gosta dos lobos estando por lá. Por que ele insistiu em andar com Jari até casa? Não fazia qualquer sentido para ele.

- Como estão as coisas entre você e Ewon?

As bochechas coradas de Jari disse tudo. Mas Katron não tinha certeza se o leão tinha tido relações sexuais com Jari ou se tinham feito apenas algumas carícias pesadas ao redor. Se eles fizeram sexo, então Jari não estava usando a marca de acasalamento o que significava que Ewon não era seu companheiro. Isso seria trágico considerando como Katron via a maneira como Jari ficava sobre Ewon. Isso não significa que eles não pudessem ter uma vida muito satisfatória juntos, mas se estando acoplado era mil vezes mais íntimo, mais satisfatório, na opinião de Katron. Ele bateu com os nós dos dedos sobre a mesa, olhando Jari cheio atenção.

- Eu não confio em Emyd, Jari. Observe suas costas em torno dele.

Os olhos de Jari se arregalaram quando ele acenou com a cabeça enfaticamente. - Eu sei. Tenho a mesma sensação quando estou perto dele. Ele me dá a arrepios.

O que selou. Katron ia ficar de olho no desprezível. Se ele estivesse tentando mover-se em Jari, o homem tinha outra coisa vinda.

- Eu vou deixar você descansar um pouco.

Katron saiu, seus olhos varrendo toda a aldeia antes que ele andou de volta para sua maloca. Seu intestino disse a ele que seria bom descobrir a merda de Emyd.





Ewon sorriu quando ele saiu para o sol brilhante, viu Jari conversando com Asher na cabana médica. Pensamentos de ontem à noite jogavam em sua cabeça enquanto ele bebia o pequeno lobo. Ele não conseguia parar de pensar sobre o seu pênis em naufrágio na boca de Jari, o gosto do homem, o cheiro, gemeu. Era tudo o suficiente para fazer Ewon duro mais uma vez.

Ele desejava ter o pequeno lobo ao seu lado, envolto em seus braços. Jari olhou para Ewon e deu-lhe um pequeno sorriso sensual, como se ele estivesse pensando na noite passada também. O coração de Ewon trovejou por trás de suas costelas na expressão suave no rosto de Jari. Seu pulso correu ainda mais rápido quando Jari disse algo para Asher e em seguida, começou a caminhar em direção a ele. Seus passos eram leves, com os olhos brilhando como se eles absorvessem o sol de verão. Ewon queria rugir e gritar para a aldeia que Jari era dele.

Ewon começou a caminhar para Jari quando Emyd apareceu, parando para Jari ter uma palavra com ele. Raiva em brasa brotou dentro de Ewon quando ele assistiu o conselheiro do rei sorrir quando ele olhou para o caminho de Ewon. Enquanto ele estava ali, Ewon ouviu os sussurros nervosos todos vindo das pessoas na aldeia. Ele não escondeu suas intenções sobre Jari. Muito pouco dos moradores sabia como ele se sentia. Provavelmente se perguntando por que Emyd estava sorrindo para Jari em tal paquera aberta. Ewon fechou a distância. Ele estava com tanta raiva que podia sentir o calor de seu sangue ferver em suas veias.

- Há algum problema? Ele se aproximou do lobo, colocando-se entre Jari e Emyd.





Ewon de bom grado rasgaria a cabeça do homem a partir de seus ombros e enfiaria no seu traseiro. Conselheiro ou não, o leão não tinha ideia do que Ewon faria para proteger o que era dele.

E Jari era dele.

Emyd deu Ewon um olhar desafiador. - Eu só pedi para Jari se juntar a mim para o almoço.

Pela súplica nos olhos verdes de Jari, ele sabia que o pequeno lobo não queria ir. Ewon voltou para Emyd, puxando para trás o lábio de modo que o bastardo podia ver seus caninos afiados. Um rosnado vibrou em sua garganta enquanto ele falava.

- Ele não vai. - Sua ira cortou o ar, como uma faca de aço frio.

O conselheiro do rei apertou a mandíbula, enquanto apontava na direção Jari.

- O lobo me disse que você não o reivindicou para ele. Segundo as nossas leis, ele é livre para ver as outras pessoas.

- Eu nunca disse isso. - Jari sussurrou em voz alta. Ewon poderia dizer que o pequeno lobo tinha pavor de Emyd. Suas mãos latejavam para envolver o pescoço e cortar a bunda pomposa de Emyd limpando o suprimento de ar. Nunca na sua vida ele usou tanto autocontrole para não machucar alguém.

Ewon sabia que ele tinha que ter muito cuidado ou este leão dissimulado poderia levá-lo ante Lansing. Ewon rangeu os dentes, sabendo que ele tinha Mykkel para pensar.





Mas ele não podia permitir que Emyd usasse Jari. Infelizmente, o leão estava certo. Ewon não reivindicou Jari então ele tinha todo o direito de pedir Jari para passar um tempo com ele, embora o pensamento de cancelamento da existência do conselheiro do rei jogou na cabeça de Ewon.

Mesmo que ele não tivesse selado seu emparelhamento ainda, Ewon estava determinado a manter Jari e Emyd tão longe quanto possível.

- Vá a qualquer lugar perto dele novamente e você vai ser exterminado como o pedaço de merda que você é. Vou me certificar que você morra muito lentamente, sentindo a dor mais excruciante antes de conhecer o seu criador, Emyd.

Emyd girou, seus olhos fixando Jari. - Você me disse que vocês não eram comprometidos, correto?

Jari empalideceu quando ele torceu as mãos na frente dele - Você está torcendo as minhas palavras.-

- Será que você me contou isso? - Emyd repetiu.

Ewon assistiu Jari agonizar tão difícil, seu pomo de Adão tenso em protesto antes que ele finalmente concordou. O pequeno lobo parecia que ia ficar doente.

- Então você vai se juntar a mim para o almoço. - Emyd afastou-se, com a cabeça erguida na satisfação como se acabasse de ganhar o prêmio da porta em uma festa. Quando ele caminhou em direção à maloca, Ewon estava com tanta raiva que ele queria bater alguém.





- Eu não quero ir. - Jari sussurrou em protesto quando os aldeões dispersaram, voltando ao que estava fazendo antes de colocar Emyd em seu pequeno show para todos verem.

Ele precisava falar com o rei. Não havia nenhuma maneira que Lansing forçasse Jari a fazer qualquer coisa que ele não quisesse. Ewon sabia que o rei tinha um fraquinho por Jari. Além disso, Jari era um dos amigos de Alexi. Certamente Lansing ouvia seu companheiro se Alexi soubesse que Jari protestou passar o tempo com Emyd. E se isso não funcionasse, Ewon sofreria a ira do rei porque ele ia matar Emyd com as próprias mãos.

- Vá à minha cabana, Jari, e não volte para fora. Eu preciso falar com o rei. - Ewon se dirigiu para a maloca quando Jari correu em direção à cabana de Ewon.

Ewon não estava saindo da maloca até que o rei concordasse que Emyd não tinha nenhuma reclamação sobre seu pequeno lobo. Ele rosnou baixo em sua garganta quando um dos guardas o parou na porta. Ewon conhecia esse guarda, tinha crescido com ele. Mas de alguma forma ele tinha a sensação de que entrar para ver o rei não ia ser fácil. O leão tinha um olhar determinado em seu rosto.

- Eu preciso ver o rei.

- Ele está doente, Ewon. O rei não está recebendo visitantes no momento.

- Doente? - Esta era a primeira vez que ele tinha ouvido falar do rei estar doente. - O que há de errado com ele?





Seu amigo de longa data balançou a cabeça. - Você sabe que eu não posso discutir isso com você. Você vai ter que voltar outra hora.

- Mas eu preciso vê-lo hoje. - Não havia nenhuma maneira que Ewon ia deixar Emyd fugir com o que ele estava fazendo. Ele iria matar o leão antes dele permitiu Emyd perto Jari. Seu amigo lhe deu um olhar simpático.

- Sinto muito, Ewon. Mas eu tenho as minhas ordens.

Frustrado além da crença, ele se virou. Pensamentos racionais foram começando a surgir e Ewon se perguntou se ele estava realmente disposto a incorrer na ira do rei se ele batesse o inferno fora de Emyd, e desligasse-o como um coelho assustado. Ewon sabia que ele levaria a melhor numa batalha contra o conselheiro. Mas não era uma questão de força. A fuinha era maior em classificação que Ewon.

Ele não podia correr o risco de deixar Mykkel órfão se ele fosse julgado e morto por quebrar o pescoço desse bastardo. Tanto quanto Ewon odiava, ele teve de esperar pelo momento certo, até que ele pudesse falar com Lansing. Mas uma coisa era certa, Jari não estava indo a lugar nenhum com Emyd. A única maneira que o rei não chamaria de justiça era se Ewon matasse Emyd e assumisse o cargo de conselheiro. Isso não era um trabalho que Ewon queria. Ele só queria que ele e Jari fossem deixados em paz. Ele Não conseguia entender por que Emyd estava jogando estes jogos.

Ewon nunca tinha feito nada para Emyd vir atrás dele com isto. Pisando dentro de sua cabana, Ewon olhou em volta para o vazio. Onde estava Jari? Apressando-se para a parte de trás da cabana, ele verificou o quarto.





Ninguém. Ewon saiu para trás e encontrou Mykkel sentado no jardim, colhendo tomates assim como Ewon pediu-lhe para fazer.

- Filho, você viu Jari?

Seu filho olhou para ele com uma expressão sombria, sua boca puxada para baixo em uma careta. Toda vez Ewon olhou para seu filho ele sentiu uma superabundância de amor e proteção feroz. Mykkel Era tão pequeno para sua idade, e sua mente era a de alguém mais jovem.

Mas ele era tão afiado como uma navalha. O que aconteceu no útero, Ewon nunca saberia. Ele tinha amado Sorie, mas em um lugar escuro enterrado profundamente dentro dele, Ewon também odiava o homem para não tomar cuidado adequado de si mesmo quando levava seu filho. Sorie sabia melhor, mas temia mais sobre seu bebê arruinar sua forma corporal do que deixar-se inchar com a criança. O homem era bonito, mas muito vaidoso. Ele tinha conduzido Ewon louco até o fim. Sorie quase morreu de fome com medo de ganhar qualquer peso ao invés de garantir a saúde do seu filho.

Não foi até que o rei havia ordenado que Sorie comesse corretamente que o Pai de parto de Mykkel começasse a cuidar melhor de si mesmo. Mas já era tarde demais até então. Mykkel tinha nascido subdesenvolvido, pequeno, e frágil.

- Conselheiro Emyd veio atrás dele e disse a Jari ele tinha que ir com ele. Eu não gosto de Emyd, papai.-

Agachando-se na frente de seu filho, Ewon deu um beijo na Testa de Mykkel.





- Nem eu. Você viu o caminho que eles foram?

Mykkel apontou para o bosque. - Ele levou Jari por ali.





Capítulo 9

Jari estava aterrorizado e confuso. Desde quando as pessoas almoçavam na floresta? Não fazia qualquer sentido para ele. Ele não queria ir, mas Emyd estava sendo muito insistente, agarrando Jari pelo pulso e transportando-o, como um predador arrastando sua presa.

- Eu tenho um piquenique pronto para nós ali. - disse, Emyd salientou ainda mais dentro da floresta. - Vai ser muito agradável.

Agradável não era algo que Jari iria usar na mesma frase com Emyd. Seu estômago estava lhe dizendo para correr, mas ele estava com medo das repercussões do rei, se ele fizesse isso. Lansing era um cara legal, mas Jari sabia que o rei era um ardente defensor das suas leis.

Se Emyd disse que era por lei que ele foi autorizado a cortejar Jari, em seguida, deveria ser verdade. Só que ele não queria o homem assustador o cortejando.

Ele queria Ewon.

A floresta não era mais um lugar alegre para Jari, não quando parecia que Jari estava arrastado pela floresta por um serial killer em seu primeiro encontro. As árvores ficaram totalmente imóveis e ele não encontrou felicidade nos sons dos pássaros ou na sensação do sol em seu rosto.





Ele fez uma careta quando ele pisou em uma pinha, desejando que Emyd andasse mais devagar. Por que eles estavam se movendo tão depressa? Emyd estava arrastando Jari através da floresta, como se ele tivesse que correr para pegar um trem maldito.

Com Jari sendo o único passageiro no passeio de Emyd à Cidade de Psico. As entranhas de Jari ainda estavam lhe dizendo para dar o fora daqui.

A postura de Emyd estava rígida, seus passos decididos. Jari tinha que dar dois passos para cada um dos de Emyd.

- Eu preciso descansar.

O que ele realmente precisava era de tempo para descobrir como fugir deste louco.

Não havia nenhuma maneira de que ele estava tendo um piquenique aconchegante com este homem. E se Emyd ia fazer um passe nele? Jari não queria que o cara o tocasse.

Apenas o pensamento de Emyd colocando suas mãos nele fez Jari querer encontrar um pano e esfregar sua carne limpando. O homem podia ser um leão de prestígio em seu orgulho, mas como ser humano, ele era a verdadeira definição de nojento. Quem arrasta seu suposto encontro através dos bosques?

Por que não poderia Emyd ter esperado mais cinco minutos, quando ele tinha vindo para levar Jari? Ele tinha certeza de que Ewon teria sido de volta no momento em que o conselheiro tinha tomado Jari para este passeio nefasto.





- Não é muito longe. Pare de reclamar. - Emyd estava sendo mal-humorado, agora que eles não estavam na aldeia. Ele não estava fingindo ser agradável por mais tempo, mostrando suas verdadeiras cores. Isso deveria ter avisado Jari para o que estava por vir, mas ele estava muito ocupado tentando descobrir como sair dessa situação para prestar atenção ao que estava acontecendo.

- O que temos aqui?

Jari virou na voz. Seu coração afundou e sua garganta ficou seca quando viu Dirk, o tio de Lansing, de pé além de um grupo de árvores, dois homens no seu flanco. Jari sabia que o rei detestava seu tio e ele sabia que Dirk era corrupto e desleal. Ele tinha batido seu filho, Joque, quase à morte.

Que pai faria esse tipo de coisa?

Ele umedeceu os lábios nervosamente, enquanto olhava para os três homens.

O que estava acontecendo aqui?

- Por que você está aqui, Dirk? - Emyd perguntou defensivamente.

Mesmo Jari podia ver o quão ruim eram as habilidades de atuação de Emyd. Ele parecia indignado, mas a raiva não alcançava seus olhos. Eles eram frios e calculadores, mas a indignação não preenchia. Jari soube naquele momento que ele tinha sido enganado.

Dirk deu um passo ameaçador para frente, com os olhos em Jari, examinando-o da cabeça aos pés com desgosto.





- Apesar de não ser, o animal de estimação do meu sobrinho, ele vai fazer.

Fazer o quê?

- Eu não vou permitir que qualquer dano chegue ao shifter lobo. - Emyd falou com gravidade.

Jari também tinha pego o insulto quando Emyd tinha dito shifter lobo. Ele não tinha tentado esconder o desgosto. Que jogo estava jogando Emyd?

- Vá embora. - disse Dirk, acenando nele como se Emyd fosse a coisa mais inútil na vida. Sua voz não tinha se levantado e ele não parecia preocupado. Este era mais como um jogo ruim, com maus atores. Uma coruja tinha melhor habilidades de atuação que esses imbecis.

Jari queria um maldito reembolso.

- Vou defendê-lo! - Emyd disse um pouco cavalheiresco. Se isso tivesse sido qualquer outra situação, Jari teria revirado os olhos. Ele sabia que Emyd estava se colocando em frente tentando impressionar os homens, se pavoneando aí como um pavão, afofando suas penas. O protesto do homem era um papel fraco, transparente.

Sabendo que ele estava em apuros, Jari fez a única coisa que podia pensar. Enquanto os homens brigavam, ele mudou e arrastou sua bunda em direção à aldeia.

- Pare!





Ele não tinha certeza de quem havia gritado a ordem, mas Jari sabia uma coisa. Se eles o pegavam, ele sabia que teria que dar o beijo de adeus a sua pequena bunda de lobo. Dirk odiava os lobos com paixão, tanto quanto o fazia Emyd. Para que o assessor queria Jari, era muito claro agora.

Jari pulou sobre os troncos caídos, esquivando os galhos baixos e as muitas árvores, pinhas, ramos que esmagavam sob seus pés como ele fez a sua fuga. Jari correu tão rápido quanto ele podia, o vento passando por seus ouvidos, como um trem de carga. Animais correndo, tentando fugir do forte trovão das patas de Jari.

Mas tão rápido quanto ele correu, ele podia ouvi-los ganhar em cima dele. Seu coração estava batendo tão forte que parecia que alguém estava batendo pesadamente num tambor dentro do seu peito, enquanto ele corria fugindo.

Arriscando um olhar atrás dele, Jari entrou em pânico quando viu quatro leões em seus calcanhares. Dirk e seus homens haviam mudado, junto com Emyd.

Ele virou a cabeça de volta e se colocou em uma explosão de velocidade, correndo tão rápido quanto suas pernas podiam levá-lo. Jari tinha que fugir deles!

O contorno das árvores veio à tona e ele sabia que estava perto à aldeia, mas os leões estavam ganhando, cada vez mais próximos. Jari uivou o mais alto que podia, tentando deixar alguém saber que ele estava em apuros.





Não foi fácil uivar e correr para sua vida, mas o barulho era alto o suficiente.

Ele viu Ewon correr em direção à floresta. Jari queria gritar para o homem para salvá-lo, mas ele estava em sua forma de lobo. A única coisa que podia fazer era executar na direção de Ewon. A expressão no rosto de Ewon foi genuína. Não era um ato. Todo o seu rosto estava contorcido de raiva quando Jari surgiu da floresta, os quatro leões em seus calcanhares.

Jari se sentiu fraco nos joelhos quando ele finalmente chegou até Ewon. Ele derrapou até parar e cair aos pés do homem, exausto. Ewon mudou, o corpo do seu grande leão em movimento até que ele estava de pé sobre Jari.

Virando a cabeça para que ele pudesse ver o que estava acontecendo, Jari viu apenas um leão agora.

Dirk e seus dois capangas tinham escapados. Jari não entendia o que aconteceu na floresta, mas sabia agora que Emyd e Dirk estavam em conluio um com o outro. Infelizmente, ele não tinha provas. O assessor teve muito cuidado para não se incriminar com suas habilidades de atuação de merda.

Jari podia não ser capaz de ir para o rei com o que ele sabia, mas ele poderia dizer a Ewon, e talvez até mesmo a Katron. Eles não só iriam ouvir ele, mas também iriam acreditar nele.

Emyd mudou, seus olhos se estreitaram em Ewon.

- Sente-se!





Ewon levantou a cabeça e rugiu, mas nunca voltou para sua forma humana ou se afastou de Jari. Jari levou o punho mentalmente, sabendo que Ewon ia defendê-lo, indo contra o conselheiro do rei para salvá-lo.

- Se você não muda, vou ter sua cabeça para este ato de traição e agressão. - Emyd disse, enquanto seu rosto endureceu com sua ameaça.

Temendo que Ewon não fosse se retirar, Jari rastejou de sob o leão e mudou. Ele estava ao lado de Ewon, agarrando a juba do leão.

Não importava o que Ewon decidia, Jari ia ficar ao seu lado.

Jari sabia em seu coração que Ewon era dele. O homem havia feito Jari prometer não estar com outro. Isso só podia significar que Ewon estava colocando uma reclamação sobre ele. Mas pela forma como o conselheiro estava agindo, Ewon ia ter que reclamá-lo fisicamente, ao fim de livrar-se do homem irritante, que significava que eles iriam ter que consumir o seu relacionamento com o sexo.

Não era uma dificuldade para Jari. Ewon era forte, poderoso, doce, gentil, e tudo o que Jari poderia querer em um homem que pretendia ter um relacionamento duradouro com ele.

Lentamente, Ewon mudou para trás.

- Por que Jari estava correndo por sua vida? - Ewon exigiu num tom cheio de fúria e gelo.

Aproximando-se a Ewon, Jari sabia que Emyd iria espalhar suas mentiras como uma faca espalhando manteiga, e não havia nenhuma maneira





para ele contestar as palavras de Emyd... depois de tudo Emyd era conselheiro do rei.



Emyd estava chateado como o inferno, enquanto caminhava de volta para sua cabana depois do seu confronto com aquele leão ignorante, Ewon. Ele não tinha absolutamente nenhum interesse em Jari, mas Dirk queria um dos lobos e havia prometido a Emyd que ele poderia manter sua posição, uma vez que Dirk assumiu o cargo de rei.

Embora Dirk tivesse preferido Alexi, Emyd sabia que o pedido foi impossível.

O vira-lata estava perto de dar à luz a sua abominação e Lansing não tinha deixado seu lado nas últimas semanas. Havia guardas fora da porta do quarto e por toda a casa. Chegar a Alexi era impossível.

Mesmo assim, Emyd sabia que ter Dirk como rei seria muito mais agradável do que ter Lansing no trono. Lansing era fraco e patético, tenro com





os lobos sujos. Com Dirk responsável, Emyd iria governar com mão de ferro e homens como Ewon seriam decapitados por sua insubordinação.

Ele só esperava que Ewon não pressionasse a questão de falar com Lansing. Emyd tinha dado a ordem permanente para ninguém perturbar Lansing... não até que o rei morresse pelo veneno com que Emyd estava lentamente alimentando o homem traidor.

Se Lansing queria ser tão disponível para os lobos, ele poderia fazê-lo em sua próxima vida.





Capítulo 10

Ewon estava furioso no momento em que ele entrou com Jari na sua cabana. Ele sabia que Emyd estava mentindo entre os dentes, mas não conseguiu provar nada.

- Alguém te machucou? - Ewon perguntou assim que chegaram ao seu jardim. - Eu não acredito em uma palavra que Emyd estava me dizendo.

Quando chegaram ao jardim, Ewon parou Jari e olhou no homem, assegurando-se de que seu pequeno lobo estava bem. Ewon pensou que ele ia morrer, quando viu Jari correndo para fora do bosque, quatro leões correndo atrás dele. Três escaparam assim como eles avistaram Ewon e isso lhe disse, juntamente com Jari em sua forma de lobo correndo por sua vida, que Emyd não estava fazendo nada de bom.

Ele nunca queria experimentar esse nível de medo novamente.

- Eu estou bem. - disse Jari, mas Ewon podia sentir um leve tremor executando através do homem menor. -Eu estava com medo quando os quatro leões começaram a me perseguir.

Ewon pigarreou.

- Então me diga o que realmente aconteceu, uma vez que ambos sabemos que Emyd estava contando grandes mentiras. -





- Isso é um eufemismo. - Jari respondeu como ele usou a mão para colocar o cabelo longo e escuro de lado. Ele veio aqui e me disse que tinha um piquenique arrumado para nós. Por um lado, eu não queria ir, mas ele algemou meu pulso e me fez sair com ele. Em segundo lugar, eu achei estranho que ele queria comer na floresta.

Quanto mais tempo Jari falou, e quanto mais Ewon ouvia, mais ultrajado se tornava.

- Então, Dirk apareceu. - disse Jari quando ele tomou um assento no caminho do jardim, arrancando algumas lâminas de grama. Ewon sentou-se ao lado do homem, desejando poder ter parado Emyd de tomar Jari, primeiro.

- Ele tinha dois capangas com ele. Eu estou lhe dizendo, Emyd é um grande mentiroso. Eu poderia dizer que estava mentindo o tempo todo. Ele fingiu me defender, mas... - Jari sacudiu a cabeça, seus olhos verdes cheios de algo parecido com alívio que as coisas não tinham saído de controle. - Até um cego teria sido capaz de ver através da mentira.

Jari agarrou a mão de Ewon.

- Eu não acho que Emyd vai parar de me assediar, até que você e eu... - o menor homem desviou o olhar, um rubor feroz se espalhando como um incêndio em seu rosto e pescoço, suas orelhas ficando dum vermelho escuro.

Ewon sabia, exatamente, do que Jari estava falando. Até que eles dois consumasse o seu relacionamento, Emyd iria continuar seus avanços





indesejados. Isso não era como Ewon queria reivindicar Jari, não por essas razões.

- Você quer consumir nosso relacionamento por causa de Emyd?

Se isso era tudo o que Jari queria, então Ewon tinha gravemente julgado mal o pequeno lobo. Mas eles foram se aproximando, mesmo antes que Emyd mostrasse seu jogo escandaloso. Isso poderia não ser a razão de Jari querer que Ewon acasalasse com ele.

Jari olhou como se Ewon lhe tivesse dado um tapa no rosto. Seus lábios se separaram enquanto seus olhos se arregalaram, seu rosto empalidecendo.

- Deuses, não. Eu não vou mentir e dizer que isso não nos ajudaria a nos livrar dele, mas eu... – Jari soltou a mão de Ewon - Eu quero você, Ewon. Eu queria lhe pertence desde o primeiro momento em que pôs os olhos em seu belo rosto.

Ewon estava surpreso que Jari estava confessando seus sentimentos. O homem tinha sido nada, mas tímido e cauteloso desde sua primeira reunião. O que lhe disse muito sobre como Jari se sentia por Ewon. Ele estava vencendo seu nervosismo, superando sua timidez, ao fim de deixar Ewon saber que a consumação entre eles não iria acontecer por causa de Emyd, mas porque ambos queriam isso.

Puxando Jari de pé, Ewon levou-o ainda mais no jardim para a privacidade. Quando parou de andar, Ewon puxou a mão de Jari, girando o lobo menor para coincidir levemente com o corpo de Ewon.

- Eu vou fazer você ser meu esta noite, Jari.





Ewon passou as mãos sobre o corpo de Jari, até que ele segurou a bunda do homem. Seus dedos massageavam os globos pálidos como ele olhou para o shifter lobo. A lua estava voando alta no céu, iluminando o ambiente, tornando-o mais íntimo, sedutoramente sensual.

- Ah, sim? - Jari perguntou ofegando, as palmas das mãos pousadas sobre o peito de Ewon. O homem estava propositadamente o provocando, quase desafiando Ewon para confirmar suas palavras com o ato erótico de fazer o amor com o lobo.

- Oh, sim. - confirmou Ewon, quando ele segurou a parte de trás da cabeça de Jari e correu os dedos pelos suaves fios mogno do shifter. Ewon moveu sua boca sobre a de Jari, sua língua languidamente lambendo, devorando a sua suavidade. Ewon sugou o lábio inferior de Jari e lhe foi concedido entrar na quente, caverna molhada.

A degustação de Jari estava tornando Ewon louco para o pequeno lobo. Ele sabia que se ele não fodesse logo Jari ele ia ficar louco de necessidade. Ele tinha que entrar no homem. Teve que segurá-lo, sentir o seu pênis dentro do quente ânus apertado de Jari, sentir o prazer que explodia num perfeito orgasmo quando ele gozava dentro Jari.

Mas ele também tinha que ir devagar. Ele não ia fazer Jari achar que ele era um amante selvagem. Ele queria Jari para ver que ele era um apaixonado e generoso amante. Ewon acreditava em dar prazer, brincando, atendendo às necessidades do seu parceiro, e levando o homem com que estava, a quebrar em estilhaços com seu orgasmo.





Jari quebrou o beijo inclinando sua cabeça para trás, seus quadris arqueados para á frente, e Ewon podia sentir o pênis de Jari endurecer quando ele começou a tremer nos braços de Ewon.

Como Ewon inclinou sua cabeça para trás, olhou nos olhos de Jari, vendo os alunos escurecer, a fome que os encheu.

Jari não estava sozinho em sua necessidade. Viveu lá, dentro dele, quase uma entidade própria e impossível de negar. Ele soltou um ronronar faminto pouco antes que seus lábios cobrissem os de Jari, o calor se espalhando nele.

Para sua surpresa, Jari saltou. Ewon o pegou, puxando Jari em um abraço tão impetuoso que ele não conseguiu escapar enquanto o lobo envolveu suas pernas em torno da cintura de Ewon. Seus braços musculosos em volta do pescoço de Ewon.

Foi incrível. O sentimento. A proximidade. O prazer rolou em Ewon em ondas, uma após a outra, como o beijo alimentou uma fome crua.

Suas mãos não estavam ociosas também. Eles exploraram as costas de Jari, seus lados, e sua bunda. Ewon não conseguia parar os dedos de chegar entre a fenda das nádegas de Jari, procurando seu buraquinho apertado. Seus dedos permaneceram lá, circulando e provocando o pacote rosado de músculos como ele continuou a fazer amor com a boca de Jari com sua língua.

- Eu preciso...- Jari sussurrou na boca de Ewon. - Por favor, Ewon.

- E você o terá, meu pequeno lobo. Mas eu não vou apressar isso.





Não havia nenhuma maneira que Ewon estava correndo quando ele queria Jari desde o momento em que pôs os olhos sobre o homem. Ele queria levar o seu tempo, para explorar, para entrar no corpo celestial de Jari.

- Tudo á seu tempo, amor.

Jari tornou-se prazer líquido em seus braços, roçando seu pênis duro contra o abdômen de Ewon. Ewon desamarrou a tanga de Jari lentamente como seu olhos inspecionavam o corpo flexível de Jari. Ewon deixou cair o pequeno pano para o chão, como se fosse uma máscara escondendo o dom precioso de Jari. Ewon deu uma leve tapa na nádega de Jari. - Sem pressa.

Jari choramingou mas parou seus quadris. Mas o diabinho tinha outros planos. Jari dirigiu os dedos de Ewon para a tentação, quando ele empurrou os dedos de Ewon mais profundamente em seu vinco, pressionando sua bunda contra os dedos de Ewon, tentando se empalar.

- Eu tenho que amarrá-lo, Jari? - Ewon perguntou arqueando uma das suas sobrancelhas em sua frente. Talvez isso seja uma opção melhor. Desta maneira Ewon poderia demorar explorando. Além disso, a ideia de amarrar Jari deixou o pênis de Ewon pulsando.

Ele nunca tinha desejado este tipo de jogo antes, mas as imagens deixou Ewon gemendo com excitação.

- Você gostaria de ser amarrado para mim? - ele sussurrou enquanto seus lábios roçaram a orelha do Jari.

- Eu... eu não sei. - Jari respondeu sem fôlego. - Ninguém jamais me amarrou antes.





Ewon podia ouvir uma pitada de emoção e ansiedade no tom de Jari. Ele olhou para trás de Jari vendo as pequenas, cordas finas que mantiveram as plantas para o alto.

Elas iriam funcionar.

Baixando Jari para a grama macia, Ewon puxou os braços do homem a partir do seu pescoço e colocou-os sobre a cabeça de Jari. Ele começou a afrouxar as cordas finas, observando o rosto de Jari, ao mesmo tempo. Se seu amante mostrava quaisquer sinais de medo, Ewon iria abandonar seu plano.

A única coisa que brilhava nos olhos de Jari era o interesse completo.

Ewon engoliu quando suas mãos começaram a tremer. A excitação estava se construindo dentro dele quando ele pegou uma estaca de tomate e empurrou-a no chão logo acima das mãos de Jari.

O jogo nunca iria deixar Jari cativo, que não era o que Ewon queria. Este era sobre o prazer e ele queria ter certeza que Jari poderia ficar livre a qualquer momento. Ele ainda podia ver o pequeno lobo tremendo de antecipação debaixo dele, mas Jari não fez nenhum movimento para detê-lo.

Ewon pegou a corda e, lentamente, a passou para cima e para baixo no corpo nu de Jari numa provocação tentadora antes de envolver a corda em volta dos pulsos do homem menor.

- Bom? - Ewon testou a corda para se certificar que não fosse muito apertada. Ele não queria trazer a Jari qualquer dor.





Jari lambeu os lábios, provocando Ewon com sua língua enquanto assentia.

- Está confortável.

A corda estava amarrada grosseiramente, sendo esta a primeira vez que Ewon tinha amarrado alguém. Se ambos consideraram isso prazeroso, ele teria mais oportunidades para a prática. Quando ele tinha Jari segurado, Ewon se inclinou para trás, olhando para o homem nu debaixo dele.

- Tão bonito.

Jari corou quando ele sugou seu lábio inferior, mordendo. Ewon sabia de fato que Jari estava gostando disso, porque seu pênis estava duro o suficiente para derrubar a parede de uma cabana. Ele estendeu a mão, ampliando seus dedos, deixando-os andar através da pele de Jari em uma dança sedutora antes de arrastar no magro peito de Jari. - Agora eu posso fazer com você o que eu quiser.

Jari bufou.

- Amigo, você não tem que me amarrar para fazer o que você quer para mim. Confie em mim, eu sou todo seu.

Ewon soltou uma risada alta. Jari era uma lufada de ar fresco. Ele não tinha inibições e se entregou voluntariamente para Ewon. O que mais ele poderia pedir?

- Eu tenho que buscar um pouco de óleo, por isso não se mova.





Os olhos do Jari brilharam com necessidade antes que Ewon se erguesse. Ele moveu-se rapidamente dentro da cabana, segurando o óleo a partir da sua cabeceira e então verificou em Mykkel, para encontrar seu filho dormindo em sua cama, antes de correr de volta. Ele estava em cima de Jari num momento, os olhos deslizando sobre o corpo do homem, apreciando o quão vulnerável e bonito o homem realmente era. Ele foi arrastado pela beleza de Jari e a magia que parecia cercá-los hoje à noite.

E Jari estava prestes a tornar-se seu.

A excitação do homem, juntamente com o líquido claro que derramava do seu pênis encheu os pulmões de Ewon, dando-lhe água na boca, por apenas um gosto.

Com um sorriso feral, Ewon se posicionou entre as pernas de Jari e engoliu a ereção do homem. O gosto do pré-sêmen explodiu em sua língua e ele sabia que queria mais.

Ewon envolveu seus lábios ao redor da cabeça do pênis quente do homem.

Ele ouviu uma rápida ingestão de ar e, em seguida, Jari estremeceu. Incentivado pela resposta de Jari, Ewon começou a chupar, sua língua traçando as veias, suas bochechas escavadas enquanto ele movia a grossa ereção de Jari mais em sua boca, balançando a cabeça para cima e para baixo, como o gemido vibrou contra o pênis duro de Jari.





Usando sua língua, Ewon lavou a suave depressão sob o coroa inchada e, depois com a língua fodeu a pequena fenda, lambendo o sabor salgado do desejo de Jari.

Outro gemido retumbou através do homem menor.

Ewon estendeu a mão, revestindo de seus dedos com o óleo antes de colocá-los no buraco de Jari, empurrando três dedos em profundidade no corpo apertado do homem. Jari gritou, e seus quadris empurraram, puxando seu pênis na parte de trás da boca de Ewon enquanto derramava o sêmen quente para na garganta de Ewon.

Ele bebeu-o como um homem moribundo, lambendo a última gota do grosso pênis de Jari. Ewon deixou deslizar o pênis de Jari entre seus lábios enquanto se inclinava para trás, espalhando o óleo sobre seu pênis sensível.

- Eu prometo levar as coisas devegar com você.

Jari não disse nada, seus olhos observando atentamente Ewon.

Ewon não se moveu por um momento, sua respiração pesada, enquanto olhava abaixo em Jari. Era isso. Ele ia acasalar com Jari para a vida. Só porque eles estavam tendo relações sexuais não significa que eles estavam unidos.

Mas a lei afirmava que ninguém podia chegar perto de Jari, enquanto ele pertencia a Ewon.

E Jari pertencia a ele, mente, corpo e alma. Ewon não tinha certeza de como ele sabia disso, mas ele o sentiu, no mais profundo dele.





Ewon estava tão duro e pronto que ele temia que ele ia gozar apenas por lubrificar seu pênis. A cabeça de seu pênis tocou no sensível buraco de Jari, mas Ewon não avançou. Ainda não. Mas ele viu o lobo shifter em fascinação como um arrepio correu sobre Jari, fazendo seu corpo tremer ligeiramente. Ewon gemeu quando viu o verde nos olhos de Jari ficando escuros, seus caninos alongando-se. O homem era tão surreal, tão etéreo.

Ewon respirou trêmulo, dizendo a si mesmo uma e outra vez para obter o controle do seu corpo. Ele estava tão extremamente perto.

Os olhos de Jari brilhavam como gemas escuras, dizendo a Ewon

O que Jari realmente queria. Ewon se inclinou para frente, colocando suas mãos sobre cada lado da cabeça do Jari, seu pênis escovando ao longo do vinco de Jari quando ele passou a língua pelos lábios entreabertos do seu amante.

Seu corpo empurrou as pernas de Jari de volta, abrindo-as Ewon.

O pênis de Ewon pressionou contra a entrada do seu amante. Os olhos do Jari rolaram para cima, seus quadris pressionando para baixo no pênis de Ewon.

Ele não se moveu, permitindo a Jari tomar o que ele queria, o que ele precisava.

Tudo o que ele podia fazer era tremer e fechar os olhos quando sentiu seu pênis entrar no apertado, úmido calor. Foi quando Ewon gritou, com os braços tremendo como ele colocou as mãos sobre os joelhos dobrados de Jari.





Ele era sobrecarregado com a sensação de estar dentro do homem e o olhar de puro êxtase no rosto de Jari.

- Você é um amante maravilhoso. - Jari gemeu quando ele colocou os seus quadris mais acima.

Ewon estava lutando para não mergulhar profundamente dentro de Jari. Ele podia sentir o leão subindo, tentando assumir o controle, mas Ewon se recusou a permitir isso acontecer. E então, ele quase perdeu a cabeça quando o homem menor cerrou os músculos internos, envolvendo o pênis de Ewon em um aperto firme.

Quando ele sentiu seu pau no fundo, Ewon teve a maldita certeza de que ele ia perder sua mente. Não havia outra maneira de descrever a loucura crescendo dentro dele. Ele começou a se mover dentro Jari uma vez que seu pênis estava completamente enterrado, lentamente no início, puxando quase completamente para fora e, em seguida, empurrando para trás dentro.

- Ewon. - Jari gemeu enquanto sua cabeça se debatia para frente e para trás. O homem estava puxando suas mãos, seu corpo se contorcendo na grama, desencadeando emoções em Ewon que ele nunca havia sentido antes.

Ele amava Jari, estava apaixonado pelo homem. Ele tinha gostado de Sorie profundamente, mas Ewon nunca tinha sido apaixonado pelo o homem.

Houve diferença entre gostar de alguém e estar apaixonado por eles.

Ele estava profundamente apaixonado por Jari.





Ewon acelerou seus movimentos e logo ele estava transando com Jari com paixão, forçando seu pau duro e profundo na bunda do seu amante. Era a sensação mais incrível do mundo. Ewon poderia morrer neste segundo e saber que ele já havia visitado o céu.

Jari começou a deslizar para trás para cima do pênis de Ewon, seu aperto como um punho de ferro enquanto o corpo de Ewon tremeu. Ele rosnou suavemente, olhando para baixo, onde seus corpos se uniram, observando seu pênis reaparecer a partir do interior de Jari.

Os caninos de Jari brilhavam quando sua cabeça rolou de lado a lado, suas costas arqueadas enquanto deixava escapar um gemido rouco. Os músculos das coxas de Ewon cresceram apertados, enquanto observava a bela vista abaixo dele. Seus dedos traçaram os dentes afiados do lobo, tocando cada ponto como ele penetrava seu pênis dentro e fora do corpo de Jari.

Ewon queria morder, a necessidade tão intensa que suas gengivas doíam.

- Eu preciso mordê-lo. - Ewon grunhiu enquanto suas mãos se fecharam, as juntas virando para um branco fantasmal pelo esforço. Ele se inclinou para a frente, pressionando seu peito no peito magro de Jari.

Seu cabelo loiro cercou como um véu íntimo como Jari inclinou sua cabeça, expondo seu ombro para Ewon, sabendo o que Ewon queria, precisava.

Ewon se inclinou para frente, agarrando o cabelo de Jari e olhando o homem nos seus olhos verde-escuro.





- Você é meu, Jari.

Jari acenou com a cabeça antes que Ewon afundou seus caninos no macio ombro de Jari.

Uma explosão disparou através do corpo de Ewon, a sensação correndo para baixo em seus braços e, em seguida, espalhando-se aos quatro cantos. Sua mente foi se fragmentando enquanto empurrava seu pênis na bunda de Jari, a sua descendência sendo forçosamente retirada do seu corpo. Jari gritou, batendo sua cabeça.

Ewon chupou o pescoço de Jari, as ondas de choque correndo através do seu corpo. Suas pernas tremiam enquanto seus quadris se enrijeceram, o lobo dando espaço a Ewon, inclinando a cabeça mais para o lado.

Ele lambeu a ferida e, em seguida, tocou o rosto de Jari com os dedos.

- Você pertence a mim agora, Jari. Nenhum homem deve levá-lo embora. Reclamá-lo, Jari.

Jari não hesitou. Ele afundou suas presas profundamente no ombro de Ewon.

Os lábios de Ewon enrolaram enquanto seu pênis mergulhou dentro e fora da bunda do homem. Ewon sentiu um grunhido primitivo em construção em sua garganta enquanto ele afirmava o homem. Era um sentimento poderoso e que ele nunca tinha sentido antes.





Jari arqueou as costas, soltando um som gutural, como seu sêmen salpicava entre eles. Ewon continuou. Ele não tinha terminado com seu amante.

- Meu pequeno lobo. - Ewon disse sem fôlego, enquanto ele continuava a dirigir seu pau na bunda de Jari. - Seu corpo é tão doce. Eu nunca mais quero sair. Você se encaixa tão perfeitamente ao redor do meu pênis.

Jari se afastou, seus olhos brilhando quando ele sorriu para Ewon.

- Eu sou o seu.

Ewon agarrou seu queixo, arrancando a cabeça de Jari para ele. Como ele olhou nos olhos do seu amante, Ewon sentiu a sensação de torpor do seu orgasmo gradualmente desaparecer. Mergulhando um pouco mais seus quadris, segurou num firme aperto os quadris de Jari, quando gozou. Ele foi congelado no tempo e espaço enquanto encontrou o seu prazer, e sentiu o corpo esvaziando-se em tão infinitos jorros de sêmen que encheram a bunda de Jari.

Ele estava exausto quando ele puxou seu pênis livre e enrolou na grama ao lado de Jari. Ele não tinha certeza do que tinha acontecido, mas neste momento, ele não se importava. Ele havia perdido o controle que ele havia prometido ao pequeno lobo, mas Jari não estava reclamando.

Mas tudo o que lhe importava era sentir Jari em seus braços. Ewon estendeu a mão e lançou os pulsos do homem, puxando Jari perto de seu corpo enquanto ele o acariciava e ronronava.





O momento de silêncio foi quebrado quando Jari assobiou e rolou para longe de Ewon. Ele segurou seu lado como se alguém o tivesse apunhalado.

- Jari, o que há de errado? Eu machuquei você?

Isso seria o pesadelo final de Ewon, se ele machucou o homem menor, especialmente a partir da sua sessão de amor. Ele sabia que ele era muito maior do que Jari. Talvez ele

Tenha o machucado.

- Não. - disse Jari como ele sacudiu a cabeça. -Não é isso. É...

Ele moveu a mão e Ewon disparou para cima, enquanto observava uma tatuagem começar a se imprimir na anca de Jari. Antes que ele pudesse se aproximar, Ewon agarrou seu templo como uma dor lancinante explodiu ao lado do seu rosto.

Ele sabia, sem olhar o que estava acontecendo. Era a mesma coisa que tinha acontecido ao rei, e ao irmão do rei, Fjord.

Ewon e Jari eram verdadeiros companheiros.

Uma vez que a dor diminuiu, Ewon olhou para Jari para ver uma bela imagem correndo sobre seu quadril e para baixo em direção à sua virilha. Ele empurrou mais perto, seu coração batendo forte no peito quando viu sua linhagem de família impresso no corpo pálido de Jari.

- Nós somos companheiros-, afirmou Jari em um sussurro. - Oh, meu Deus.





Ewon abraçou o homem menor, rindo enquanto ele puxou Jari mais perto, plantando beijos de borboleta em todo seu rosto e pescoço.

- Meu companheiro.

Jari foi batendo no peito de Ewon, mas Ewon sabia que ele não estava protestando contra o abraço. O homem estava rindo também, com um sorriso no rosto que ia de orelha a orelha. Ewon imediatamente começou a lambar Jari da cabeça aos pés.

- O que você está fazendo? - Jari perguntou como ele balançou ao redor.

- Colocando o meu perfume em cima de você, Jari. Quero que toda a aldeia saiba que você pertence a mim.

Jari arqueou uma sobrancelha enquanto apontava para sua virilha.

- Acho que as marcas vão gritar isso para todos.

Ewon continuou a lambar seu companheiro, voltando o homem como ele lambia as costas e nádegas.

- Eu não vou correr riscos.-

Porque se Emyd chegasse perto de Jari, Ewon agora tinha todo o direito nos termos da lei de matar o desgraçado.





Capítulo 11

Lansing virou sobre suas peles, a sua dor em seu corpo e sua cabeça pulsando dolorosamente. Ele não tinha certeza do que estava errado com ele e Asher estava perdido. O médico da aldeia estava trabalhando freneticamente, tentando descobrir por que Lansing estava ficando doente.

Alexi estava enrolado ao seu lado, dormindo. Seu companheiro dormia muito, estando tão perto de entregar seu filho e tudo mais. Lansing passou os dedos pelo rosto de Alexi, sorrindo para si mesmo. Seu companheiro era brilhante, saudável e Lansing estava preocupado fora de sua mente o mais perto Alexi chegava a sua hora de nascimento.

Ele puxou sua mão para trás quando os olhos de Alexi se abriram, revelando uma calma anormal antes que ele agarrou seu estômago, um olhar ferido no rosto.

- O que é, pequeno lobo-, perguntou Lansing, lutando para se sentar.

Ele não gostava da maneira como Alexi começou a suar profusamente ou a maneira como ele empalideceu. Lansing também odiava o fato de que ele era tão malditamente fraco que podia mal se mover.

- O bebê. - Alexi sussurrou.





- Guardas! -Lansing gritou quando ele se empurrou de joelhos, puxando as peles para ver uma pequena linha se formando verticalmente ao longo do abdômen de Alexi.

Corria do seu umbigo até o osso pélvico, a linha escurecia quando Lansing olhava nela.

Oh inferno, o canal de parto estava se formando!

O coração de Lansing estava batendo com tanta força que ele sentiu como se fosse a desmaiar em qualquer momento.

- Fique calmo, pequeno lobo. Acho que o nosso filho está pronto para saudar seus pais.

Um dos guardas entrou na sala, seus olhos selvagens. A porta se abriu e um dos guardas tinha sua espada desembainhada, olhando ao redor até que seus olhos finalmente se estabeleceram em Lansing.

- Rei, o que está errado?

- Vá buscar o médico, agora!

O guarda deu uma olhada em Alexi e empalideceu, com a cabeça apontando para cima e para baixo mecanicamente, com os olhos colados em Alexi.

- I-imediatamente, senhor.

Voltando-se para Alexi, Lansing segurou o rosto do seu companheiro e deu ao pequeno lobo um sorriso reconfortante, mesmo ele estando uma pilha de nervos.





Empurrando seu cabelo loiro encharcado de suor por cima do ombro, Lansing inclinou-se, dando a Alexi um pequeno beijo na testa.

- Está na hora.

- Eu não estou pronto! - Alexi gritou enquanto suas mãos voaram para seu estômago.

- Eu tinha mais duas semanas!

Mesmo doente como Lansing se sentia, ele deu uma risada nervosa.

- Diga isso para o nosso filho.

A porta foi aberta uma vez mais, mas em vez do médico, foi Katron que entrou. Katron entrou na sala, parecendo que o diabo estava em seus calcanhares. Ele deu uma olhada em Alexi e engoliu em seco. O homem parecia que estava prestes a desmaiar.

- Os guardas me disseram...

Ele engoliu em seco olhando para Alexi.

- É verdade. Ele está em trabalho.

- Ajude-me a levá-lo mais confortável.

Não se sentia bem para Lansing ter que pedir ajuda, mas agora não era sobre seu orgulho ou ego. Isto era sobre certificar-se que Alexi ia sobreviver a sua entrega e seu filho vir ao mundo com segurança.

Quando Katron ajudou Alexi a ficar sentado, Lansing preencheu de cobertores atrás de seu companheiro, criando uma almofada confortável para





Alexi relaxar. Suas mãos tremiam loucamente e Lansing orou como o inferno que tudo corresse bem.

Esse era o seu primeiro filho e Lansing sentiu que estava prestes a desmaiar. Que não iria ficar bem com os aldeões, o rei do seu orgulho desmaiando enquanto seu filho estava nascendo. Lansing zombou a si mesmo. Ele precisava se segurar. Ele não podia permitir-se estilhaçar em mil pedaços por causa dos gritos dolorosos do seu companheiro.

Ele colocou uma pele sobre o colo de Alexi, cobrindo a virilha, mas ainda dando espaço para o canal do parto, que continuava se formando. Era a coisa mais estranha que Lansing já tinha visto. Apesar dos muitos filhotes que correram ao redor da aldeia, nunca tinha assistido um parto.

Ele iria testemunhar um neste momento.

As mãos de Alexi começaram a balançar no ar enquanto ele cerrava seus dentes.

- Oh inferno. A dor... - seu companheiro ofegava, soprando fortemente através da sua boca - começa em minhas costas e volta para meu estômago.

- Eu acho que esses são chamadas de contrações. - Katron disse, enquanto se movia atrás da cabeça de Alexi, agachado-se atrás do companheiro de Lansing.

- Apenas... uh...

O homem olhou para Lansing e encolheu os ombros.





- O inferno se eu sei o que lhe dizer. Eu vi um nascimento uma vez, isso é o que a mulher faz.

Lansing balançou a cabeça. Talvez ter Katron aqui não era uma boa coisa. O cara era tão ignorante quanto ele. Mas Fjord estaria dando à luz em breve e ter Katron aqui seria uma grande lição para o cara quando chegasse a hora.

- Eu estou aqui! - Asher gritou entrando pela porta.

Seu cabelo estava espetado em todas as direções e ele parecia tão nervoso quanto Lansing se sentia. Alguém estava tentando manter a calma?

O médico olhou para o estômago de Alexi e assentiu.

- Ok, eu li sobre isso. Esse é o seu canal de parto se formando.

- Nós imaginamos isso, Asher. - disse Katron. - O que precisamos é que você faça... - Asher olhou para Lansing e depois de volta para Asher.

- O inferno se eu sei. Basta ser o médico e entregar o bebê.

Asher chegou ao lado de Alexi e começou a examiná-lo. Lansing recuou, observando, espantado que o seu filho estava finalmente chegando no mundo.

Ele e Alexi tinham falado deste dia, ambos sorrindo e imaginando de quem o menino estava indo para tomar sua aparência. Mas agora que, o dia do parto tinha chegado, Lansing não tinha certeza de nada.

A única coisa que sabia era que ele queria Alexi e seu filho bem.





- Vai demorar um pouco para o canal a se formar. Este não é um processo rápido e fácil. -Confie em mim quando digo que há muito tempo. - Asher disse.

- Água. - Alexi ofegou, o suor revestindo todo seu corpo, seus cabelos aderindo a seu rosto. -Eu estou com sede.

- Você não está autorizado a beber água, Alexi. - disse Asher. - Mas eu posso dar-lhe um pano úmido para chupar.

- Eu vou pegar uma tigela com água e um pano. - Katron disse enquanto se levantava e saía da sala.

Lansing olhou para a porta para se certificar de que ninguém estava ouvindo.

- Você já descobriu o que há de errado comigo? - Ele perguntou a Asher.

Lansing odiava se sentir vulnerável. O que era que estava causando sua doença, Lansing queria acabar com isso. Quanto mais ele ficava ajoelhado ali, mais fraco ele sentia. Tudo o que ele queria fazer era se deitar e descansar. Mas ele não podia. Seu companheiro estava contando com ele e Lansing não ia abandonar seu pequeno lobo.

- Ah, foda-se! - Alexi gritou.

Asher agarrou as mãos de Alexi, segurando quando Alexi lutou com outra contração. Matava Lansing ver seu companheiro assim, mas não havia nada que pudesse fazer. Normalmente, Lansing mataria quem estivesse causando ao seu pequeno lobo tanta dor.





Isso não era possível. Alexi estava levando seu filho para o mundo e tudo o que Lansing podia fazer era estar lá para seu companheiro.

- Por que você não se deitar e descansa um pouco? - disse Asher. - Este vai demorar um pouco e Alexi vai precisar da sua energia quando o bebê vem através do canal de parto.

Lansing estudou o rosto de Asher por um momento e, em seguida, deu um baixo rosnado.

- Você sabe o que há de errado comigo!

A culpa foi escrita em todo o rosto de Asher. O médico olhou, estudando Alexi, mas Lansing sabia em seu íntimo que o lobo estava olhando ele.

- Este não é o momento para discutir o que está acontecendo com você, Lansing. - Precisamos nos concentrar em Alexi. Eu vou falar com você quando terminar.

A resposta de Asher deixou Lansing nervoso. Por que não podia falar sobre isso agora? Por que a discussão tinha que esperar? Tinha que ser algo sério para Asher adiar dizer a Lansing o que estava errado com ele.

- Eu exijo que você me diga agora.

Olhando para baixo em Alexi, Asher assentiu com a cabeça e atravessou o quarto. Lansing usou toda sua preciosa energia para seguir o médico. Suas sobrancelhas foram puxadas fortemente para baixo enquanto ele estava na frente de Asher.

- Fala.





Asher olhou nervosamente para Alexi antes de voltar para Lansing.

- Pelos os seus sintomas, eu imagino que você está sendo envenenado.

Se Lansing tivesse tido bastante energia, ele teria rugido.

Mas ele se segurou.

- Você tem certeza?

- É a única explicação plausível para o que está acontecendo com você.

Eu não tenho o equipamento adequado para o teste, mas eu tenho estudado os pergaminhos dia e noite e é a única coisa que se encaixa.

Envenenamento? Lansing não conseguia imaginar quem em seu orgulho o queria morto. Claro, haviam alguns moradores que ainda estavam adaptando-se a ideia de ter os lobos ao redor, mas veneno? Não fazia qualquer sentido para ele.

- Eu quero que você diga a Katron que ninguém, e quero dizer ninguém, prepare comida para mim, exceto minha guarda mais confiável.

Asher deu um pequeno sorriso.

- Que seria Katron.

Lansing assentiu.

- Exatamente. Até que descobrimos quem está por trás disso, eu vou confiar em ninguém, mas meu círculo mais íntimo. Isso seria os lobos e meu irmão.





- Eu não sei. - disse Asher com incerteza. - Você pode querer repensar em ter Katron cozinhando para você. Não foi há muito tempo que vocês dois estavam batendo suas cabeças.

Isso era verdade. Mas, apesar de que Lansing e Katron não se olharam favoravelmente um com o outro, ele sabia que o lobo tinha uma inabalável honra e amava Fjord demais para matar Lansing, embora ele tivesse certeza de que o pensamento tinha cruzado a mente de Katron uma ou duas vezes.

Katron pensava que Lansing era arrogante. Ele aceitava isso. Ser rei não era uma tarefa fácil. Mas não havia dúvida na mente de Lansing que Katron faria o que fosse necessário para garantir a segurança do seu rei.

- Que isso aconteça.

Mal tinha pronunciado as palavras Katron voltou com uma tigela de água e um pano.

- Não sei quanto isso pode ser apetitoso, mas aqui está um pouco de água para Alexi.

Lansing voltou para Asher.

- Fale com Katron sobre o que você acabou de me dizer e o que eu quero dele.- disse.

Ele voltou para seu companheiro que estava ofegando. Lansing quase caiu quando ele tentou voltar para baixo na pilha de peles.





Alguém estava roubando a Lansing o momento mais precioso da sua vida e eles iam pagar. Ele se estendeu ao lado do seu companheiro, correndo os dedos pelo cabelo de Alexi.

- Me desculpe, eu não posso ser de mais ajuda para você.

Alexi agarrou a mão de Lansing, segurando-a com um aperto firme.

- Você está aqui. Isso é tudo o que importa para mim.

Katron se sentou ao lado de Alexi enquanto ambos esperavam.

Pareceram horas que Alexi estava passando pelas contrações quando o canal de parto se formava, antes que seu companheiro dissesse: - Eu acho... - Alexi engoliu - eu acho que chegou a hora.

-E você está certo. - Asher disse e se ajoelhou entre as pernas de Alexi. - O canal de parto está se abrindo.

Lansing disparou para cima, tornando-se tonto no movimento rápido, mas sabia que não podia perder este momento. Katron se mudou atrás de Alexi, segurando sua cabeça enquanto Lansing se posicionou ao lado do seu companheiro.

- Tudo bem, querido. - disse Asher quando Lansing pegou as mãos de Alexi.

- Empurre.

Seu companheiro grunhiu, seu rosto ficando dum escarlate profundo.

- Vamos lá, meu pequeno lobo, você pode fazer isso. - o incentivou Lansing.





Lansing era o único perdendo rapidamente as forças quando seu companheiro empurrava e recuperava o fôlego. Ele estava pronto para se deitar quando um pequeno grito encheu a sala. Lansing olhou com admiração como Asher puxou seu filho... espere... onde estava o pênis de seu filho?

- É uma menina! - Asher gritou enquanto ele segurava a criança. - E ela é tão bonita.

Lansing olhou para a criança, o choque subindo nele. Uma menina?

Ele tinha uma menina? Mas... mas... uma garota não tinha nascido em mais de quatro mil anos. Uma menina? Agora ele sabia que estava realmente prestes a desmaiar.

- Asher. - Alexi gritou enquanto seu rosto se apertou com dor. - A-ajude-me.-

Lansing não tinha certeza do que estava errado. Seu companheiro estava em apuros?

Dar à luz era um negócio muito complicado. Nem todos os pais sobreviveram. Um punhado tinha sangrado até... Lansing se sentiu tonto quando uma cabeça deslizou para fora do canal de parto.

Outra criança? Isso era inédito.

- Parece que você teve gêmeos. - Asher rapidamente enrolou a primeira criança e entregou-a para Katron. Lansing empurrou mais perto, observando, fascinado quando a segunda criança começou a emergir plenamente.





Não entendendo o que Asher tinha acabado de dizer, Lansing olhou para o médico.

- O que são gêmeos?

- É quando uma pessoa tem dois bebês ao mesmo tempo-, Asher explicou quando ele manobrou os preciosos ombros. - Alguém na aldeia deu à luz gêmeos?

Lansing sacudiu a cabeça para trás e para a frente, enquanto observava Asher entregar... outra garota? Sério? Ele tinha... dois?

- Isso é incrível! - Asher disse, ele riu.

- Cale a boca e me ajude! - Alexi gritou com Asher. - Este não é um maldito piquenique aqui.

Quando Lansing olhou para o rosto da menina, e depois para sua outra filha nos braços de Katron, de repente ele sentiu um nó apertado em sua garganta e seu peito começou a doer. Um rosnado rasgou sua garganta. Ele estendeu a mão e pegou cuidadosamente o bebê dos braços de Katron, sentindo um instinto de proteção pelas meninas, dum tipo que nunca tinha sentido antes.

Era diferente do que ele sentia por Alexi, mas estranhamente, mais forte. Elas estavam indefesas e tão malditamente minúsculas que ele sabia que ele iria matar qualquer um que pensasse em prejudicar um fio do cabelo das suas cabeças.





- Graças a Deus. - Katron disse, com uma expressão de alívio no rosto. - Eu me sentia como se fosse deixá-la em qualquer momento. Não me entregue outro bebê. São extremamente pequenos.

Lansing colocou sua filha sobre as peles, examinando todo seu corpo. Ela tinha dez dedos da mão e dez dedos do pé, e ela parecia perfeita em todos os sentidos. Ele enrolou novamente e, em seguida, pegou-a em seus braços, abraçando-a perto, inalando seu aroma fresco e de primavera.

- Pateta. - Katron riu.

Lansing não tinha ideia do que o lobo estava falando até que ele percebeu que suas bochechas estavam molhadas. Lansing nunca chorou. Mas o inferno se as lágrimas não estavam fluindo pelo seu rosto, enquanto olhava para o pacote precioso em seus braços.

- Preciso examinar ambas-, disse Asher. - Mas, por quanto eu posso ver, elas são saudáveis. -

Os olhos de Lansing se arregalaram quando Asher colocou a segunda filha em seu outro braço. Ela era tão bonita quanto a primeira.

- Eles são chamadas irmãs, correto? - Ele lembrou que a partir dos seus estudos na grande biblioteca.

- Sim. - respondeu Asher e depois sorriu para ele. - Boa sorte com sua adolescência.

Lansing não entendeu o que o médico estava falando.





O que estaria errado com suas filhas quando elas chegaram na sua adolescência? Ele olhou para Alexi, sentindo todo o amor que ele tinha para o pequeno lobo em seu coração.

- Obrigado.

Alexi parecia desgastado, seu sorriso vacilante.

- Obrigado, também. - Lansing. - Agora vamos precisar de armas.

- Armas?

- Para os meninos. - Katron riu.

Lansing rosnou com o pensamento de todos os meninos que iriam perto das suas meninas preciosas. Ele iria matá-los. Lansing estava indo para abrigar e proteger os dois bebês preciosas em seus braços com a sua vida.

Alexi sorriu amplamente em Lansing.

- Nós vamos conversar mais tarde sobre as meninas.

Lansing assentiu com a cabeça enquanto olhava para suas filhas.

Ele não se importava com o que os outros diziam.

As meninas não eram negociáveis.





Capítulo 12

Jari olhou para cima vendo Asher caminhando para sua cabana. Havia já um largo sorriso em seu rosto, mas quando viu Jari, seu sorriso ficou ainda mais amplo.

- Este parece ser um inferno de um dia!

A mão de Jari foi imediatamente para a sua marca de acasalamento no seu lado, sentindo-se feliz quando Asher olhou nele. Ele deu a seu amigo um sorriso tímido.

- Descobrimos isso ontem à noite.

Asher envolveu Jari em seus braços fortes, dando-lhe um abraço apertado.

- Parabéns, querido.

Jari olhou para Ewon que estava fazendo o café da manhã. Seu companheiro piscou para ele e Jari podia sentir o rubor na sua pele. O que eles tinham feito na noite passada tinha sido... wow... mágico.

Asher o soltou e deu um aperto firme no ombro de Jari.

- Eu vim aqui para te dizer que Alexi deu à luz meninas gêmeas.

- De jeito nenhum! - Jari gritou quando ele colocou as mãos em sua boca. - Todo mundo está bem?





-O que são gêmeos?- Ewon perguntou limpando suas mãos em um pano e caminhando na direção dos dois. - O companheiro do rei, deu à luz a fêmeas? -

- Sim. - Asher disse com orgulho, seu sorriso nunca vacilando. – Gêmeos, são quando uma pessoa dá à luz dois bebês em vez de um.

- Eu nunca ouvi falar de tal coisa. - Ewon declarou em uma voz que disse quanto estava perplexo. - Mas o companheiro do rei teve meninas... mulheres?

A excitação começou a se construir no tom de Ewon. - Não tem havido uma fêmea nascida em mais de...

- Quatro mil anos. - Asher terminou por Ewon quando ele revirou olhos. - Confie em mim, Lansing ficava repetindo isso uma e outra vez.

- Como está o rei? - perguntou Ewon, seu tom se tornando grave quando ele pegou a mão de Jari. Jari gostava da sensação de pertencer a Ewon, de ter sua mão enorme engolindo a sua. Ele não tinha que esgueirar-se ao redor, ou esconder seus afetos, e que era o melhor de tudo.

- Disseram-me que ele estava se sentindo mal.

Asher olhou para Jari, e Jari podia ver a hesitação nos olhos azuis cristalinos do homem. Asher tinha algo a dizer e ele não tinha certeza de poder falar na frente de Ewon. Jari agarrou o braço do homem, balançando a cabeça.

- Você pode confiar nele. O que há de errado com o rei?





Asher olhou ao redor da cabana e, depois, baixou a voz.

- Ele está indo bem... agora, mas alguém estava envenenando-o.

- O quê!

Ewon parecia chateado, suas narinas dilatadas quando os seus olhos âmbar se voltaram selvagens. - Quem faria uma coisa assim?

- Emyd. - Jari sussurrou antes que ele pudesse conter as palavras. Ele não sabia por que ele tinha dito o nome do conselheiro. Era verdade que ele odiava o homem, mas que era uma acusação corajosa para fazer sem provas.

Ele olhou para Ewon buscando ajuda.

- Por que você acha que foi ele? - Perguntou Asher, um olhar de surpresa em seu rosto. - Ele é o conselheiro de Lansing.

Jari mordeu o lábio inferior enquanto puxava sua tanga nervosamente. Ele realmente não tinha nenhuma prova, mas se fosse pelo comportamento do homem e o sentimento assustador que ele teve sempre que Emyd estava por perto, então o homem era culpado como o inferno.

- Porque ele estava fazendo passes para mim e, em seguida, exigiu para almoçar juntos ontem. Ele me puxou para os bosques, e Dirk estava lá com dois outros homens.

- Dirk. - Asher disse o nome com tal ódio que, realmente, Jari se encolheu. Ele sabia que seu amigo odiava Dirk com paixão. O leão era a escória da terra, uma notícia muito ruim.





- Por que ele iria... Lansing vai zangar quando ele descobrir que seu tio ainda está ao redor.

- Emyd fingiu que ele estava me defendendo, mas, Asher, eu sei quando alguém está recitando. Ele não estava me defendendo. Eu acho que ele estava cobrindo sua bunda, no caso de ser pego me levando para Dirk. Todos os quatro mudaram e me perseguiram quando eu corri. - Jari olhou para seu companheiro. - Ewon me salvou.

Asher atravessou a sala e deu um aperto firme na mão de Ewon.

- Obrigado. Jari significa tudo para nós, os lobos. Ele é como um irmão para mim.

Ewon estava alto e orgulhoso, a marca de acasalamento ao lado do seu templo e pelo pescoço de tirar o fôlego.

- Ele é meu para protegê-lo.

Jari podia ver o brilho vermelho-escuro de fúria nos olhos de Asher e sabia o porquê. Dirk tinha batido seu filho, Joque, quase à morte. Asher ainda estava cuidando do homem. Embora seus ferimentos fossem curadas, as cicatrizes emocionais deixadas, levariam mais tempo, ou talvez nunca.

O seu próprio pai, querendo vê-lo morto?

Jari também sabia que Asher estava desenvolvendo sentimentos para o pequeno leão. Isso não só estava escrito no rosto de Asher, mas na maneira suave que ele tinha com Joque. Jari não conhecia todos os detalhes, mas uma coisa que ele sabia, era que Asher iria defender Joque com sua vida.





- Eu tentei ver o rei ontem. - Ewon explicou para Asher. - Mas um dos guardas me impediu, dizendo que o rei não podia ser perturbado.

Asher fez uma careta.

- Eu não me lembro de Lansing dando essa ordem. Você pode apontar quem foi o guarda?

Ewon assentiu.

- Se Emyd está por trás disso, temos que ter muito cuidado. Acusando-o sem provas pode ficar ruim para nós. Nem todos os leões neste orgulho nós querem aqui. Se os gritos de Emyd foram altos o suficiente sobre ser acusado, poderíamos ter um pandemônio em nossas mãos. - Asher disse. - Lansing é forte mas não o suficiente para defender o seu trono.

- Será que ele vai se recuperar? - perguntou Jari.

Ele queria ver o rei.

Lansing e Jari tinham uma amizade que Jari estimava. O rei era enorme, ainda maior do que Ewon, mas ele era muito gentil e paciente com Jari.

Ele ainda devia ao homem um chocolate.

Talvez ele pudesse tentar fazer outro lote como um presente de cura.

Asher assentiu.

- Ele quer apenas Katron prepare suas refeições.





A gargalhada deixou os lábios de Jari, antes que pudesse detê-la. Ele corou quando ele olhou para Asher.

- Estou surpreso que ele confie em Katron.

Asher riu.

- Eu disse a mesma coisa.

Seu amigo deu um tapinha no ombro de Jari. - Mas ele insistiu que fosse Katron a monitorar o que estava acontecendo e preparar todas as suas refeições. Ele deve confiar nele.

- Katron é um homem muito nobre. - disse Ewon. - Ele trata os outros guardas com respeito, mesmo quando este respeito não é devolvido.

- Eu preciso voltar para verificar as princesas.- Asher acenou para ambos. - Eu só queria te dizer pessoalmente sobre o nascimento. - Ele virou-se em direção a eles. -Lembre-se, nem uma palavra sobre Lansing.

- Nós não vamos dizer nada. - Jari prometeu.

Ele observou Asher ir, sentindo-se alegre que Alexi e Lansing tiveram filhas gêmeas. Ele estava morrendo de vontade de ir ver os bebês, mas sabia que Alexi tinha que ser esgotado.

Talvez ele fosse amanhã.

- Papai, o que é isso no seu rosto?

Jari se virou para ver Mykkel de pé na porta do seu quarto, seu rosto pequeno franzido em confusão. Jari ia deixar a explicação a seu companheiro. Ele e Mykkel estavam se tornando realmente bons amigos, mas Jari não





conseguia pensar em uma maneira de explicar ao menino sobre o acasalamento.

Ewon pegou os pratos e colocou em cima da mesa então puxou uma cadeira e acenou para Mykkel para se sentar. O pequeno shifter leão se arrastou na cadeira e olhou para Ewon.

- Será que Jari desenhou no seu rosto?

Jari sufocou seu sorriso começando a comer. Ele estava esperando ouvir a explicação de Ewon. Isso deveria ser bom.

Ewon estendeu a mão e agarrou a mão do seu filho, deixando os pequenos dedos arrastar sobre a marca de acasalamento.

- Jari e eu somos companheiros, Mykkel. Ele tem a mesma marca em seu quadril..

Mykkel olhou para Jari com curiosidade. Subindo de pé, ele mostrou ao menino a marca que se estendeu sobre seu quadril e terminou sob sua tanga.

- O rei tem um companheiro! - Mykkel exclamou entusiasmado. - Assim como Katron.

- Sim, eles têm. - respondeu Ewon. - Eu descobri ontem à noite que Jari era o meu.

As pequenas sobrancelhas de Mykkel franziram ainda mais.

- Como?

Jari mastigou a comida e depois, engoliu, sorrindo para Ewon.





- Sim, como?

Ele sabia que não estava ajudando a situação, mas Jari estava se divertindo demais provocando Ewon. Ele gostava de fazer parte desta pequena família.

Exceto pelos os outros lobos, Jari não tinha uma família real. Ele havia sido órfão em tenra idade. Era por isso que ele se agarrou a Katron, Asher, e Alexi com tanta veemência.

Mas agora ele tinha Ewon e Mykkel. Eles eram dele e Jari não poderia estar mais feliz.

Mas ele ainda estava morrendo de vontade de saber como Ewon ia explicar a marca de acasalamento para o seu filho.

O grande homem pigarreou, parecendo desconfortável. Jari poderia ter ajudado seu companheiro, mas ele estava sendo malvado. Ele honestamente queria ouvir o que o cara tinha a dizer.

- Bem, meu filho. Quando dois homens... - ele acenou com a mão em frente ao seu corpo gostam um do outro, eles mostram sua atração em uma certa maneira.

- Que maneira? - Mykkel perguntou curioso.

Ewon se levantou, caminhando em direção à porta dos fundos da cabana.

- Eu vou estar de volta.





Jari sorriu quando seu companheiro saiu. Ewon tinha feito uma bagunça em explicar os pássaros e as abelhas para seu filho.

Quando Mykkel riu, Jari olhou para ele.

- O que é tão engraçado?

Mykkel empurrou o biscoito ao redor em seu prato.

- Eu já sei sobre sexo. Eu escuto quando os outros meninos falam. Eu sei o que você e pai fizeram para obter essas marcas.

- Então por que você está fazendo o seu pai explicar? - perguntou Jari.

Um pequeno brilho malicioso piscou nos olhos de Mykkel.

- Porque é divertido vê-lo se contorcer. Não é fácil fazer ruborizar meu pai.

O menino deu uma risadinha.

Jari riu. Ele, realmente, gostava de Mykkel. Ele poderia dizer que os dois deles estavam indo se dar bem fabulosamente.

- Coma seu café da manhã. - disse Jari quando ele apontou para o prato de Mykkel.

- Você vai me delatar?

Foi a vez de Jari de se sentir travesso.

- Deixe ele suar um pouco mais.





Capítulo 13

Ewon estava verdadeiramente alegre pelo o rei. Filhas, era incrível.

Os moradores estavam todos alvoroçados sobre o nascimento das meninas. Havia até mesmo uns poucos que estavam planejando uma grande festa. - Este será a maior celebração que alguém já viu- - vangloriaram alguns homens.

Enquanto Ewon estava realmente feliz pelo rei e seu companheiro, ele estava mais preocupado com Jari e com o que Emyd estava planejando fazer.

De alguma forma Ewon sabia que eles não tinham visto o homem pela última vez, na medida em que seus planos para Jari foram desconhecidos.

Emyd estava jogando com um leão muito perigoso. Ewon mataria o filho da puta se ele colocou uma mão maldita em Jari novamente. Depois que Jari lhe disse sobre a atuação do falso Emyd, ele sabia que o leão tentaria apanhá-lo novamente.

E Ewon estaria esperando com suas malditas garras para fora.

- Eu não posso acreditar que Alexi tem filhas gêmeas. - disse Jari com felicidade em seu rosto, - isso é incrível!

- Eu ainda não sei o que uma menina, - Mykkel comentou na mesa. - O que faz as meninas? - Sua pequena cabeça inclinou-se para o lado, olhando diretamente em Jari.





O que estava acontecendo com seu filhote querendo uma conversa sobre sexo? Dizer a Mykkel a diferença entre meninos e meninas era pior do que dizer a ele sobre as marcas de acasalamento, na opinião de Ewon.

Porque ele não tinha ideia. Ele nunca tinha visto o que fazia uma mulher diferente. Ele só sabia que eles eram. Ele tinha ouvido as velhas lendas que falavam de mulheres que deu a luz, em vez de homens. Elas foram as criadoras originais. Foi dito que elas poderiam alimentar um filhote de um peito abundante. Ewon nem sabia o que isso significava.

- Pergunte ao seu pai, - Jari disse com um sorriso.

A cabeça de Ewon estalou em direção ao seu companheiro. Ele sentiu sua boca ficar seca, quando olhou para Mykkel. Não havia nenhuma maneira que ele estava tendo esta conversa, ainda não. Ewon não estava preparado para isso. Ele achava que nunca estaria. - Vá comer alguns frutos.

Mykkel pulou de seu assento com pura alegria em seu rosto enquanto ele correu para o jardim dos fundos.

- Boa jogada, - disse Jari, enquanto continuou a comer seu café da manhã. – Grande maneira de evitar dizer a Mykkel sobre sexo.

- Ele não está pronto para tal conversa. - Ewon começou a comer, esperando que o assunto fosse descartado.

- Ele tem doze anos. De onde eu venho essa é mais ou menos a idade que um menino deve ter para saber pelo menos o básico. - Jari apontou o dedo para Ewon. – Eu acho que é você que não está pronto.





Não, ele não estava. Como é que os pais lidavam com esse tipo de coisa? Ewon não tinha certeza, mas ele estava completamente preocupado com a conversa. - A palavra vai sair para os outros orgulhos que duas fêmeas nasceram.

Jari bebeu o leite e terminou a sua comida antes de falar novamente.

- Isso é uma coisa ruim? Eu acho que todos ficariam felizes que em breve terão uma escolha.

- Escolha? - Ewon não estava certo sobre o que Jari estava falando. Mas então, novamente, a maioria das coisas que Jari disse deixou-o perplexo. Ewon foi aprendendo, Jari ensinava-o sobre os caminhos do passado, mas algumas coisas ainda lhe escapavam.

- Sim, - disse Jari quando ele tomou seu prato para a pia. – Mesmo que eu seja gay, eu tenho certeza que nem todo homem nasce assim. Se mais mulheres nascem, em seguida, os homens terão a opção de poderem dormir e ser acoplados a elas. - Jari colocou seu prato na água com sabão. Ele virou-se para Ewon, um olhar peculiar em seu rosto. - Você é gay, Ewon, ou é apenas uma questão de falta de escolha?

Ewon não tinha ideia do que o pequeno lobo estranho estava falando. Jari tinha explicado o que significava ser gay, mas... - Eu amo estar com você, Jari. Amo sentir o seu corpo debaixo do meu, - disse ele, enquanto se aproximava de seu companheiro, envolvendo os braços em torno da cintura do pequeno Jari. - Eu amo sentir você na minha boca, e eu adoro a forma





como seus lábios se envolvem em volta do meu pau. Não há escolha a ser feita. É você que eu realmente quero.

Os braços do Jari serpenteavam em volta do pescoço de Ewon, enquanto seu companheiro sorria para ele. - Então, você é definitivamente gay, amigo. – Os dedos de seu companheiro de traçaram sobre as marcas de acasalamento no rosto de Ewon, seus olhos verde-esmeralda cheios de concentração.

Segurando os cabelos longos e escuros de Jari, Ewon envolveu os fios ao redor de sua mão e deu um leve puxão. - Preciso pegar as cordas?

Os lábios de Jari se separaram e um longo gemido retumbou em sua garganta. O som teve Ewon endurecendo. Os lábios de seu companheiro eram vermelhos como maçãs, macios e suaves, quando Ewon inclinou e capturou-os com a sua própria boca. Ele pode saborear a doçura nos lábios de Jari do leite que ele tinha bebido e isso só acrescentou à necessidade de Ewon.

- Papa.

Ewon soltou Jari, mas manteve o seu companheiro na frente dele para esconder sua ereção. - Sim?

Enquanto Mykkel estava ali, Ewon podia ver o brilho do conhecimento nos olhos do filho. Ele estava sorrindo de orelha a orelha enquanto olhava entre Ewon e Jari. - Posso ir brincar com os outros filhotes?

- Evite Vispat, - ele instruiu antes que Mykkel decolasse correndo. Ewon não queria outra disputa. Se ele teve de lidar com o prejuízo de Mylak mais uma vez, ele não ia ser responsável por suas ações. Agora que estava acoplado





a Jari, ninguém chamava seu companheiro de lobo sujo, sem Ewon rasgar sua garganta.

- Hmm, - Ewon disse, se virando em direção a Jari. - Agora, temos algum tempo sozinhos.

Os olhos do lobo mudaram para a cor das folhas de verão, e ele golpeou-os em Ewon. - E o que você planeja fazer com o nosso tempo a sós?

- Cordas. - Ewon tentou conter a emoção em sua voz, mantê-la a um mínimo, mas isso era quase impossível. A imagem de como Jari parecia ontem à noite, amarrado para ele, não iria parar de assolar sua mente.

Ele queria vê-lo novamente.

- Você quer que eu as pegue? - perguntou Jari. Ewon podia ouvir o nervosismo na voz de seu companheiro.

- Sim. Pegue cerca de três cordas do jardim e me encontre em nosso quarto. - Ele deu um tapa em sua bunda e depois apertou sua flexível bochecha. - Depressa.

Os olhos de Jari se arregalaram, quando Ewon lentamente levantou sua tanga dando uma espiada lenta para mostrar ao seu companheiro o quão duro e pronto ele estava. Os olhos de seu companheiro se encheram de calor, enquanto lambia os lábios. O menor indício de um sorriso brincou em seus lábios. Seu peito subia e descia rapidamente enquanto caminhava para fora da cabana e para o jardim.





Ewon mudou-se para o seu quarto, colocando o óleo que cheirava a lilases junto ao seu monte de peles antes de tirar suas roupas fora e jogá-las de lado. Ele empilhou as peles no meio, querendo deixar as coisas o mais confortáveis possível para Jari.

Deitado, Ewon esticou-se e esperou por seu companheiro. Ele apoiou a cabeça no braço dobrado, sem saber como colocar o seu corpo em uma pose mais atraente. Nunca antes ele tinha trabalhado tão duro para parecer sexy para alguém. Ele acabou por mudar de posição três vezes antes de decidir ficar como estava para que pudesse amarrar Jari.

Quando muito tempo se passou, Ewon ficou preocupado. Jari deveria já ter voltado com as cordas. Elas estavam frouxamente amarradas aos legumes. Não deveria demorar muito para liberar as ligações. Ele esperou mais alguns minutos e, em seguida, vestiu sua roupa, indo em busca de seu companheiro. O primeiro lugar que ele olhou foi o jardim. O sol da tarde estava brilhando, os raios iluminando cada centímetro do quintal de Ewon. Jari não estava à vista. Ele ficou lá por um momento e esperou. Talvez Jari teve que se aliviar. Mas depois que mais cinco minutos se passaram e seu companheiro não apareceu, Ewon foi à procura do pequeno lobo.

Primeiro, Ewon pensou que talvez Jari tivesse perdido a coragem sobre ser amarrado e correu de volta para a sua própria cabana. Isso não soava como o seu companheiro, não depois de ontem à noite, mas era possível. Ele verificou a cabana de Jari e encontrou-a vazia.





Onde poderia ter ido o seu companheiro? Quanto mais Ewon procurou por Jari, mais frenético se sentia. Seu companheiro não poderia ter desaparecido no ar. Finalmente, depois de não ter sorte, Ewon foi para a maloca.

O mesmo guarda estava de pé ao lado da entrada. - O rei ainda não está recebendo os visitantes.

- Eu não estou aqui para ver o rei, - Ewon estalou enquanto subia. Ele tinha sido educado antes, dando ao homem as suas dívidas, porque ele era um Guarda Real, mas Jari estava faltando. Ele não ia ser afastado hoje. - Eu preciso falar com Katron.

- Não posso permitir...

Ewon moveu-se rapidamente, batendo o guarda na parede, um grunhido estrondoso vibrou em seu peito. - Ou você traz Katron para fora ou eu vou buscá-lo. Não há outra escolha. - Ewon brilhou seus caninos, deixando as pontas de suas garras escorregarem livres. O guarda tentou empurrá-lo fora dele, mas Ewon era força impenetrável agora. Algo estava errado e ele estava indo para chegar ao fundo da questão. Se tivesse de rasgar esta aldeia inteira para encontrar Jari, Ewon o faria.

Ele deu um passo para trás, liberando o guarda, dando-lhe um aviso brilhante. - Eu não desejo fazer ao rei mal nenhum. Eu simplesmente quero falar com Katron.

Quando o guarda moveu-se dentro da maloca, Ewon começou a andar.





Seu estômago estava lhe dizendo que algo estava seriamente errado. Jari não iria simplesmente desaparecer. O homem poderia ser tímido, mas ele não era um covarde.

Katron apareceu, sua expressão uma mistura de curiosidade e irritação.
- Importaria de me dizer por que você agrediu um dos guardas?

Sério? O guarda, na verdade, foi lá e disse a Katron que tinha sido assaltado? Era melhor Lansing considerar substituir seus guardas por homens que realmente tivessem bolas. O que o guarda esperava que Katron fizesse para Ewon, prendê-lo por um tempo? Ewon perdeu todo o respeito pelo guarda.

- Jari está faltando. - Ewon foi direto ao ponto. - Ele desapareceu do meu jardim e eu não posso encontrá-lo em qualquer lugar.

Isso chamou a atenção de Katron. A irritação sumiu, substituída pela preocupação. - Que diabos você quer dizer que ele desapareceu de seu jardim?

Ewon sabia que os leões e os lobos, por vezes, tinham uma barreira de comunicação. Mas caramba, quanto mais claro ele poderia ser?

Seu companheiro estava faltando. Que praticamente resumia tudo. – Eu o enviei ao jardim para recolher algumas coisas. Quando ele levou muito tempo, eu fui à procura dele. Ele não estava lá fora. Eu procurei em sua cabana e na aldeia. Eu não posso encontrá-lo.

- Espere aqui. - Katron voltou para a maloca. Ele demorou cerca de dois minutos antes de reaparecer. - Emyd não está aqui. Ele deveria estar na sala grande, juntando alguns documentos para o rei.





Levou um momento para o cérebro de Ewon entender o que Katron estava dizendo-lhe. Isso não podia ser real. Não havia nenhuma maneira que Emyd poderia ter feito algo errado para Jari. Sua mente não permitiria sequer considerar a possibilidade.

Jari era seu companheiro. Nada deveria acontecer a ele. O homem só tinha ido lá fora... Ewon sentiu-se mal, como se ele estivesse de pé, sozinho na existência, mas não. Nos últimos três meses, Jari havia se tornado todo o mundo de Ewon. Ele estava orgulhoso de que o lobo era seu companheiro, feliz que eles seriam uma família juntos. Mykkel se deu bem com Jari, abrindo-se a ele de uma forma que ele não tinha com mais ninguém. Não havia nenhuma maneira que ele fosse perder o homem.

- Ewon?

O gosto de uma ira que nunca tinha sentido antes o encheu, enquanto pensava em Emyd prejudicando Jari. Chamas da raiva se espalharam através de seu corpo como um rastilho de pólvora. Ewon podia sentir o calor do seu corpo, a ponto de ferver de tão chateado. Ele não estava se segurando por mais tempo. Emyd iria sentir sua ira até ter seu último suspiro. Ewon sabia que ele iria acabar com a vida daquele leão dissimulado. – Eu. Vou. Matá-lo.

Katron se aproximou, seu rosto a poucos centímetros de Ewon. - Eu vou mandar os guardas pesquisar a aldeia. Se Emyd se foi, então, uma caça vai ser chamada por sua cabeça do caralho!

Como se uma mão estivesse estendida e lhe deu um tapa, Ewon estalou de seu torpor. – É melhor eles encontrá-lo antes de mim. Se ele se machucar





meu companheiro, não haverá mais nada do homem para você ou para trazer à justiça do rei.

O lado da boca de Katron enrolou-se em uma espécie letal de sorriso. – Justo o suficiente.





Capítulo 14

- Não posso me mover tão rápido. - Jari estava tentando o seu melhor para pensar em qualquer maneira de retardar ou levar Emyd para baixo, ou parar completamente. Ele sabia que não demoraria muito antes que Ewon percebesse que ele estava faltando.

Aparentemente Emyd estava pensando a mesma coisa, porque ele estava puxando Jari como se o diabo estivesse em seus calcanhares. - Ou retardar o inferno para baixo ou corte estas cordas para que eu possa andar mais rápido.

Emyd totalmente o ignorou. O homem não tinha dito duas palavras desde que levou Jari do jardim. Ele simplesmente bateu a mão sobre sua boca e arrastou-o para a floresta. Uma vez no abrigo das árvores, Emyd tinha amarrado os braços de Jari para os lados, como se estivesse amarrando um feixe de ramos, e eles tinham viajado a pé desde então.

- Onde você está me levando? - Jari perguntou quando um ramo bateu em seu rosto, jogando sua cabeça para trás. Porra, isso dói!

Mais uma vez, o conselheiro não lhe respondeu. Em vez disso, ele puxou a coleira feita de corda que tinha amarrado à corda que estava na cintura de Jari.





Ele foi amarrado à coleira como um cão sendo levado para um passeio. Um insulto, ele percebeu.

Ele deu ao homem um olhar mal, mas o rosto de Emyd amorteceu. Ele estava sem emoção, como alguém sem alma.

Jari desejou que pudesse encarar o homem até a morte. Foi quando a ideia o atingiu. Jari tropeçou e propositadamente caiu no chão. Ele tinha que comprar algum tempo. Até agora Ewon já saberia que ele foi embora. Ele sabia em seu coração que seu companheiro estava nesse exato momento procurando por ele. Mais do que provável, ele tinha pedido a ajuda de Katron.

O que ele não daria para ver Emyd ter sua bunda chutada regiamente.

Emyd se abaixou e pegou Jari pelo braço, dolorosamente empurrando-o do chão até que ele estava de volta em seus pés. - Caia de novo e eu vou cortar sua garganta, cão.

O homem falava sério. Quando Jari olhou nos olhos de Emyd tudo o que podia ver foi como frio e cheio de ódio ele era. Emyd o estava usando para alguma coisa. Jari só não sabia o quê. O que assustou ainda mais foi que Dirk poderia de alguma forma estar envolvido. Se ele pensava que Emyd era desagradável, não era nada comparado ao tio de Lansing.

O cara tinha batido no seu próprio filho quase até a morte. Jari não estava no meio. Ele só não sabia o que um dos leões queria com ele. Jari lembrou-se de Dirk dizendo que queria Alexi, mas uma vez que ele não conseguia Alexi, Jari o faria.





Fazer o quê? Qual foi o planejamento do homem? Jari não queria ser usado para machucar ninguém na aldeia, especialmente não Alexi ou Lansing. Eles estavam comemorando o nascimento de suas filhas. Este deve ser um momento alegre para os dois e Jari não ia deixar ninguém estragar isso para o casal.

Ele simplesmente não conseguia descobrir como parar o que quer que seja que os dois leões maus estavam planejando. Desta vez ele não poderia mudar e correr, Ewon iria resgatá-lo. Eles estavam muito longe da aldeia e Jari sabia que Emyd não poderia fugir.

Isso já tinha sido provado quando o leão quase o pegou da última vez.

Ele não deveria ter se surpreendido, mas quando ele viu o movimento de Dirk na clareira em que Emyd estava arrastando-o, seu coração batia tão ferozmente que Jari temia que fosse entrar em erupção.

- Sem pretensões neste momento, - afirmou Dirk forçadamente. Seus olhos eram frios como a Antártida. - Eu não me importo que saibam que você está envolvido. Eu quero isto bem feito. Sem erros, Emyd.

- Ninguém sabe que estou envolvido, - disse Emyd enquanto empurrava Jari ao chão. - Eu tenho certeza disso.

As mãos de Jari foram amarradas para os lados, o que tornava impossível parar de bater a cabeça quando ele caiu. Mas ele conseguiu evitar chorar quando sua testa bateu em uma pedra que estava meio enterrada no solo. O sangue escorria de sua testa, mas Jari não tinha uma maneira de limpá-lo de seus olhos.





Um ponto brilhante em tudo isso foi que Emyd estava errado. Ewon e Katron sabiam sobre ele. As habilidades de atuação de Emyd tinham chupado e Jari sabia disso. Ewon também sabia. E agora Katron estava bem ciente da traição de Emyd. Eles simplesmente não podiam provar que o conselheiro foi aquele que tinha envenenado o rei.

- Eu posso buscar um belo preço para este, - disse Dirk e, em seguida, finalmente olhou para Jari. O rosto do tio de Lansing ficou vermelho enquanto seus lábios se apertaram até o ponto que quase desapareceram. - Ele está acoplado? - Dirk trovejou em Emyd. - Como é que eu vou vender um lobo acasalado? Ninguém vai querer tocá-lo!

Emyd não parecia nem um pouco perturbado. - Queime a marca dele.

A garganta de Jari ficou seca como um arbusto solitário no deserto, enquanto tentava levantar-se, mas sem o uso de seus braços, ele estava tão indefeso quanto um bezerro recém-nascido tentando conseguir o equilíbrio.

Não havia nenhuma maneira que ele estava permitindo que qualquer pessoa arruinasse sua marca de acasalamento.

Ela era tão íntima para ele como era o seu acasalamento com Ewon. Jari seria devastado se alguém a arruinasse. A marca combinava perfeitamente com a de Ewon, mesmo que ela estava localizada em sua parte inferior do corpo e a de Ewon era em seu rosto.

- Eu só iria receber metade do que ele vale a pena se ele fosse desfigurado, - Dirk disse em agravamento. - Eu vou encontrar alguém que não





se preocupe com a marca de acasalamento. Ter o lobo como um troféu será prestigiado o suficiente.

Mesmo Jari detestando a ideia de ser vendido para um estranho, uma pequena parte dele estava aliviado que sua marca acasalamento não ia ser danificada de qualquer forma. Isso o fez se sentir conectado a Ewon, mesmo que ele não estivesse com seu companheiro.

- Mas eu vou ter o trono de Lansing, - Dirk continuou. - Eu vou levar o meu lugar de direito e quando o fizer, você estará ao meu lado, Emyd, como meu conselheiro.

Então, o cara não ia ser colidido mais alto do que o que ele já foi. Ele ainda ia ser um conselheiro, mas Jari tinha uma sensação que Emyd ia ser um bastardo para os aldeões se Dirk encontrasse uma maneira de derrubar Lansing.

Não havia nenhuma maneira que o rei atual permitiria a Emyd tratar os aldeões com qualquer coisa que não fosse bondade e respeito. Tudo isso iria mudar se Dirk chegasse ao poder. Mesmo que alguns dos leões não aprovassem o lobo estar lá, Jari não queria mal a ninguém. Ele tinha se apaixonado pelo Orgulho Vale e gostava de Lansing como rei. Ninguém poderia ter um líder mais nobre e gentil.

- Tudo o que tenho a fazer é me livrar do companheiro do rei e ele vai ser tão devastado que um ataque contra a aldeia vai ser bem sucedido, - Dirk se ostentava a Emyd.





Se o cara pensou que se livrar de Alexi ia ser assim tão fácil, ele tinha outra coisa vindo. O amigo de Jari estava bem protegido, especialmente agora que ele havia dado à luz. Não haveria maneira que Dirk ou seus capangas pudessem chegar perto de Alexi.

- Eu vou entrar e deixar a maloca em chamas. Em meio ao caos, será mais fácil para matar a abominação.

Ok, isso pode funcionar.

Jari precisava se libertar. Não podia permitir que nada acontecesse com Alexi ou os bebês recém-nascidos. Pensava nelas como suas sobrinhas, mesmo que ainda não as tivesse visto. Alexi era da família dele, e ele morreria para manter o homem e os bebês seguros.

- Eu tenho os homens que estão dispostos a fazer isso por mim, - Dirk continuou.

Jari estava ficando muito cansado de ouvir a voz do homem. - Eu vou estar muito ocupado vendendo essa coisa suja. - Dirk olhou diretamente para Jari com repugnância e desprezo. E então algo se moveu atrás de seus olhos.

- Talvez eu devesse testá-lo em primeiro lugar. - Havia um brilho de luxúria nos olhos de Dirk que não estava ali um momento antes. Tanto quanto sua cabeça doía, Jari tentou empurrar-se para longe do leão. Nunca em sua vida ele esteve com tanto medo. O que Dirk estava falando era... era... Jari tinha que fugir.





- Faça o que quiser com ele, - Emyd disse em um tom cruel como se Dirk não tivesse apenas ameaçado forçar-se em Jari. - Ele não é mais minha preocupação. Eu tenho que voltar antes que alguém suspeite de alguma coisa.

O conselheiro começou a andar, deixando Jari nas mãos de um monstro. Fodido como parecia em sua própria cabeça, Jari queria gritar para Emyd voltar e levá-lo com ele. Entre o dois homens, Emyd era o menor dos males.

Ele olhou em volta e viu que ele estava sozinho com Dirk. O homem desprezível ainda estava ao redor. Jari estava deitado no chão, amarrado e impotente.

- Não há nada de errado com testá-lo. Como posso vendê-lo se eu não sei o que estou vendendo? - O sorriso de Dirk era sinistro quando se aproximou de Jari, como um predador que se aproxima de sua presa. Ele chutou, tentando machucar Dirk, mas o homem tinha saído do caminho rapidamente.

- Jogando duro? - O homem perguntou, soltando uma gargalhada demoníaca. - Eu adoro quando meus homens lutam. - Ele puxou a tanga livre, caindo para a grama ao lado de Jari. Dirk ficou ali, nu e duro, olhando para Jari com uma intenção cruel em seus olhos.

- Lute tudo que você quiser, lobo. Ninguém vai te salvar. - Dirk caiu ao lado de Jari, agarrando suas pernas abrindo-as.

Seus dedos afundaram na carne de Jari, fazendo-o gritar de dor.

Jari chutou e lutou sem sucesso. - Deixe-me ir!





Dirk deu uma risada profunda. - É isso mesmo, lobo. Lute comigo.

Não havia nenhuma maneira de escapar do homem. Jari fechou seus olhos e orou para que Dirk fosse rápido. Ele também estava orando por um milagre.

Sua pele se arrepiou ao ponto que queria fugir do toque de Dirk. Ele quase vomitou quando as mãos do homem o apalpavam.

- Saia de cima dele!

Os olhos do Jari se abriram ao som da voz familiar. Antes que soubesse o que estava acontecendo, Mykkel estava mudando em sua forma de leão, atacando Dirk. Mas Mykkel era pequeno demais para vencer o leão.

Ele admirava a coragem de Mykkel, mas se eles conseguissem sair disto vivo, o rapaz estava de castigo por deixar a aldeia.

O jovem leão saltou para Dirk, só para ser jogado facilmente à distância. Agora isso francamente o chateou demais. Ele se mexeu, rosnando em voz alta. Ele não tinha mudado antes, porque eram dois leões, e sabia que ele não iria ganhar. Mesmo com apenas Dirk, Jari sabia que o homem era mais forte do que ele.

Mas ninguém mexia com Mykkel!

Jari roeu as cordas, esperando soltar-se antes que Dirk chegasse a ele. Ele poderia ter sua bunda entregue, mas pelo menos podia criar uma distração suficiente para Mykkel fugir. E se ele sobrevivesse a isso, Jari ia chutar a bunda de Mykkel por colocar-se em perigo.





Dirk caminhou em direção a Mykkel ameaçadoramente, estendendo a mão para o pequeno leão quando Jari atacou. Mas seu ataque não saiu como planejado.

Jari caiu, batendo no chão em dor agonizante, seu corpo inteiro parecia que estava sendo torcido distante. Que diabos havia de errado com ele? Ele voltou para sua forma humana, o corpo quente como se estivesse queimando, Jari começou a suar, batendo os dentes.

Dirk se elevou sobre Jari, com um sorriso malévolo no rosto. - Eu poderia buscar um preço elevado por você, lobo. No entanto, parece que seu corpo vai atravessar a mudança, você ficará pronto para a fertilização.

Jari fechou os olhos e sabia que ele estava prestes a entrar no reino do inferno.





Capítulo 15

- Quem levou o meu filho apenas selou seu destino. - Ewon caminhou até a parte de trás de sua cabana, tão furioso que tudo o que ele viu foi vermelho. Ele cheirou o ar para qualquer cheiro de Mykkel ou Jari. Ele não podia acreditar que seu filho também estava faltando. Ele estava com raiva, sentindo seu lado animalesco emergindo.

Sua família estava em perigo e Ewon tinha a intenção de trazê-los de volta ilesos, porque se algum deles estivesse ferido, alguém ia pagar com sua vida. Sua raiva não parava de aumentar, mais e mais.

Não só foi o seu companheiro que se foi, mas seu precioso filho. Alguém havia roubado toda a sua família e Ewon queria matar todos os envolvidos.

- Eu posso sentir o cheiro de Jari, - Katron disse, tirando a tanga e caindo na grama antes de mudar. Ewon inclinou a cabeça para trás e buscou uma golfada de ar, farejando seu companheiro na brisa suave. Ele não poderia cheirar Mykkel, mas tinha a sensação de que quem levou Jari, tomou Mykkel também.

Pegando o pano de seu corpo, Ewon jogou para o lado antes de se mudar em sua forma de leão e sair, seguindo o cheiro fraco que foi misturado com o cheiro de verão. Ewon estava preocupado não só com Jari, mas





também Mykkel. Seu filho era muito jovem e muito maldito pequeno para se defender contra um sequestrador.

Mykkel era o coração e a alma de Ewon, sua própria razão de viver. Ele não era apenas seu filho, mas seu amigo, seu companheiro, e o ponto brilhante em sua vida, além do seu companheiro.

Ewon nunca iria desistir. Se ele tivesse, iria procurar até o fim de seus dias, até que tivesse Jari e Mykkel em segurança, de volta a sua cabana.

Os dois trabalharam diligentemente lado a lado, rastreando o perfume de Jari. Ele estava espantado com o quão longe eles viajaram, em busca de sua família. Quem tinha tomado Jari e Mykkel tinha transportado suas bundas rapidamente. Eles já estavam a muitos quilômetros de distância da aldeia e ainda não tinham encontrado sua família.

Apenas quando Ewon pensou que encontrar seu companheiro ia ser impossível, ele cheirou sangue no ar. Era fraco, apenas uma pequena dica do odor metálico, mas o suficiente para Ewon acompanhar. Ele mudou-se com o cheiro, indo em frente. Ele estava com raiva estúpida no odor do sangue, temendo que fosse Jari ou Mykkel morto. Quando ele correu para a clareira, o coração de Ewon congelou no peito. Houve um pequeno nódulo deitado na grama à frente e ele reconheceu a figura.

Era Mykkel em sua forma de leão.

Deus não!

Ewon orou intensamente que seu filho não estivesse morto. Ele estava deitado, ainda imóvel. Tornou-se também extremamente difícil de respirar





enquanto se aproximava de seu filho de braços. Assim que estava perto o suficiente, Ewon mudou de volta para sua forma humana.

- Mykkel, - disse ele quando engoliu todo o nódulo duro em sua garganta. - Meu pequeno Mykkel.

Katron mudou, seus olhos varrendo a área enquanto Ewon gentilmente pegou o pequeno leão da grama. Ele apertou a mão na pele macia da barriga de seu filho, rezando como o inferno Mykkel estivesse respirando.

Ele quase desmaiou quando sentiu a ascensão e queda do peito de seu filho com a palma da mão. Ewon colocou Mykkel suavemente deitado e examinou o jovem leão da cabeça aos pés. Ele descobriu um nódulo no lado de sua cabeça. Fúria bombeava através de seu corpo em uma velocidade acelerada, como uma tempestade severa, pronto para atacar qualquer coisa em seu caminho.

Alguém ia morrer por isso.

- Quão ruim? - perguntou Katron. Ewon podia ouvir a preocupação na voz do homem.

- Respira. - Ele passou a mão sobre a pele macia de seu filho e, em seguida, pegou-o de volta, segurando o pequeno leão ao peito. Ele desejou poder leva-lo para casa, mas Ewon perderia um tempo precioso para procurar Jari. Ele não tinha escolha a não ser levar seu filho com ele nesta caçada.

- Você carrega o seu filho e eu vou farejar Jari.





Ewon acenou com a cabeça para a direita antes que o homem mudasse em seu lobo. Mesmo em sua forma humana, Ewon ainda era muito rápido. Manteve-se com Katron por muitos quilômetros antes que ele tivesse que desacelerar. Embora Mykkel fosse pequeno, levando-o a uma grande distância estava tomando seu preço. Por mais que ele não quisesse, Ewon parou para descansar.

- Podemos ficar aqui durante a noite, - Katron disse quando mudou de volta em sua forma humana. - Nós vamos pegar seu rastro na parte da manhã.

Ewon deitou-se em uma área isolada com Mykkel, sabendo que precisava dormir um pouco. Por alguma estranha razão que não conseguia entender, ele estava preocupado que ele e Jari nunca iriam conseguir fazer chocolate. Era uma coisa tão trivial para se preocupar, ainda que tivesse sido na mente de Ewon a maior parte do dia.

Jari tinha sido inflexível sobre como ele aprendeu a fazer o material. No momento, Ewon não tinha entendido sua maneira de pensar. Não tinha feito nenhum sentido para ele, que tudo o que alguém esperava era falhar em alguma coisa.

Mas depois de sua primeira tentativa fracassada, Ewon estava começando a ganhar a introspecção do modo de pensar de Jari. Seu pequeno lobo não se preocupava com sair vitorioso. Como Ewon aprendeu sobre Jari, ele estava começando a ver que experimentar e se divertir era mais importante para o homem.

- Alguma mudança? - Katron perguntou, se moveu para perto deles.





- Eu espero que ele acorde logo. - Ele esfregou a mão sobre a pele macia de seu filho, desejando que Mykkel abrisse os olhos. Ele não tinha tanta certeza sobre sua declaração. Era mais como um pensamento positivo. Mas Ewon estava convencido de que Mykkel iria voltar para ele em breve.

Katron deu um pequeno sorriso, enquanto olhava Mykkel dormir. - Ele é um cara durão. Eu tenho certeza que ele vai ficar bem.

Ewon pigarreou, esperando que ele não estivesse passando por cima da linha. Os quatro lobos estavam muito perto, e apesar de que não era da sua conta o que havia acontecido antes de ele ser acoplado o pequeno lobo, uma parte de Ewon queria saber. - Quão perto você estava de Jari?

Katron sentou-se na grama verde, apoiando as costas contra uma árvore. - Você está me perguntando se eu e Jari já tivemos relações sexuais?

Ewon olhou para baixo para se certificar de que seu filho ainda estava dormindo.

- Sim, eu acho que estou. - O que ele faria se Katron disse que sim? Será que ele realmente queria saber? Por que mesmo ele fez a pergunta? Ewon não tinha certeza sobre qualquer uma das respostas. O pensamento veio a ele sem motivo aparente. Talvez sendo separado de Jari estivesse começando a tensão em sua mente.

- Eu amo Jari, - respondeu Katron. - Eu o conheço desde que éramos filhotes. Seu companheiro ficou órfão quando era uma criança pequena, e eu não sabia, - Katron olhou para longe, - houve apenas algo nele que me fez querer protegê-lo do mundo. Como Alexi, Jari é pequeno mesmo para os





padrões de lobo. Uma grande parte dos membros de nosso pacote pensava que por causa do tamanho de Jari, estava bem para eles buscá-lo.

Embora Katron não houvesse respondido sua pergunta, Ewon estava aprendendo coisas sobre Jari que o enfureceu. Ele próprio era um homem muito grande, mas Ewon não poderia imaginar alguém insultando ou torturando alguém menor que ele. Foi programado em seu DNA para proteger aqueles que não poderiam se proteger. Causou nojo a ele saber que havia alguns homens que atacavam os fracos. Seu filho era muito pequeno para sua idade e Ewon sabia que Mykkel foi escolhido por parecer fraco. Mas seu filho nunca se queixou, nunca chorou sobre a injustiça de ser menor do que os outros meninos de sua faixa etária.

Ewon não poderia estar mais orgulhoso dele. - Mas, para responder à sua pergunta, - disse Katron puxando alguns fios de grama livre, - Não, eu nunca tive relações sexuais com Jari. Eu nunca tive relações sexuais com Asher ou Alexi também. Nós somos mais como irmãos. Meu trabalho era para protegê-los e estar lá para os três homens.

Ewon acenou com a cabeça, ganhando mais respeito por Katron nos últimos minutos do que em todo o tempo que ele conhecia o homem. Apenas por assistir Katron, Ewon sabia que o lobo tinha um grande caráter e uma determinação constante para proteger aqueles que ele se preocupava.

- Obrigado por cuidar dele, - afirmou Ewon. Seu companheiro teve um anjo da guarda, até o destino entregar Jari para ele.





- O engraçado é que, - Katron disse, com um sorriso triste no rosto. - Mesmo que Alexi e Jari estão agora acoplados, eu não posso pôr de lado minha necessidade de protegê-los.

Ewon mudou Mykkel em seus braços, relaxando em uma posição mais confortável. - Isso é porque você é um verdadeiro líder e protege aqueles que você sente que é uma parte do seu pacote. Eu ficaria honrado para chamá-lo de amigo.

Katron riu. - Isso é raro. A maioria do orgulho adoraria afogar-me.

- Isso é porque eles são idiotas, - disse Ewon. - Eu tenho certeza que você já percebeu que os leões têm egos enormes. - Mesmo seu próprio ego inflava de vez em quando. Não havia nada que ele pudesse fazer sobre isso. Ele era quem ele era.

Katron jogou a cabeça para trás e soltou uma gargalhada. - Além de Lansing, estou acoplado ao leão com o maior ego do mundo. Todo o resto empalidece em comparação. - Katron fechou os olhos, como se estivesse ponderando algo mais em sua cabeça. - Eu não me importo com ninguém, Ewon. Os leões na aldeia podem zombar tudo que eles quiserem. Lansing me fez uma surpresa e eu cumpro meu dever, independentemente da opinião pública sobre os lobos.

Ewon sabia que algumas dessas opiniões eram duras. Alguns dos homens eram muito arrogantes, até mesmo para o gosto de Ewon. Mylak tinha provado isso quando ele jorrou suas palavras de ódio sobre Jari. Ele sabia que a mudança não foi fácil e alguns leões estavam indo para combatê-





la, mas Ewon esperava que a maioria viesse ao redor. Não só os lobos mostrados acima, mas agora existia do sexo feminino entre eles.

As coisas estavam mudando, se alguns leões queriam aceitar a verdade ou não. Ewon saudou a mudança. Ele também estava a par de um bem escondido segredo.

Leões não foram os únicos a habitar o planeta.



Katron sentou-se, inclinando a cabeça para um lado. Ewon sabia que o homem estava ouvindo alguma coisa. Ele colocou Mykkel debaixo de uma mata grossa, escondendo seu filho, ouvindo também. Mais do que uma pessoa estava vagando pela floresta, alto o suficiente para qualquer um dentro de um quilômetro pudesse ouvir.

Tão cansado quanto Ewon estava, ele ficou agachado, pronto para mudar, se fosse necessário. Katron tinha feito o mesmo. Tanto ele como Katron estavam agachados, observando dois indivíduos passar por eles, a uns meros três metros de distância.





- Eu não tenho tanta certeza se as promessas de Dirk podem ser consideradas verdadeiras. Ele tem se gabado de derrubar Lansing, mas não fez nada ainda para me impressionar. Lansing ainda é rei e Dirk ainda está batendo as gengivas sobre o que ele vai fazer uma vez que for rei. Estou começando a pensar que o homem é cheio de si.

- Mas e se ele não derrubar Lansing? - O segundo perguntou.

- De que lado você quer estar? Eu prefiro ter uma chance com Dirk que tornar-se seu inimigo. Se nos recusamos e ele realmente se torna rei...

O primeiro homem coçou a cabeça. - Mas estamos falando de Lansing. Ele é um homem muito poderoso.

O segundo zombou. - E eu estou cansado de viver como vagabundo, morrendo de fome a metade do tempo e roubando para sobreviver. Seria bom viver uma vida confortável, por uma vez.

O primeiro homem abanou a cabeça. - Mas Dirk está conspirando contra seu próprio sobrinho. Quão honrado você acha que ele é quando se trata da sua palavra? Nós dois ouvimos os rumores sobre o que ele fez ao seu filho mais novo. Você realmente acha que ele vai manter nossa pechincha até o fim?

O segundo rapaz pegou o primeiro, com a mão enrolada em torno de sua garganta. - Pare de reclamar como um filhote de nada. Dirk pediu-nos para queimar a maloca e é isso que vamos fazer.

Como uma dança bem coreografada, Ewon e Katron mudaram-se em uníssono, escondendo-se atrás dos dois nômades, matando-os antes deles





sequer soubessem que estavam prestes a morrer. Katron poderia ser um guarda, fazendo o seu dever para com o rei, mas Ewon se preocupava com Lansing. Não porque ele tinha sido consorte de Lansing por um tempo, mas porque o homem era um líder bondoso e verdadeiro.

Lansing teve a lealdade de Ewon e ele faria o que fosse necessário para garantir a segurança de seu rei.

Katron foi o primeiro a mudar de volta à sua forma humana. – Precisamos esconder os corpos, enterrá-los para cobrir seu perfume.

Ewon deslocou-se, perguntando o que Katron estava falando. – Eles claramente eram os dois únicos que estavam fazendo o jogo de Dirk. Por que precisamos enterrar seus corpos?

- Porque, - disse Katron como ele enfrentou Ewon. - Será que você realmente os ouviu dizer que foram os dois únicos?

Ewon pensou nisso. - Eles deixaram isso implícito.

Katron olhou fixamente para Ewon. – De onde eu vim, homens como Dirk sempre tiveram um plano de reserva. O homem é o inferno dobrado em tomar o trono de Lansing. Você realmente acha que ele deixou o trabalho de queimar a maloca nas mãos desses dois homens? Estou disposto a apostar que Dirk nem sequer conheceu-os.

Antes que Ewon pudesse questionar Katron mais longe, Mykkel estava clamando por Ewon. Seus instintos chutaram instantaneamente dentro. Ele sabia a diferença entre os gritos de seu filho e este disse que ele estava com dor.





Ewon correu de volta para onde ele tinha deixado Mykkel, para encontrar seu filho nos braços de um estranho, uma faca bruta em sua mão. A arma estava pressionada contra a garganta de Mykkel. - Dirk pensou que isso podia acontecer, - disse o homem num inglês não muito sofisticado. O homem podia falar como um imbecil, mas Ewon podia ver a inteligência brilhando em seus olhos escuros.

- Solte o menino, - Ewon exigiu, se mudando para a esquerda do estrangeiro, enquanto Katron foi para a direita.

- Uh-uh, - disse ele sorrindo. - Eu os vi matando dois homens. Eu não vou sofrer da mesma sorte.

Onde diabos Dirk foi encontrar estes homens? O cara era enorme, tudo músculos e sem cérebro, mas Ewon não iria subestimar o cara, não quando ele tinha Mykkel com uma faca. - O que você quer de nós?

- Amarrem as mãos. - O homem que mudou a faca da garganta para o estômago de Mykkel, a ponta pressionando a carne de seu filho. - Não tente qualquer coisa engraçada. Certifique-se de que o nó da corda esteja apertado.

Katron estendeu as mãos em seus lados. - Onde é que vamos pegar corda?

O estranho chutou sua perna para fora e uma corda que Ewon não tinha visto nos pés do homem veio voando para ele. Ele pegou-a, sentindo a esperança deslizar embora quando ele percebeu que era extremamente resistente.





Ewon sabia que iria fazer o que ele foi instruído, considerando que o homem tinha Mykkel. Ele não estava arriscando a vida de seu filho, fazendo a corda pender em torno dos pulsos de Katron.

Caminhando até o lobo, Ewon esperou até Katron segurar suas mãos antes que ele começou a amarrar os pulsos do homem. Ele não era bom em amarrar cordas. Ewon tinha a esperança de ganhar mais prática, com seu companheiro, mas tinha a certeza de que o sonho foi esmagado.

Não saber onde seu companheiro estava só lembrou-o que tinha de sair desta de alguma forma. Não tinha como dizer o que Emyd estava fazendo para seu companheiro, ou quem estava com eles. Ele não tinha nenhuma dúvida em sua mente que era Dirk, que se juntou ao conselheiro e tinham seu companheiro até agora.

Uma vez que ele teve a corda amarrada o melhor que pôde, Ewon olhou para o estranho.

- Pendure-o no galho da árvore, - ele instruiu.

- Você está me pendurando? - Katron perguntou com indignação. – De nenhuma maneira, porra!

Com um sorriso malicioso, o estranho deslizou a faca pela barriga de Mykkel. Ele não cortou o filho de Ewon, mas com certeza fez o seu ponto.

Ewon jogou a corda, observando quando ela girou sobre o ramo, capturando-a quando ela voltou para baixo.





Ele estava com uma maldita raiva agora, que sua mandíbula estava apertada. Ewon queria matar o leão que detinha Mykkel. E ele o faria. Ewon iria sair dessa e puxar a pele do homem do osso.

- Não se atreva, - disse Katron de modo cortante.

- Ele tem Mykkel, - argumentou Ewon olhando para Mykkel e em seguida, deu a Katron mais uma vez sua atenção. - O que diabos você espera que eu faça?

Katron parecia estar pronto para matar alguém, mas cerrou a mandíbula, não dando a Ewon nenhuma resposta. Ele tinha a sensação de que toda a amizade que eles poderiam ter já estava abalada. Assim seja. A vida de Mykkel estava em jogo e Ewon não ia fazer nada para aumentar a ira do homem segurando seu filho.

Assim que Ewon começou a amarrar a corda em torno de seus próprios pulsos, e ele não tinha certeza de quão bem estava fazendo o trabalho, o estrangeiro gritou, soltando Mykkel para o chão.

Um largo sorriso se espalhou pelo rosto do Ewon quando ele percebeu que Mykkel mordeu o homem. Ewon correu para seu filho, pegando-o do chão em seus braços.

- Bem pensado, filho.

- Você vai morrer!





Ewon não tinha certeza do que deveria fazer. Correr parecia uma verdadeira boa opção, considerando que ele tinha Mykkel, mas ele não iria deixar Katron indefeso. O homem estava amarrado e... Ewon sorriu.

Ele sabia como amarrar as cordas, mas ele não tinha nenhuma pista de que Katron seria capaz de soltar suas amarras com tanta facilidade. E Ewon tinha amarrado as cordas tão apertadas quanto podia. O lobo estava livre em questão de segundos, lutando contra o grande desconhecido.

- Eu posso vencê-lo, papai! - Mykkel gritou enquanto lutava para conseguir sair das mãos de Ewon. - Deixe-me ir.

Tão orgulhoso quanto ele estava de Mykkel e sua coragem, Ewon manteve-se segurando apertada a criança se contorcendo. Ele deixaria Mykkel testar sua força mais tarde. Este não era o momento oportuno. Ewon debatia entre deixar seu filho de lado e bater o estranho, mas ele sabia que se o soltasse, seu filho iria atrás do cara e Ewon teria sua atenção dividida.

Ewon soltou um grunhido baixo, ameaçador quando Dirk apareceu à sua direita, sua mão fechada no cabelo longo e bonito de Jari, e suas garras em sua garganta.





Capítulo 16

Jari queria bombear o braço no ar quando viu Ewon. Ele nunca esteve tão feliz em ver seu companheiro como agora. Alívio inundou-o quando viu que Mykkel não foi apenas ok, mas olhava ameaçadoramente para Dirk. Ele se preocupou, pois Dirk tinha batido o leão novo para a terra e Mykkel poderia estar ferido gravemente, ou pior.

- Basta! - Dirk gritou.

Katron derrubou quem quer que fosse aquele homem em seu grande traseiro, colocando a faca bruta na garganta do cara. - Eu vou matá-lo!

Dirk riu em aborrecimento. - Você acha que eu me importo com ele?

Foi difícil ter influência quando estava sendo empurrado. Jari não tinha entendido por que Dirk tinha circulado de volta, e ele ainda não tinha certeza, mas o inferno se ele não estava contente de ver seu companheiro, Mykkel, e Katron. Eles realmente não tinha ido longe considerando que Jari esteve passando "a mudança." Ele passou a maior parte de seu tempo se contorcendo de dor no chão.

Infelizmente, ele estava sentindo tesão como o inferno e teve que forçar a não deixar Dirk perceber suas emoções. O pensamento nojento fez seu estômago revirar, mas o corpo de Jari estava reagindo de maneira que ele





nunca experimentou antes. Ele estava quente, pronta para ser fodido, e o sentimento era tão sexy que ele queria uivar suas necessidades para o mundo.

- Se você quer algo bem feito, então você tem que fazê-lo você mesmo, - Dirk disse com raiva. - Eu tinha a sensação de que os homens que enviei para matar Alexi foram incompetentes e inúteis.

Jari observou Katron amarrar o grande cara. Ele nunca tinha olhado em Katron sexualmente antes, mas nada se os músculos flexionando e seu traseiro não o tentavam. Ele não se importaria se Katron-não, isso não estava certo! Jari sacudiu a cabeça, tentando manter o controle. Por que ele estava pronto para ser fodido por cada homem adulto aqui?

Ele tentou limpar sua mente e percebeu que Dirk não parou Katron de amarrar o estranho. Isso só mostrou a Jari como mal e insensível o leão realmente era. Mas por que ele realmente pensaria o contrário? Não. Embora vendo as cordas nas mãos de Katron só lembrou do que Ewon tinha feito na noite anterior.

Deus, ele queria ser amarrado e fodido até desmaiar.

Jari engoliu em seco, a pele tornando-se ultrassensível, enquanto tentava manter o foco em seu companheiro e mais ninguém. Que diabos a natureza estava pensando quando fez isso com os leões? Jari estava quente e pronto para rastejar para fora de sua pele com a necessidade.

- Você vai deixá-lo fazer isto comigo?





Onde diabos Dirk foi encontrar estes homens? Jari recusou-se a olhar para o estranho. Ele não ia cobiçar os bandidos. Ele não estava indo para cobiçar ninguém, somente Ewon.

- Oh, cale-se, - Dirk cuspiu no homem amarrado. - Eu deveria matá-lo eu mesmo. - O homem parecia mais irritado do que nunca. Jari pensou que Dirk tinha um muito bom... não! Merda. Ele precisava acalmar o inferno para baixo. Seu pênis estava tão duro que Jari tinha certeza que iria pulsar até que ele pediu a qualquer um desses homens para levá-lo.

Portanto, não vai acontecer.

Eu acho.

Jari desejava que o homem fizesse algo diferente de manter suas garras em sua garganta. Isso o deixou extremamente nervoso, tendo um leão bravo e shifter mantendo-o como refém. Ele era apenas grato que Dirk não teve tempo para passar com sua ameaça de testá-lo.

Ele estava muito grato ou pronto para dizer: sim Dirk? Jari estava chocado com os pensamentos que estavam tendo. Que não era ele. Ele não era uma vagabunda. Por que ele estava disposto a... deuses! O que estava errado com ele?

Jari olhou para seu companheiro. Ewon estava olhando para ele com aqueles intensos olhos âmbar que Jari tanto amava. O homem estava lá de pé segurando Mykkel, sua postura forte, orgulhosa. Mas ele podia ver o traço de medo nos olhos de Ewon e sabia que o homem estava com medo que Dirk o matasse.





- Eu te amo, - Jari articulou a Ewon, com medo de que alguma forma Dirk tivesse sucesso em matá-lo e ele nunca tivesse a chance de dizer ao homem como ele realmente se sentia. Ele simplesmente odiava dizer a Ewon nesta situação altamente estressante. Jari teria preferido ser pouco mais romântico, quando ele entregasse seu coração para Ewon.

Jari começou a tremer um pouco quando a necessidade se tornou mais forte. Sentiu-se... Jari franziu o cenho. Sentia-se como um maldito gato no cio.

A expressão no rosto de Ewon o fez corar e seu pênis endurecer dolorosamente. Mesmo que Ewon não houvesse dito nada de volta, ele podia ver a emoção de parar o coração nos belos olhos do homem. Ele amava-o também.

- Eu também te amo! - Mykkel gritou para Jari. Ele podia ver as lágrimas brilhando no rosto do jovem leão e Jari sentiu um nó se formando em sua garganta. Essa era a sua família que ele estava olhando, seu filho, seu companheiro. Jari não ia permitir que Dirk o usasse, a fim de chegar ao rei.

Jari queria sua família.

Ele queria Ewon. Oh, sim. O homem estava lá todo lindo, cabelo loiro, seu corpo duro e musculoso. A mão de Jari vibrou para seu estômago. Isso não era onde ele queria colocá-lo, mas não só havia uma criança ali, mas havia outros homens aqui também.

Ele teve que lutar contra o que estava acontecendo com ele. Dirk tinha dito que seu corpo estava passando por algum tipo de mudança, fazendo com





que ele fosse capaz de levar uma criança, mas o canalha não tinha dito nada sobre essa enorme necessidade de ser fodido.

- Ah, - Dirk disse em uma voz insultuosa. - Eu posso cheirar que seu companheiro está... pronto. - Ele cheirou o ar como se o perfume fosse um deleite recém-cozido.

Jari estava contente que o homem tinha uma pequena quantidade de decência nele de não ser vulgar em frente a Mykkel. Ewon inclinou a cabeça, confusão em seu rosto completamente bonito. Deus, ele era tão sexy. Jari estava pronto para rastejar até o homem e cair sobre seu pênis. Seu corpo ficou tenso, formigando no pensamento.

Como se pegando o que Dirk estava falando, o rosto de Ewon contorceu em algo parecido com uma criatura dos poços mais profundos do inferno. Ele olhou demoníaco enquanto entregava Mykkel para Katron. Ele não disse uma palavra. Mas não precisava. Só aquele olhar falou volumes.

- O que há de errado, Ewon? - Dirk perguntou em um tom sarcástico. - Com medo que eu vá bater nele e gerar um filho?

Ewon ainda não disse uma palavra. Jari poderia dizer que o homem estava em um declive perigoso. Ele não era a coisa mais sexy quando estava todo machão?

Jari queria lambar seu companheiro de cima para baixo, lambendo cada polegada como se ele fosse um roteiro e língua de Jari estava procurando as direções. Era um tesão ver Ewon assim.





Jari piscou algumas vezes, sabendo que os pensamentos em sua mente não estavam bem. Mas ele não podia impedi-los de chegar. Tudo que ele podia pensar era em ficar de quatro, enquanto Ewon montava-o como um selvagem e indomável animal.

Montando ele? Oh inferno, Jari estava realmente perdendo o juízo.

- Ele está tão preparado que eu aposto que iria me permitir o prazer de ajudá-lo fora. - Dirk passou suas garras suavemente sobre a garganta de Jari e ele entregou o controle aos deuses para não reagir. Em algum lugar no fundo de sua mente, Jari sabia que se reagisse ao prazer da forma como seu corpo queria, Ewon seria para sempre devastado, mesmo se não fosse sua culpa.

Ele não podia viver com isso.

- Você seria errado, - afirmou Jari e ficou aliviada que sua voz estava firme e forte. O olhar de Ewon foi de aprovação e Jari queria ser recompensado com um bom pau duro na sua bunda.

- Ajude-me, - ele murmurou para Ewon. - Eu preciso.

O olhar de seu companheiro ficou emocionado enquanto olhava para Jari. Ele sabia que se

Ewon pudesse, o homem daria exatamente o que ele precisava.

E deuses, ele precisava. Jari não tinha certeza de quanto tempo poderia aguentar. A corrida de calor através de seu corpo foi ficando mais quente e ele suava profusamente. Seu pênis estava tão duro que ele temia que fosse explodir.





Ele estava muito feliz que Katron teve bom senso suficiente para manter Mykkel um pouco afastado. Katron tinha Mykkel cobrindo seus olhos, como se fossem jogar um jogo. Não havia nenhuma maneira que Jari conseguia esconder sua excitação. Seu corpo tinha uma mente própria.

Normalmente, se alguém o visse tão pronto, teria o deixado mortificado.

Mas agora tudo o que podia pensar era em Ewon transando com ele.

Dirk puxou duros os cabelos longos de Jari. - Eu quero que todos vocês se afastem e saiam, ou vou rasgar a garganta dele em pedaços.

- Eu não posso, - o estranho no chão gritou para Dirk. – Você deixou o lobo me amarrar.

Dirk tirou as garras da garganta de Jari por uma fração de segundo, enquanto apontava para o homem de bruços. - Cale a boca.

Isso era tudo que Jari precisava. Ele jogou a cabeça para trás tão duro quanto poderia, atingindo o outro homem no rosto e, em seguida, atirou-se ao chão. Ele poderia jurar que ouviu o nariz de Dirk se quebrar, mas não ficaria esperando para descobrir. Rolando para longe, Jari observou Ewon atacar.

Os dois leões lutaram muito, mudando à medida que rasgaram um ao outro. Katron correu em direção a Jari, enquanto ele lambeu os lábios para o seu amigo.

- Nem pense nisso, cara. - Havia um fio de aviso na voz de Katron. - Estamos ambos acoplados.





Mykkel saltou dos braços de Katron e Jari puxou-o perto, agradecido que o calor de seu corpo desapareceu instantaneamente.

- Eu quero que você corra com Mykkel, - Katron disse.

- Não! - Mykkel gritou.

- Eu não estou deixando meu companheiro! - Jari declarou em voz alta.

Katron rosnou para os dois antes de correr para ajudar Ewon. Jari virou a criança longe da violência, colocando alguma distância entre eles e a luta, mas não foi muito longe. Parecia uma eternidade antes que ele finalmente viu Ewon vindo em sua direção, Katron logo atrás do homem.

- O que aconteceu? - ele perguntou enquanto segurava Mykkel mais apertado.

Os dois homens olharam lívidos. - Aquele cara que Katron amarrou ficou livre e ajudou Dirk, - Ewon disse entre os dentes cerrados.

- Dirk fugiu, - Katron limpou o assunto para Jari. - Eu queria ir atrás deles, mas o seu companheiro aqui me parou.

Ewon olhou ameaçador para ele. - Você pode ser forte, Katron, mas teria sido um contra ambos. Eu não estou dizendo a Fjord que permiti que seu companheiro fosse ferido ou morto. O irmão do rei teria a minha cabeça!

- Por mais que eu gostaria de caçá-los, - disse Katron, puxando Mykkel dos braços de Jari, - precisamos sair daqui antes que Dirk recrute mais homens e venha atrás de nós.





Jari acenou com a cabeça em concordância. Eles precisavam do resto dos guardas de Lansing se Dirk e seus homens estavam indo para o ataque. - Além disso, nós temos que avisar Lansing sobre o plano para colocar a maloca em chamas.

- E Emyd! - Mykkel murmurou. Quando todos se viraram para olhar para ele, o menino deu de ombros. - Eu sei o que está acontecendo ao meu redor.

- Eu vou ter que me lembrar disso, - disse Ewon, enquanto os quatro moveram-se rapidamente para fora da área, indo de volta para a aldeia.

Jari começou a se sentir quente mais uma vez, sua pele zumbindo como um enxame de abelhas, com seu corpo sendo o néctar, enquanto mantinha o ritmo com Ewon.

- Eu vou cuidar de todas as necessidades que você tenha, companheiro. Mas precisamos ficar em segurança em primeiro lugar. - O ronronar surdo do homem deslizou sobre o corpo de Jari, inflamando a já inflamada necessidade ainda mais e fazendo seu pau voltar a ficar totalmente ereto.

Jari parou no meio do caminho, levando grandes goles de ar. Ele não podia fazer isso. Ele não podia esperar mais. Seu corpo estava exigindo Ewon.

- Eu vou continuar andando, - disse Katron. - Se vocês dois ficarem muito para trás, eu estarei de volta com os guardas para vocês.

- Não deixe os meus papas! - Mykkel disse em voz alta. Jari não tinha certeza do que Katron sussurrou no ouvido de Mykkel, mas o rosto do





pequeno shifter iluminou-se quando ele assentiu. - Estaremos de volta para vocês!





Capítulo 17

Assim que os dois estavam fora de vista, Jari caiu de quatro, projetando sua bunda no ar. - Ewon, - disse ele num tom de mendicância. - Por favor.

O corpo gloriosamente duro de Ewon cobriu o de Jari, seu cabelo deslizando para os lados. Os fios de seda foram suficientes para fazê-lo gozar.

- Você sabe que isso vai nos trazer uma criança?

- Eu-eu sei, Ewon. O que há de errado comigo? - Ele perguntou enquanto esfregava sua bunda no pau duro do seu companheiro. Doce Jesus, a sensação do pau de Ewon esfregando no vinco de sua bunda só o deixou muito mais carente.

Ewon passou sua ereção no vinco dele com força. Jari sentiu como se fosse perder a cabeça. Nunca antes ele quis alguém assim e sabia que parte disso foi por causa de seu corpo passando por uma mudança. Mas Jari também sabia que a maior parte do que ele estava passando, era porque estava tão profundamente apaixonado por Ewon. Não havia nada que ele não faria por esse homem e ele não podia imaginar uma vida sem o leão. Ewon era tão forte, tão poderoso e tão sexy, que Jari foi surpreendido que o leão estivesse feliz que o destino os emparelhou juntos. Ele surpreendeu-o.

Jari engasgou quando os lábios de Ewon deslizaram levemente sobre seu templo, enviando ondas de prazer ao longo de sua coluna vertebral. Sua





costa inclinada, com o coração acelerado mais rápido do que tudo, Jari gemeu.

- Você está no cio, querido. Você vai ficar desse jeito até conceber o nosso bebê, - Ewon sussurrou contra seu ombro.

Embora esse pensamento o apavorasse, ele não conseguia parar de esticar o corpo para Ewon como uma puta devassa. Ele queria ser fodido, ser reclamado mais uma vez. Ele precisava do pau grosso e longo batendo em sua bunda.

Mais do que isso, Jari queria sentir Ewon abraçando-o. Ele queria sentir-se seguro, amado e desejado.

Ewon moveu suas mãos até que seus dedos estavam circulando os pulsos de Jari. Seus lábios se moviam ao longo do ombro dele. Sua língua estava brincando com a pele de Jari, fazendo seu pau pulsar como uma batida de tambor rápido. O corpo de Jari se sentia como se estivesse em chamas e ele queria Ewon para apagar o incêndio... desesperado. - Por favor, Ewon, - Jari choramingou. - Eu preciso de você dentro de mim.

- Eu sei, meu amor. Eu sei. - Ewon mordeu suavemente no ombro dele. - Mas tanto quanto você precisa de mim, eu ainda tenho que prepará-lo.

Jari quase entrou em colapso. Ele não tinha paciência para esperar ser alongado. Ele podia sentir a pulsação do seu buraco, combinando com o pulsar de seu pau quando ele apoiou os ombros para a grama, abandonando-se a Ewon.

- É isso mesmo, meu amor. Apenas relaxe e deixe-me cuidar de você.





Com seu corpo balançando e pernas tremendo, Jari deixou escapar uma longa respiração quando Ewon começou a banhar seu buraco com uma língua. Ele estava tão carente que tentou empalar-se na língua de Ewon. Não importava que não fosse o pênis de seu companheiro. Bastava ter qualquer tipo de alívio que o ajudaria.

Ewon riu e agarrou os quadris de Jari, segurando-o no lugar. Jari queria gritar de frustração!

- Eu sei que você precisa, pequeno lobo. Mas eu não vou levá-lo até você estar pronto para mim. - Ewon deslizou um dedo dentro e Jari soltou um longo gemido. Ele teria fodido o dedo de Ewon, mas o homem ainda segurava-o no lugar.

Ele estava ficando louco!

Jari estava ofegando tão fortemente que sua boca estava secando. Ewon parecia estar trabalhando o corpo de Jari como um instrumento bem afinado.

Onde quer que ele tocasse, a pele de Jari cantarolava para a vida. Seu corpo não era mais dele. Ewon o controlava, possuía-o... ele o possuía.

Ele deslizou outro dedo dentro e Jari arrancou a grama sob suas mãos. Ele não podia aguentar. Ewon não estava se movendo rápido o suficiente. - Ewon, estou pronto.

- Quase amor, quase.

- Não, agora!





Os olhos de Jari ampliaram-se até que ele temia cair de sua cabeça, quando Ewon bateu sua bunda com uma mão grande. O aguilhão disparou através dele, fazendo Jari tremer e gritar. Jari sempre teve amantes mansos e finos, que nunca se tornavam agressivos.

Ewon foi o primeiro amante grande e agressivo que Jari já teve e ele descobriu que adorava! Não havia nada de manso sobre Ewon, nada dócil. O homem sabia o que queria e guiava Jari com uma mão firme, mas sensual.

- Quase. - Ewon disse inflexível. Jari sabia pelo tom de voz do seu companheiro, que não importava o quanto de mendicidade ou exigência ele fez, Ewon não ia transar com ele até que sentisse que Jari estava alongado.

Isso o encantou e nesse momento fez Jari quer bater no cara por fazê-lo ficar no calor por muito mais tempo do que ele teria preferido, embora esta não fosse uma falha inteiramente de Ewon que Jari estivesse na borda e se sentindo como se estivesse prestes a entrar em combustão.

Sua pele estava tão sensível que Jari sentia cada lufada de ar que roçou-lhe, cada toque, não importava a leveza, e aquelas sensações só o enviou mais profundo em sua necessidade já incontrolável.

Ele quase gritou para o céu quando Ewon tirou os dedos.

Jari sabia o que estava por vir, mas ainda não conseguia parar de tremer quando seu companheiro levou seu pênis até sua entrada ansiosa. - Eu sempre vou dar ao meu pequeno lobo tudo o que ele precisa, - Ewon disse antes de começar a trabalhar lentamente seu pênis na bunda de Jari. A saliva





ajudou a aliviar o desconforto de não ter qualquer óleo, mas Jari foi longe demais para sequer considerar tal coisa trivial.

A única coisa que importava para ele agora era aliviar o fogo vulcânico dentro dele. Ele não conseguia pensar em mais nada. O mundo não importava. Emyd e Dirk não importavam. Nada e ninguém tinham qualquer peso, quando Ewon segurou seu corpo, que estava tão desesperado de desejo.

Jari fechou os olhos, choramingando quando Ewon avançou nele. - Ewon, - disse ele enquanto sua voz ofegava. Jari queria gemer e chorar ao mesmo tempo. Ele não tinha controle sobre seu corpo e isso o deixou com medo.

Seu companheiro passou os braços em torno dele, seus quadris ondulando quando seu pau começou um golpe duro e constante. - Eu sei, querido. Comprometo-me a cuidar de você. Não importa quanto tempo leve para colocar nosso filho dentro de você, eu sempre vou me certificar de saciar sua necessidade ardente.

Oh inferno. Jari esperava que não demorasse muito. Ele sabia que para um fato maldito, que não podia continuar passando por isso. Sua pele ainda se arrepiava quando ele pensou em como estava pronto para entregar-se à primeira pessoa a... Oh, sim, Ewon estava acertando sua próstata e fazendo-o choramingar sua aprovação.

- Ewon. - O apelo de Jari foi um suspiro duro, um gemido sem fôlego enquanto suas mãos escavavam a terra. - Foda-me, Ewon! - Jari gritou, enquanto Ewon puxou-o para trás, de joelhos atrás dele e agarrando seus





quadris. Empurrando-se se quatro, Jari conheceu seu companheiro em cada golpe, estimulando a febre dentro dele a atingir o seu pico, antes que ele gritasse de desespero, seus músculos bloqueando a ereção de Ewon quando seu orgasmo varreu-o.

- Jari... meu Jari... - Ewon bateu seu pau cada vez mais duro em Jari, balançando o corpo com a força dos golpes. Jari gritou uma vez mais quando os caninos de Ewon cortaram em sua pele, enquanto jorros quentes de esperma encheram seu ânus.

O calor dentro dele diminuiu, deixando Jari com uma respiração ofegante e uma bagunça suada. Seu companheiro soltou seu ombro, lambendo a ferida enquanto gentilmente puxou seu pênis livre.

Jari queria chorar. - Ele está voltando, - disse ele quando sentiu o calor começar a subir mais uma vez.

Ewon capotou sobre ele, colocando-o em suas costas. - Isso nunca vai acontecer novamente, Jari, - disse o homem, com os olhos âmbar cheios de algo semelhante a arrependimento. - Uma vez que você conceber, o calor não vai subir dentro de você.

Jari duvidava disso. A qualquer momento que ele olhou para Ewon, o calor chiava por ele, mas ele sabia o que Ewon queria dizer. Estava dolorido, cansado, e ainda assim seu corpo desejava o toque de Ewon mais uma vez.

Desta vez, seu companheiro o levou mais lento, seus movimentos tão sem pressa como uma dança dos amantes. Ewon sussurrou palavras doces em





seu ouvido, com as mãos tocando cada parte do corpo de Jari, antes de outro orgasmo estilhaçar por meio dele.

Finalmente, e, felizmente, Jari caiu num sono exausto.



Ewon levou seu companheiro cansado para sua casa. Jari estava enrolado em seus braços, sua pele quente ao toque. Ele sabia que teria que pedir a Asher para manter um olho em Mykkel até seu companheiro conceber. Jari não seria capaz de controlar a si mesmo, enquanto estivesse no calor, e Ewon não queria seu companheiro deixando sua cabana.

Se alguém sentisse o perfume de Jari, viria imediatamente atrás dele, e Ewon mataria quem tocasse o pequeno lobo. Eles chegaram ao anoitecer, Ewon colocando Jari na pilha de peles. Ele entrou no quarto do seu filho só para encontrá-lo vazio. Seu alarme não disparou porque Ewon sabia que Mykkel estava sendo bem cuidado por Katron. Mas ele teria que fazer outro arranjo, considerando que Fjord estava ocupado com a criação do lobo.

Andando para á frente da cabana, Ewon começou a preparar algo para alimentar não só o seu corpo morrendo de fome, mas o de Jari também. Eles estavam gastando muita energia.





- Fico feliz que você conseguiu voltar, Katron disse da porta. - Eu estava começando a me preocupar.

Ewon preparou um ensopado simples, algo que não levaria muito tempo. - Obrigado por cuidar de Mykkel.

- Ele é um bom garoto.

Ewon voltou-se para Katron. - Estou curioso. O que disse a meu filho para acalmá-lo?

Katron sorriu, seu ombro levantando-se em um encolher preguiçoso. - Eu simplesmente disse que se ele fosse comigo, ele poderia voltar com o grupo de caça e lutar, se tivéssemos de ir à tua procura.

Sim, isso teria feito. Mykkel podia ser pequeno, mas tinha um grande coração. - Tenho certeza que ele falou na sua orelha todo o caminho depois disso.

- Isso ele fez. Ele está dormindo no meu quarto agora. Posso mantê-lo até que Jari - Katron não terminou a frase. Ele não precisava. Ambos sabiam o que tinha que ser feito para que Jari saísse do calor.

- Obrigado. Eu ia mandá-lo com Asher, no entanto. Fjord deve estar muito cansado de lidar com uma criança com excesso de zelo.

Katron riu. - Você pensaria assim. Mas Fjord esqueceu que eu existia tão logo Mykkel entrou em nosso quarto de dormir.

Mykkel teve esse tipo de brilhante personalidade.





- Eu vou voltar. Só queria ter certeza de que você e Jari voltaram com segurança e que você soubesse que vou cuidar de Mykkel até você e Jari - Katron riu de novo quando ele se virou para ir embora.

- Oh, a propósito, Emyd está longe de ser encontrado. Ele deve ter desconfiado que nós estávamos atrás dele. Ele está no vento agora, mas eu tenho uma maldita certeza que ele vai estragar. E quando isso acontecer, eu vou estar lá para cumprimentá-lo.

Desta vez Katron saiu. Ewon preparava a comida e, em seguida, pegou uma tigela para Jari. Seu companheiro estava acordado, sentado e sorrindo para ele. Ewon ficou contente de ver uma expressão tão bonita depois de tudo o que tinha acabado de passar.

- Foi Katron que eu ouvi? - Jari perguntou, aceitando a taça de Ewon.

Ewon disse a Jari tudo que Katron disse.

- Deus, eu não posso acreditar que ele sabe que estou no calor. Que vergonha!

Sentando ao lado de seu companheiro, Ewon encolheu os ombros. - Katron é um bom homem, mas sua opinião não importa quando se trata de nossa intimidade. Ele pode saber que você está no calor, mas enquanto ele não sabe os detalhes, você não deve ter nada para se envergonhar.

Enquanto os dois comiam, Ewon notou que o rubor de Jari foi embora e o homem não estava tentando atacá-lo, nem estava implorando para ser fodido. Ele dissimuladamente cheirou o ar e sorriu para si mesmo. O calor já não estava saindo dele, o que só queria dizer uma coisa.





Seu companheiro tinha concebido.

- Eu acho que nós deveríamos ter outra tentativa de seu chocolate amanhã. - Ewon disse, enquanto Jari devorou sua comida. - Estou muito interessado em ver como isso vai provar.

Jari colocou sua tigela à parte, nem uma gota do guisado deixado para trás, e se deitou nas peles. - Você e eu. - Ele bocejou, as pálpebras lentamente abaixando. - A propósito, eu disse que te amo ultimamente?

Ewon colocou sua tigela de lado, arrastando-se ao lado do homem pequeno e envolvendo os braços em torno de Jari. Seu lobo tinha sido tímido e envergonhado no começo, mas agora Jari parecia tão à vontade com Ewon que seu coração se expandia duplamente. Ele nunca teria tempo suficiente nesta vida para mostrar o quanto realmente o amava.

- Hmmm, eu acho que não, - ele brincou, quando sua mão foi para o abdômen de Jari, ansioso para assistir a barriga de seu companheiro inchar de seu filho.

Quando Jari não lhe respondeu, Ewon olhou para baixo para vê-lo dormindo.

Ele sorriu para si mesmo enquanto fechava os olhos, seu companheiro estava seguro, aconchegado em seus braços. Mykkel era o coração e a alma de Ewon, mas sua família estava finalmente completa. Seu futuro seria brilhante, e não podia esperar para entrar em sua nova vida com seu filho, Jari, e a criança que estava crescendo dentro da barriga de seu companheiro.

Fim



Gangue dos Livros Homo

